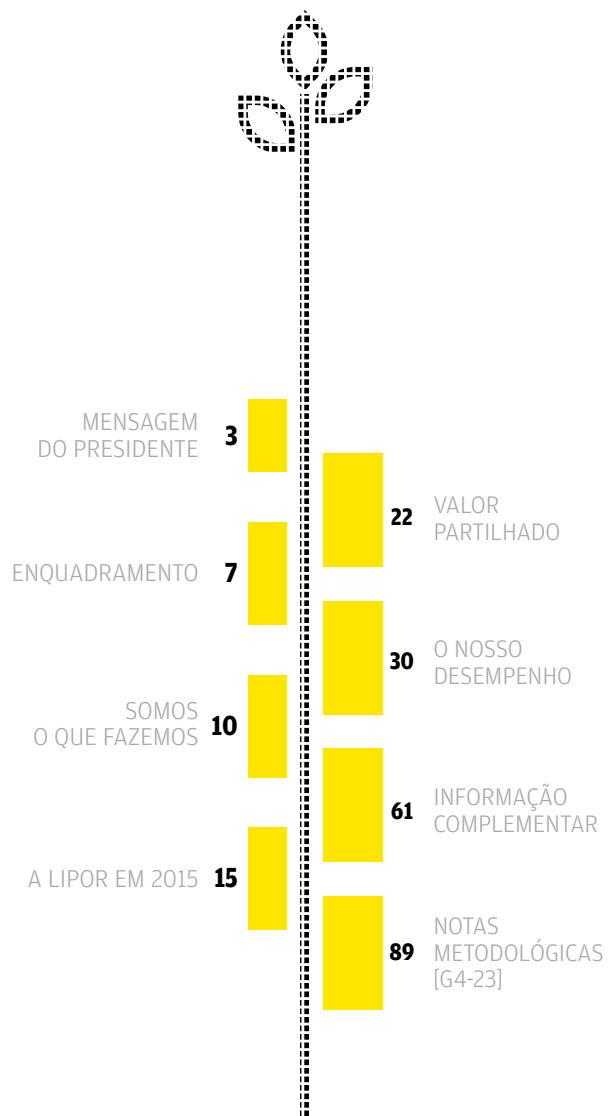


“O QUE FIZER HOJE SERÁ NOTÍCIA EM 2020.”

IN RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2015

Porque o seu contributo é fundamental, a LIPOR desafia-o a fazer do ambiente a grande notícia de 2020. Vamos começar já hoje.





PLANO ESTRATÉGICO É VALIDADO EM 2020

A LIPOR REDUZIU A SUA PEGADA CARBÓNICA EM -20% ENTRE 2006 E 2020 **3**

BEBER ÁGUA DA TORNEIRA GERA CADA VEZ MAIS ADEPTOS E MENOS PRECONCEITOS **7**

NUTRIMAIIS DA LIPOR JÁ PODE SER ADQUIRIDO NUMA GRANDE SUPERFÍCIE PERTO DE SI **10**

RESÍDUOS RECICLÁVEIS RECOLHIDOS DAVAM PARA ENCHER 10 PISCINAS OLÍMPICAS **15**

LIPOR: UM EXEMPLO A SEGUIR NA REDUÇÃO DA DEPOSIÇÃO DE RUB EM ATERRO **22**

PROJETO DOSE CERTA REDUZ EM 40% O DESPERDÍCIO ALIMENTAR EM RESTAURANTES **30**

CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA DA LIPOR ATINGE NOVOS RECORDES **61**

EM 2020, O LABORATÓRIO DE REUTILIZAÇÃO DA LIPOR CONTINUA A REGISTRAR UMA PARTICIPAÇÃO CRESCENTE **89**

PEL 2015-2020 | 15 de janeiro 2020

A LIPOR REDUZIU A SUA PEGADA CARBÔNICA EM -20% ENTRE 2006 E 2020

Os resultados da adoção da Estratégia LIPOR 3M – menos Resíduos, menos Carbono, mais Clima – são cada vez mais visíveis. Se em 2016 a redução era de 16%, em apenas 4 anos a LIPOR conseguiu atingir uma diminuição de 20% desde 2006.

Nos últimos anos, a LIPOR tem apostado em reduzir cada vez mais as suas emissões e em compensar as que são inevitáveis, provenientes da sua frota.

A LIPOR FAZ

MENSAGEM DO
PRESIDENTE



A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO expõe o envolvimento da LIPOR com a Economia Circular e o compromisso para com o seu Plano Estratégico 2015-2020 [G4-1].



Aires Pereira,
Presidente do Conselho
de Administração
da LIPOR

O ano de 2015 foi marcado por um ato administrativo da maior relevância para o setor dos resíduos.

O Governo da República aprovou o PERSU 2020, Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, que estabelece a estratégia nacional para o setor e para o período 2015-2020.

O PERSU 2020, transposto para o Universo LIPOR, deu origem ao PEL, Plano Estratégico LIPOR, que concentra a nossa ação plurianual, quer ao nível das nossas Unidades, quer nos setores de apoio, bem como ao nível das Câmaras Municipais associadas da LIPOR e como mais à frente detalho com maior pormenor.

Temos, entretanto, uma nova matriz que enforma o nosso pensamento estratégico e operacional, e que se fundamenta no conceito da Economia Circular.

A Economia Circular, na sua definição, distingue-se muito radicalmente da perspetiva hoje vigente e que é a de uma Economia Linear.

A economia mundial tem sido construída com base num modelo linear de negócios, que agora está sob ameaça, por causa da disponibilidade limitada de recursos naturais para atender ao aumento demográfico, devido à problemática das alterações climáticas e da toxicidade resultante dos resíduos. A verdade é que a forma e a velocidade com que usamos os recursos naturais são insustentáveis. Consumimos mais recursos do que o que planeta consegue produzir, numa economia tendencialmente linear, caracterizada através do sistema make-use-dispose, assente numa cadeia tradicional que passa por extrair recursos – produzir bens – depositar resíduos, havendo uma perda potencial de valor económico e ambiental. Ou seja, a manufatura (sistema de fabrico de grandes quantidades de produtos) deriva de matérias-primas extraídas dos recursos naturais, do seu processamento em produtos, que são vendidos e, após a sua utilização, são descartados como resíduos.

Até determinado momento, poder-se-á dizer que este foi um modelo bem-sucedido, uma vez que providenciou produtos em larga escala, a um custo cada vez mais baixo, com cadeias de abastecimento globais, suportadas pelas novas tecnologias de produção, favorecendo as economias desenvolvidas.

Porém, não é novidade as inúmeras fragilidades associadas a este conceito. Mais recentemente as Empresas começaram a sentir a pressão decor-

rente de um modelo linear de negócios, na medida em que aumenta a sua exposição a riscos, por se verificar a escassez dos recursos, o aumento dos preços e a maior volatilidade dos mercados.

Como consequência da conjugação dos vários fatores inerentes a esta realidade, os recursos necessários serão cada vez em maior escala, enquanto que a sua disponibilidade é cada vez menor; os serviços ecossistémicos são essenciais mas a biocapacidade tem-se tornado mais diminuta; a emissão crescente de gases com efeito de estufa torna necessário a implementação de projetos de mitigação e adaptação climáticas. Assim, o contexto global caracteriza-se por uma profunda crise económica, ambiental e social. Portanto, uma gestão de negócio de business as usual é insustentável, porque vivemos numa realidade em que a capacidade dos recursos é finita e existem condições de subsistência que têm de ser asseguradas para a perduração da raça humana.

É fundamental uma mudança de paradigma, é preciso criar uma nova tendência de gestão.

Para tal, são necessárias mudanças ao nível dos vários setores das sociedades, desde Governos, Sociedade Civil, Empresas, ou seja uma mudança de mentalidade das pessoas, com as pessoas e para as pessoas. A evolução das políticas da União Europeia em matéria de ambiente, com especial incidência nos últimos anos, retrata esta mesma necessidade, destacam-se as políticas dos resíduos, a hierarquização da gestão de resíduos, a prevenção da produção de resíduos, o pensamento de ciclo de vida e o eco design. Em dezembro de 2012, a Comissão Europeia

publicou um documento intitulado Manifesto para uma Europa Eficiente de Recursos, no qual se refere claramente “num mundo com crescentes pressões sobre os recursos e o ambiente, a União Europeia (UE) não tem escolha a não ser ir para a transição para uma economia circular eficiente dos recursos e, finalmente, regenerativa.”

O desenvolvimento e implementação de uma estratégia que fomente a transição de uma economia linear para uma economia circular, baseada num modelo de desenvolvimento sustentável e nos princípios de uma economia verde, que garanta a eficiência na utilização de recursos, assente numa economia de baixo carbono e o combate à depleção dos recursos naturais, representa ainda benefícios económicos globais associados: ou seja, ambiciona uma maior eficiência ao nível dos processos produtivos para procurar uma total utilização dos recursos naturais minimizando a criação de resíduos.

A projeção de um modelo circular representa, desta forma, uma enorme oportunidade com vários benefícios associados, nomeadamente de impacto ambiental, através da diminuição do recurso às matérias-primas, de impacto social, pela possibilidade de melhorar e prolongar as relações com os diferentes parceiros e de impacto económico, na medida em que representa um estímulo à criatividade na redução de custos e fomenta a criação de emprego.

A LIPOR é a entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos resíduos urbanos produzidos pelos oito Municípios associados: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa

de Varzim, Valongo e Vila do Conde. Constituída como Associação de Municípios em 1982, a LIPOR tem preconizado a sua atuação numa estratégia integrada de resíduos, com base naquilo que são as orientações estratégicas nacionais, bem como as orientações da UE para o setor.



O core business da Empresa concretiza-se através da hierarquia europeia da gestão de resíduos e na consequente valorização dos recursos, a par de projetos de responsabilidade social e de sustentabilidade com práticas de ecoeficiência e de educação ambiental.

Através da janela da inovação, a LIPOR pretende encarar as situações de diferentes perspetivas, encontrar novas e eficazes soluções para diferentes tipos de questões, redesenhar processos, enfrentar novos desafios de forma criativa e mudar paradigmas. Assumir de forma clara que a abordagem na gestão de resíduos é realizada na ótica do recurso, encarando-os como tal, a LIPOR firma todos os esforços para a sua valorização mais adequada.

Neste contexto, a Economia Circular é uma tendência natural.

O envolvimento da LIPOR com a Economia Circular representa o compromisso da Organização para aquilo que entendemos ser uma ação empresarial responsável, consubstanciada pela consolidação da sua Missão “Conceber, adotar e implementar soluções sustentáveis de gestão de resíduos, tendo em consideração as necessidades dos nossos Parceiros e das Comunidades que servimos”.

Dito isto, importa enfatizar as nossas prioridades estratégicas de 2015 e que, na sua generalidade, nos acompanharão até 2020, e a saber:

- Cumprir o Plano Estratégico;
- Reforçar o pilar de Inovação na LIPOR, como meio de criação de valor acrescido;
- Reforçar o pilar de Internacionalização como meio de crescimento do Volume de Negócios, bem como plataforma de partilha do know-how da Organização e partilha das boas práticas desenvolvidas;
- Assumir a promoção da biodiversidade, quer nos espaços LIPOR, quer mais latamente na região, e como retorno positivo para compensar eventuais impactos negativos que a nossa atividade sempre causa;
- Continuar um Programa de Partilha de Valor Criado, com diferentes Partes Interessadas, priorizando apoios em domínios tão vastos como a Cultura, o Apoio ao Cidadão Deficiente, a promoção do Desporto para Jovens, a promoção da vida ativa para Idosos, entre outros.

O ano de 2015, ao invés de se poder considerar um ano de mudança, mudança para um crescimento sustentável no Setor dos Resíduos, foi ainda um ano de estagnação no Setor, isto também por razões ligadas às mudanças políticas verificadas em Portugal, bem como à privatização da EGF, a holding do Estado para o Setor dos Resíduos.

Estas importantes mudanças são sempre tempo de alguma acalmia e de reequilíbrios e nunca períodos de expansão.

Feita a análise global à nossa atividade, poderemos dizer que em 2015 apenas em dois objetivos estratégicos não conseguimos atingir as metas previstas, a saber:

- A quantidade de entrada de resíduos recicláveis para valorização multimaterial, situação que depende na sua quase totalidade das Câmaras Municipais nossas associadas e da ação dos Cidadãos;
- As receitas provenientes da Área Internacional.

Percebidos os bloqueamentos tidos, estão já tomadas as providências adequadas para inverter o ciclo negativo nos domínios antes referidos.

Importa, entretanto, dar o maior enfoque ao nosso Plano Estratégico (PEL), Plano que vem na sequência de anteriores instrumentos de planeamento estratégico que a LIPOR desenvolveu desde a sua criação.

“

O PEL faz a transposição para o nosso domínio do preceituado no PERSU 2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, este de âmbito nacional, e que nos regulará até 2020.

O PEL foi estruturado seguindo a hierarquia de gestão dos resíduos urbanos e o quadro de referência estratégico legal nacional e comunitário, promovendo uma importante evolução no sentido de maximizar a reciclagem multimaterial e a valorização orgânica de resíduos, a luta contra o desperdício alimentar, a luta contra as alterações climáticas, a promoção da biodiversidade, de entre outras diversas e muito importantes iniciativas.

Consideramos, ainda, importante referir que a LIPOR está mobilizada para discutir uma evolução no modelo organizacional vigente, que lhe permita, sem abandonar o seu cariz 100% intermunicipal, adaptar-se mais facilmente à realidade empresarial dos tempos atuais.

Aires Pereira

Presidente do Conselho de Administração da LIPOR



Edifício Administrativo LIPOR

PEL 2015-2020 | 24 de fevereiro 2020

BEBER ÁGUA DA TORNEIRA GERA CADA VEZ MAIS ADEPTOS E MENOS PRECONCEITOS

Um estudo realizado em 2020 demonstra que, hoje em dia, mais de 60% dos habitantes do grande Porto têm por hábito consumir água da torneira.

Várias acções levadas a cabo pela LIPOR e pelos Municípios associados, desde 2015, têm contribuído para a promoção do consumo de água da rede pública, diminuindo consideravelmente a produção de resíduos de embalagens, sendo o ano de 2020 um dos que registou uma das descidas mais acentuadas.

A LIPOR FAZ

ENQUADRAMENTO



A LIPOR está consciente de que as suas atividades têm impacto, com diferente abrangência, nas suas Partes Interessadas, pelo que encara a elaboração, anual [G4-29; G4-30], do Relatório de Sustentabilidade como uma ferramenta de comunicação, avaliação e compreensão do mesmo. Por outro lado, ao longo da última década, a utilização das Diretrizes da Global Reporting Initiative, permitiu à LIPOR comunicar, através de uma linguagem comum, a prática de uma gestão sustentável.

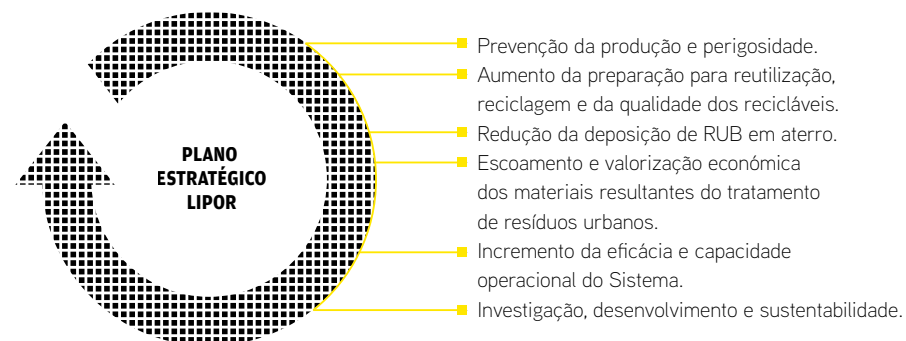
Assim, dando continuidade à necessidade de reportar o seu desempenho face ao compromisso que assumiu para com o desenvolvimento sustentável, a LIPOR vem apresentar os resultados da sua atividade em 2015 [G4-28], ao nível económico, ambiental e social, bem como as motivações que orientaram a Organização no ano transato, com a publicação do seu 12.º Relatório de Sustentabilidade sob o tema do Plano Estratégico da LIPOR (PEL).

Dando resposta ao Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos Urbanos (PERSU 2020), que estabelece um conjunto de metas para o país e para os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), a LIPOR desenvolveu o seu Plano Estratégico.

Assumindo o desafio de uma gestão sustentável e sustentada na gestão dos resíduos urbanos do Grande Porto, a LIPOR estabeleceu, em 2015, um conjunto de metas para, de uma forma global, alcançar os objetivos nacionais. Assim, 2015 foi um ano marcado pela consolidação no Plano Estratégico da LIPOR 2015-2020 (PEL) das exigências e desafios presentes no PERSU 2020.

Dando especial relevo ao aumento das retomas de materiais por recolha seletiva, à redução da deposição de RUB (Resíduos Urbanos Biodegradáveis) e à preparação de materiais para reutilização e reciclagem, a arquitetura do modelo circular de gestão da LIPOR associada às sinergias com outros Sistemas, irá auxiliar o cumprimento das metas definidas a nível nacional.

Ao assumir um compromisso para com a operacionalização do Plano de Ação de suporte ao PEL, a LIPOR estabeleceu como princípio a articulação, mobilização e desenvolvimento de projetos com todas as Partes Interessadas. Assim, neste Relatório serão explorados os seis pilares fundamentais da estratégia de gestão de resíduos na LIPOR:



Nota editorial

A edição desta peça deu resposta, pela primeira vez, às Diretrizes G4 da Global Reporting Initiative, de acordo com a opção Abrangente [G4-32], o que exige a divulgação de informações adicionais, face ao modo Essencial, sobre a estratégia, análise, governança, ética e integridade da Organização. Tal como em anos anteriores, a informação económica financeira reportada no Relatório de Sustentabilidade da LIPOR, deve ser complementada através da consulta do Relatório e Contas editado em paralelo.

Dando resposta aos princípios base de relato (conteúdo e qualidade), ao longo do documento será clara a abordagem feita a cada um:

PRINCÍPIOS DE CONTEÚDO

INCLUSÃO DAS PARTES INTERESSADAS

Este princípio pressupõe a auscultação e envolvimento das Partes Interessadas. A LIPOR tem implementado um processo de resposta a esta premissa reportado no capítulo de “Valor Partilhado”, bem como ao longo do Relatório com a explicação de projetos que dão resposta às suas expectativas.

MATERIALIDADE

Sendo um processo que cruza as expectativas e interesses das Partes Interessadas com a análise da importância desses temas, por parte da Gestão de Topo, no negócio, a análise da materialidade é abordada no capítulo de “Valor Partilhado”.

CONTEXTO DA SUSTENTABILIDADE

A Estratégia de Sustentabilidade da LIPOR é sustentada nos compromissos assumidos pela Organização na sua gestão. O seu desempenho no contexto da sustentabilidade pode ser analisado nos capítulos referentes à análise dos objetivos e indicadores.

COMPLETUDE

O âmbito e referência temporal do Relatório são explícitos ao longo do texto, com especial enfoque no capítulo do “Enquadramento”.

PRINCÍPIOS DE QUALIDADE

EQUILÍBRIO

Ao longo do Relatório serão expressos os pontos positivos e negativos do desempenho da LIPOR para potenciar uma avaliação equilibrada do mesmo. Essa reflexão está expressa, para além dos capítulos relativos ao desempenho económico, ambiental e social, na própria “Mensagem do Presidente”.

EXATIDÃO

A informação disponibilizada ao longo de todo o documento é precisa e detalhada de modo a possibilitar ao leitor uma avaliação objetiva do desempenho da LIPOR.

CLAREZA

O reforço da transparência e da clareza no modo de relatar publicamente é potenciado utilizando meios de edição em formato digital (versão integral) e em formato impresso (versão resumida). Esta estratégia de comunicação tem como objetivo tornar a informação disponível e perceptível para todas as Partes Interessadas.

COMPARABILIDADE

Os dados reportados em todo o Relatório dizem respeito ao ano civil de 2015 sempre numa base comparativa com os resultados obtidos, e já reportados, nos anos de 2014 e 2013.

TEMPESTIVIDADE

A publicação anual do Relatório permite o relato e divulgação, em tempo oportuno, da informação relativa ao desempenho da LIPOR.

CONFIABILIDADE [G4-33]

O Relatório de Sustentabilidade da LIPOR foi alvo de verificação externa e independente pela PWC Portugal, o que garante fiabilidade e veracidade dos dados.

As opiniões, sugestões e pedidos de esclarecimento devem ser encaminhados para [G4-31]:



Filipe Carneiro
 filipe.carneiro@lipor.pt
Inês Inácio
 ines.inacio@lipor.pt



**LIPOR – Serviço Intermunicipalizado
 de Gestão de Resíduos do Grande Porto**
 Apartado 1510,
 4435-996 Baguim do Monte,
 Gondomar



T: (+351) 229 770 100



Edifício
 Administrativo
 LIPOR

PEL 2015-2020 | 27 de março 2020

NUTRIMAISS DA LIPOR JÁ PODE SER ADQUIRIDO NUMA GRANDE SUPERFÍCIE PERTO DE SI

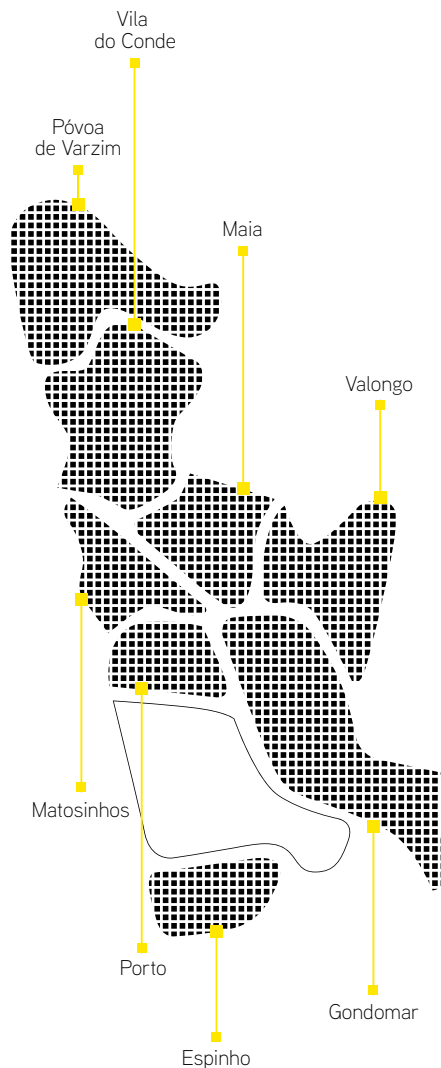
O NUTRIMAISS é um corretivo agrícola orgânico, proveniente da compostagem de matérias-primas separadas na origem.

Utilizado na agricultura para melhorar as características físicas do solo (reduz a compactação, promove o arejamento, a agregação e a capacidade de retenção de água e nutrientes das plantas), este produto pode ser encontrado nos lineares de jardim das grandes superfícies, desde o início de 2020.

A LIPOR FAZ



SOMOS O QUE
FAZEMOS



NOME [G4-3]

LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto

SEDE [G4-5]

Baguim do Monte, Gondomar

ÂMBITO DE ATUAÇÃO

Gestão, valorização e tratamento dos Resíduos Urbanos produzidos pelos oito Municípios que a integram

MUNICÍPIOS ASSOCIADOS/ ÁREA GEOGRÁFICA DE ATUAÇÃO [G4-6; G4-8]

Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde

POPULAÇÃO QUE SERVE
cerca de 1.000.000 habitantes

TRATAMENTO DE RESÍDUOS
cerca de 500.000 toneladas /ano

Unidades Operacionais

- (CT) Centro de Triagem (Reciclagem Multimaterial) / Plataformas de Triagem
- (CVO) Central de Valorização Orgânica
- (CVE) Central de Valorização Energética
- Confinamento Técnico / (AS) Aterro Sanitário

Contratos de Operação por Entidades Externas

- CVO [Hidurbe – Valoriza]
- CVE [Port’Ambiente]
- Aterro Sanitário [Citrup]
- Unidade de Biogás [PA Residel – Otimização Energética de Resíduos S.A. (Ermesinde) | Painhas, S.A. (Matosinhos)]

Produtos e Serviços [G4-4]

Recicláveis

Provenientes da recolha seletiva, os resíduos são separados por tipologia de material de modo a serem encaminhados para a indústria da reciclagem. O material tem que cumprir com os padrões de qualidade definidos pelas Especificações Técnicas para a retoma de resíduos.

Energia

Resultado da valorização energética do biogás ou dos resíduos urbanos provenientes da recolha de resíduos indiferenciados, são produzidos cerca de 170.000 MWh de energia elétrica por ano, dos quais cerca de 90% são enviados para a rede pública, permitindo abastecer um aglomerado populacional da ordem de 150 mil habitantes.

NUTRIMAIS

É um corretivo agrícola orgânico, que se apresenta sob a forma de pulverulento e granulado, proveniente da compostagem de matérias-primas separadas na origem. A qualidade na seleção das matérias-primas permite-nos obter ainda um composto certificado para a Agricultura Biológica pela SATIVA.

ECOFONE

É um serviço de recolha seletiva, porta-a-porta, de resíduos recicláveis, estando disponível para todos os habitantes da cidade do Porto, com especial enfoque nos setores de comércio, serviços e restauração. Todo o serviço é gratuito para o Cliente, que através de uma chamada telefónica pode requisitar a recolha dos resíduos e a troca dos sacos para os acondicionar, contribuindo para a reciclagem multimaterial.

ACADEMIA LIPOR

É um serviço que pretende desenvolver e aperfeiçoar competências através da formação e qualificação de pessoas, utilizando métodos e equipamentos pedagógicos avançados. A oferta formativa estende-se a distintas áreas do conhecimento, integrando, deste modo, cursos ou ações de formação especificamente desenhados para responderem às necessidades de mercado.

Campos de Férias

O principal objetivo deste serviço é ocupar, de uma forma pedagógica e lúdica, os tempos livres dos jovens, inculcando neles valores ambientais e sociais.

Parque Aventura

É um espaço que promove a atividade física ao ar livre, a alimentação saudável, o respeito pelo ambiente e a socialização, ou seja, a formação integral do indivíduo. Decorrente do processo de selagem, recuperação, valorização ambiental e paisagística do antigo Aterro Sanitário de Ermesinde, a LIPOR criou uma área lúdica, de lazer e formação que pode ser utilizada pela população do Grande Porto.

GONDOMAR | 2015

Inaugurado caminho pedonal que liga Apeadeiro da Palmilheira ao Parque Aventura LIPOR

A LIPOR e os seus Municípios Associados inauguram hoje, oficialmente, o Caminho Pedonal de acesso ao Parque Aventura da LIPOR. Integrada na sua Estratégia de Sustentabilidade e no projeto de Biodiversidade que promove com diversos parceiros, a LIPOR decidiu criar um caminho pedonal que sirva de acesso ao Parque Aventura. O objetivo é a promoção da Mobilidade Sustentável, permitindo à população o acesso ao Parque sem ser em viatura própria, minimizando assim, as emissões associadas. Para o efeito foi criada uma parceria com a CP, para oferecer ao público pacotes de viagens mais atrativas, nomeadamente a nível económico. Desde 2010 que o Parque

Aventura, anualmente, entre maio e setembro, abre as suas portas à Comunidade permitindo à mesma usufruir do espaço, quer a nível de infraestruturas, quer a nível de atividades. Fruto da preocupação em recuperar os passivos ambientais das zonas envolventes, e, no âmbito da Estratégia de Biodiversidade da LIPOR, a abordagem ao Rio Tinto tem assumido, também, um papel importante. Assim, neste Caminho, pretende-se, igualmente, promover o leito do Rio e o contacto da população com o mesmo, ajudando na sua proteção, divulgação, preservação e valorização do património ambiental.



Em 2015, o modelo de GOVERNO DA ORGANIZAÇÃO da LIPOR não sofreu alterações.

VISÃO

Onde quer que estejamos queremos ser marca de referência na área do ambiente.

MISSÃO

Conceber, adotar e implementar soluções sustentáveis de gestão de resíduos, tendo em consideração as necessidades dos nossos Parceiros e das Comunidades que servimos.

A LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto – desde a sua constituição, manteve sempre o estatuto jurídico de Associação de Municípios [G4-7]. Fundada em 1982, foram outorgados os respetivos Estatutos em 12 de novembro do mesmo ano e publicados, no dia 10 de dezembro, em Diário da República.

Embora tenha começado por agregar apenas cinco Municípios, em maio de 1985, foram admitidos, como associados, os Municípios de Matosinhos e Vila do Conde. Posteriormente, em fevereiro de 1999, foi, igualmente, admitido como associado o Município da Póvoa de Varzim. Assim, atualmente, a LIPOR associa oito municípios: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

A LIPOR é uma pessoa coletiva de direito público, que, face aos seus Estatutos (Artigo 2º, n.º 1), tem por objeto imediato a reciclagem, valorização, tratamento e aproveitamento final dos resíduos sólidos entregues pelos Municípios associados, bem como proceder à gestão, manutenção e desenvolvimento das infraestruturas necessárias para o efeito.

Nos termos dos Estatutos, são órgãos da LIPOR a Assembleia Intermunicipal e o Conselho de Administração [G4-34].

A Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da LIPOR, composta pelo Presidente e por dois Vereadores de cada um dos Municípios associados, num total de vinte e quatro elementos. Entre as suas atribuições podemos destacar a aprovação do Orçamento, dos Planos de Atividade e do Relatório, Balanço e Contas da Associação. Reúne ordinariamente duas vezes por ano [G4-38].

O Conselho de Administração é o órgão executivo, composto por cinco administradores efetivos e três suplentes [G4-38]. Apesar de serem apenas cinco elementos efetivos, os oito elementos participam regularmente nas reuniões e nas decisões da Organização, sendo usual as decisões serem assumidas por unanimidade. O Conselho de Administração tem reuniões ordinárias semanais, na Sede da LIPOR.

Após o ato eleitoral autárquico, que ocorreu em 29 de setembro de 2013, tomaram posse, no dia 06 de dezembro de 2013, os membros dos novos órgãos da LIPOR (Assembleia Intermunicipal e Conselho de Administração). O atual Presidente do Conselho de Administração, Aires Henrique Couto Pereira, é também Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim [G4-40].

Sendo uma Entidade totalmente pública, os Colabo-

radores da LIPOR estão vinculados a fortes obrigações legais, nomeadamente: ao Princípio do Serviço Público, Princípio da Legalidade, Princípio da Justiça e da Imparcialidade, Princípio da Igualdade, Princípio da Proporcionalidade, Princípio da Colaboração e da Boa-fé, Princípio da Informação e da Qualidade, Princípio da Lealdade, Princípio da Integridade e Princípio da Competência e Responsabilidade. Os Colaboradores da LIPOR estão, igualmente, vinculados à Carta Deontológica do Serviço Público, a qual foi aprovada em Conselho de Ministros de 18 de fevereiro de 1993 e publicada através da Resolução do Conselho de Ministros nº 18/93, de 17 de março. Para além disso, a LIPOR tem um Código de Ética aprovado pelos seus órgãos de decisão que foi, amplamente, divulgado junto dos Colaboradores, nomeadamente através da realização de formações internas e de fóruns de debate [G4-41].

A estratégia da LIPOR tem uma mensagem inerte muito forte, que demonstra, de forma basililar e indissociável, o conceito de uma gestão integrada, cujo principal objetivo é o de manter o equilíbrio financeiro, proteger os recursos naturais e o ambiente, não esquecendo a sua responsabilidade para com a Comunidade e os seus Colaboradores.

**A NOSSA ÉTICA [G4-56]
O Código de Ética da LIPOR
estabelece as linhas de
orientação comportamen-
tal em matéria de ética
profissional e é aplicável
a todos os Colaboradores.
As suas regras, princípios
e valores devem ser
observados por quaisquer
pessoas ou entidades
que trabalhem
ou prestem serviço
à LIPOR, qualquer que
seja a natureza jurídica
da sua relação, ou seja,
qualquer Parte
Interessada.**

Consulte o Código de Ética da LIPOR em:
[http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/
o-governo-da-organizacao/](http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/)

Sempre numa perspectiva de melhoria contínua e de proximidade com as suas Partes Interessadas, a LIPOR, como agente ativo e motor de mudança, acredita no seu papel, defende os princípios do desenvolvimento sustentável, aplicando-os na sua gestão diária para, desta forma, ser cada vez mais uma Organização de referência.

Esta Visão do Conselho de Administração da LIPOR assenta em princípios fundamentais e de futuro, essencialmente a inovação, o espírito de iniciativa e o exemplo.

Neste sentido, são promovidos um grande número de projetos em diversas áreas que têm transformado a Organização e melhorado significativamente o seu desempenho. Estes projetos abarcam diversos setores estratégicos, desde a área técnica de gestão de resíduos, à inovação, ao controlo de gestão até à educação e sensibilização ambiental e à responsabilidade social [G4-42].

A LIPOR prioriza a análise dos resultados em tempo útil, a identificação de novas oportunidades, a incorporação da estratégia “definida” na estratégia “emergente” e assume-se como uma Organização versátil, receptiva à mudança e à melhoria contínua, com o objetivo de estabelecer

relações de parceria ganho-ganhas. Ou seja, o fator decisivo para o sucesso diário da LIPOR é manter o seu desempenho nas três vertentes do Desenvolvimento Sustentável e, assim, alcançar a Excelência [G4-43].

Estando consciente do caminho que quer seguir para alcançar a excelência na área da valorização de resíduos, a LIPOR pauta a sua atuação com base nos seguintes Valores:

- Ser ambicioso e orientado para resultados;
- Ser criativo na procura de soluções inovadoras e sustentáveis;
- Ser responsável nas nossas atividades;
- Ser ético nas nossas relações internas e externas;
- Ser equipa!

A elaboração de um Plano Estratégico desempenhou um papel fulcral para alcançar uma gestão sustentável, pretendendo-se estabelecer uma linha de conduta, estruturada para a valorização e tratamento dos resíduos.

Mais informação encontra-se disponível no Portal LIPOR: [http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/
quem-somos/o-governo-da-organizacao/](http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/quem-somos/o-governo-da-organizacao/)



A LIPOR EM 2015

PEL 2015-2020 | 18 de abril 2020

RESÍDUOS RECICLÁVEIS RECOLHIDOS DAVAM PARA ENCHER 10 PISCINAS OLÍMPICAS

Desde 2015 que o a recolha de resíduos recicláveis tem aumentado significativamente, revelando a preocupação crescente dos Cidadãos na correta separação dos resíduos.

Estamos ainda a meio de 2020 e a LIPOR já recolheu 11.225 toneladas de resíduos recicláveis como papel e cartão, plástico, metal, vidro e madeira, entre outros, o que equivale à capacidade de 10 piscinas olímpicas.

A LIPOR FAZ



O desenvolvimento e crescimento da LIPOR, sempre se basearam num planeamento estruturado, com objetivos, metas e ações bem definidas, assente no diálogo com as diferentes Partes Interessadas.

Ao assumir em 2015, de forma clara, que a gestão de resíduos é realizada na ótica do recurso, a LIPOR direciona todos os esforços e afirma a importância da valorização adequada do resíduo, abordagem esta que tem por base a adoção de um modelo circular de negócios e é sustentada por projetos demonstrativos das práticas circulares de suporte, harmonizados em consonância com os seus Municípios associados.

Tendo como princípio da sua estratégia o compromisso para o Crescimento Verde, a LIPOR procura atuar em torno de políticas, objetivos e metas que impulsionem um modelo de desenvolvimento capaz de conciliar o indispensável crescimento económico, com um menor consumo de recursos naturais e com a justiça social e a qualidade de vida dos Municípios e Cidadãos.

No sentido de contribuir para alcançar os objetivos nacionais em matéria de resíduos, foram definidos, em 2015, para a LIPOR, um conjunto de metas que, de forma evolutiva, permitam atingir o previsto no PERSU 2020, tendo sido estabelecidas duas metas intercalares (ano 2016 e ano 2018) de controlo de todo o processo.

Em 2015, e resultado da elaboração do Plano Estratégico da LIPOR, que definiu as linhas orientadoras da sua atividade até 2020, foram identificados os pontos fortes e os pontos a melhorar associados ao modelo do sistema de gestão de resíduos instalado [G4-2]:

PONTOS FORTES

Abordagem estratégica do resíduo como recurso, pela adoção de um modelo circular de negócios.

Adoção da Estratégia 3M - menos Resíduos, menos Carbono, mais Clima.

Capacitação técnica dos Colaboradores.

Aposta em mercados internacionais.

Contributo para a sustentabilidade das práticas agrícolas.

Rede alargada de infraestruturas e equipamentos para a deposição seletiva e valorização de resíduos.

Deposição reduzida em aterro sanitário.

Desenvolvimento de projetos nas componentes de investigação, desenvolvimento e inovação (IDI).

Forte investimento numa estratégia concertada de comunicação e sensibilização.

Forte dinamização das práticas de sustentabilidade.

Fomento da separação e recolha seletiva na origem.

Inclusão das políticas de crescimento verde e reforma da fiscalidade verde.

PONTOS FRACOS

Necessidade de harmonização e atualização dos regulamentos municipais.

Desmotivação de Colaboradores e reduções no quadro de pessoal.

Alteração dos padrões de consumo.

Enquadramento normativo relativamente à qualidade para os corretivos orgânicos.

Concorrência de mercados paralelos.

Influência dos mercados paralelos nos dados quantitativos do Sistema (distorção do valor da produção).

Questões fiscais (isenções em risco).

Secundarização pela população, e demais intervenientes, das preocupações ambientais.

Situação financeira das Câmaras Municipais e sustentabilidade do modelo tarifário.

Necessidade de otimização dos sistemas de deposição e recolha.

Tendo em consideração a agenda estratégica da Organização, anualmente são estabelecidas as linhas de orientação para as diferentes áreas da LIPOR, bem como os objetivos estratégicos para as diferentes perspetivas de atuação. A identificação do contributo de cada Unidade Orgânica para a estratégia traduz-se na elaboração do Quadro de Avaliação e Responsabilização, acompanhado mensalmente pela Equipa de Direção [G4-45; G4-46; G4-47].

Em 2015, dando especial enfoque aos aspetos identificados para o modelo do sistema de gestão de resíduos, a estratégia da LIPOR materializou, também, o compromisso para com a operacionalização das ações de suporte ao Plano Estratégico, que assentam na articulação, mobilização e desenvolvimento de projetos com todas as Partes Interessadas.

Mais informação encontra-se disponível no Portal LIPOR: <http://www.lipor.pt/pt/a-lipor/plano-estrategico-2015-2020/o-plano/>

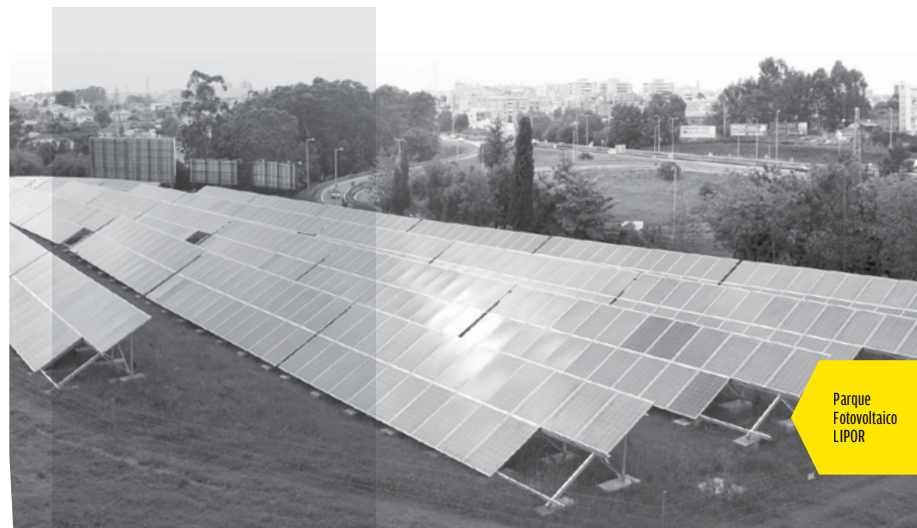
4,6
grau de afetividade da
Marca Lipor - Barómetro
de Opinião [L6]

4,65
responsabilidade
social percebida [L7]

A nível internacional é relevante referir que, em 2015, chegou ao fim a campanha dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas, tendo em setembro as Nações Unidas apresentado os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta nova Agenda deverá orientar as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional, apelando aos países para unirem esforços para alcançar dezassete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao longo dos próximos quinze anos.

Estes novos Objetivos contemplam 169 metas, envolvendo temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de género, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, alterações climáticas, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento económico inclusivo, infraestruturas e industrialização, governação e meios de implementação.

A estratégia que a LIPOR tem seguido ao longo dos últimos anos e que continua a seguir tem um conjunto de iniciativas e projetos que tocam e se interrelacionam com os ODS. Estas áreas prioritárias de atuação continuam bem patentadas no novo Plano Estratégico LIPOR 2015-2020.



Parque
Fotovoltaico
LIPOR

Apesar de vários objetivos serem importantes e tocarem a estratégia da LIPOR, como por exemplo as Energias Renováveis (objetivo 7) ou Educação de Qualidade (objetivo 4) a LIPOR vai continuar a focar o seu empenho nos objetivos que estão mais alinhados com os nossos projetos em curso, tais como: o Consumo Responsável (objetivo 12) diretamente ligado com projetos de Prevenção, Reutilização e Economia Circular e o Combate às Alterações Climáticas (objetivo 13) diretamente ligado à nossa nova Estratégia 3M - menos Resíduos, menos Carbono e mais Clima, onde a LIPOR passa a considerar a temática da Adaptação às alterações climáticas, criando competências adaptativas dentro da Organização e identificando os impactos potenciais resultantes das alterações climáticas na atividade da LIPOR e dos processos de recolha dos Municípios e assim avaliar a vulnerabilidade da Organização. Este estudo levará à planificação do processo de adaptação da LIPOR às alterações climáticas.



Viatura
da Frota
LIPOR

O RECONHECIMENTO tem permitido à LIPOR estar no centro dos debates sobre os problemas prementes na área da gestão dos resíduos.

Em 2015, como reconhecimento da sua Estratégia de Sustentabilidade e do envolvimento de todas as Partes Interessadas, a LIPOR foi distinguida com vários prémios:

Reconhecimento do Projeto Terra-à-Terra como Iniciativa de Alto Potencial em Inovação e Empreendedorismo - ES+

O Projeto Terra-a-Terra foi reconhecido publicamente, como iniciativa de Alto Potencial em Inovação e Empreendedorismo – ES+, pelo projeto “Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social.” A LIPOR recebeu este reconhecimento pelo esforço da Organização e dos seus Municípios associados no desenvolvimento de uma política baseada nos critérios de sustentabilidade económica, social e ambiental, de inovação e de qualidade.

1.º Lugar na categoria das médias Empresas Sector Público, no Prémio Excelência no Trabalho 2014

A LIPOR foi distinguida com o 1.º lugar na categoria das médias Empresas Sector Público, no Prémio Excelência no Trabalho. O Prémio Excelência no Trabalho, promovido pela Heidrick & Struggles em parceria com o Diário Económico, a INDEG-IUL e o ISCTE Executive Education, visa galardoar as entidades que mais investem e apostam na área de clima organizacional e desenvolvimento do capital humano.

Galardão “Minimização da Deposição de Resíduos em Aterro” | Selo “Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos”

A LIPOR foi a vencedora dos Prémios de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos 2014, na categoria “Minimização da Deposição de Resíduos em Aterro”. A atribuição deste galardão visa “premiar uma entidade, de entre todas as entidades prestadoras de serviços de gestão de resíduos urbanos, que tenha revelado um elevado nível de minimização da deposição de resíduos em aterro”.

Nesta cerimónia, a LIPOR foi, entre 14 Entidades distinguidas, uma das Entidades Gestoras que recebeu o Selo de “Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos”, de acordo com a avaliação regulatória, de um conjunto de critérios, previstos no regulamento publicado no site da ERSAR.

Selo Altamente Recomendável no âmbito da Estratégia de Economia Circular

A submissão da “Visão da LIPOR no caminho para a Economia Circular” ao prémio The 2015 Circular Economy Awards, uma iniciativa do Forum of Young Global Leaders em colaboração com Accenture, obteve o reconhecimento do júri, tendo sido atribuído um Selo de Altamente Recomendável: Circulares 2015: Highly Commended à estratégia que a LIPOR tem vindo a desenvolver no âmbito da Economia Circular.

Associada à visão de excelência, a LIPOR pretende ser uma Organização voltada para a **INOVAÇÃO** e protagonista na área da **INTERNACIONALIZAÇÃO**.

Inovação



O sexto eixo do Plano Estratégico da LIPOR é a Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

O desafio de criar e manter Organizações competitivas está intrinsecamente relacionado com a capacidade de gerar inovações nos seus produtos e processos. Sendo a inovação um processo sistemático, confiável e mensurável que deve gerar resultados para as Organizações, um dos caminhos para alcançar e manter a vantagem competitiva é através da diferenciação. A inovação é, assim, um aspeto fundamental para que as Organizações consigam reduzir custos, crescer e se destacar.

A inovação na LIPOR fundamenta-se pela sua incorporação como eixo estratégico definido pela Administração para a prossecução da sua visão.

Um dos objetivos estratégicos da LIPOR é aumentar as suas receitas, potenciando produtos e serviços adequados e inovadores, ou seja, promovendo a Inovação na Organização.

De modo a dar-se cumprimento ao objetivo descrito, existe, desde 2012, o grupo de trabalho designado de Núcleo de IDI. Ao longo destes 4 anos foi estruturado um Sistema de Gestão da Inovação, potenciando o conhecimento interno e promovendo uma cultura de inovação e criatividade para aumentar o valor gerado. A implementação da norma NP 4457:2007 relativa ao Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação foi essencial como instrumento orientador neste processo.

Com o Sistema de Gestão da Inovação da LIPOR pretende-se:

- Potenciar o acesso a financiamentos como meio de angariação de receita adicional;
- Acompanhar o tema da propriedade industrial e intelectual nos projetos de IDI, desde a submissão da ideia com potencial de proteção;
- Reforçar o acompanhamento de projetos adjudicados às Universidades e otimizar o acompanhamento interno dos projetos de IDI da LIPOR;

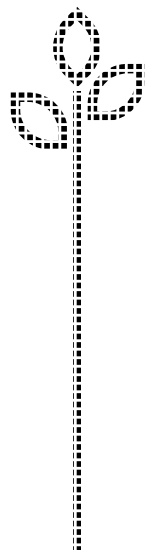
- Intensificar parcerias como forma indireta de desenvolver projetos de IDI;
- Reforçar o plano de comunicação e de formação, interno e externo, bem como potenciar a cultura de IDI e as competências de inovação;
- Monitorizar periodicamente a Estratégia e os Indicadores dos Processos do Sistema de Gestão de IDI;
- Potenciar os resultados da Gestão das Interfaces e do Conhecimento.

Em novembro de 2012, a LIPOR obteve a certificação externa na NP 4457:2007, pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação, no âmbito: "Investigação, Desenvolvimento e Inovação de soluções sustentáveis de gestão de resíduos". A LIPOR tornou-se, assim, na primeira entidade certificada no setor dos resíduos em Portugal. Em outubro de 2015, a APCER considerou que estavam reunidas as condições para a Renovação do Sistema de Gestão de IDI da LIPOR.

Principais resultados

- 17** Reuniões de trabalho.
- 33** Novas ideias apresentadas.
- 4** Novos projetos de inovação desenvolvidos [L5].

- 10** Apresentações/comunicações de IDI realizadas.
- 7** Artigos técnicos publicados [L4].
- 0,5%** Do volume de negócios investidos em atividade de inovação.
- 0,26%** Foi o contributo do IDI para o volume de negócios da LIPOR [L3].
- 22%** Foi o crescimento das receitas obtidas relativamente aos projetos Ecoshop e Gestão de Resíduos em Eventos.
- 3** Visitas técnicas realizadas: EDP Distribuição, CeNTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes, Centro de Inovação Tecnológica para o tratamento de resíduos "Alfonso Maíllo" (CIAM).
- 3** Formações "Criatividade em Ação" foram realizadas, tendo resultado a apresentação de 414 ideias.
- 1** Seminário "Inovação ao Serviço das Empresas" organizado e realizado internamente.
- 1** Tutoria do trabalho final da Pós-graduação de Gestão de Projetos, da Porto Business School - "Criação de um framework para análise de potenciais custos e proveitos de um Projeto de IDI".



**PROJETOS
LIPOR**

SISTEMA PAYT - PAY AS YOU THROW



A LIPOR iniciou, em julho de 2014, a implementação no terreno de um projeto-piloto com o Município da Maia, o projeto PAYT.

Sendo um projeto inovador e de importância estratégica para o país, é assumido como um projeto motivador e catalisador de mais e melhores práticas ambientais, permitindo a otimização dos processos de recolha e tratamento de resíduos, com a consequente redução de custos.

Os equipamentos disponibilizados aos Cidadãos (contentores de deposição de resíduos com controlo de acessos e tómbola de deposição) permitem a deposição controlada de resíduos (recicláveis e indiferenciados) associando o produtor ao resíduo produzido. Posteriormente, o utilizador/produtor de resíduos pode aceder a um Portal que permite acompanhar a produção de resíduos, conhecer os diferentes serviços que o Município disponibiliza e informar a gestão do sistema sobre alguma ocorrência ou necessidade de atuação.

No âmbito deste projeto de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, foi concedida a Patente de Invenção Portuguesa Nº 106819, em nome de LIPOR, pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Esta patente inclui a concessão total para um sistema de depósito (com sistema de doseador/tómbola) e recolha de resíduos com controlo de acessos e identificação de utilizador.

Na ótica do plano de ação associado ao Plano Estratégico da LIPOR, o PAYT e Recolha Seletiva Porta-a-Porta estão entre as soluções encontradas pelos Sistemas para cumprir as metas de reciclagem estabelecidas no PERSU 2020.

SMART WASTE PORTUGAL



Smart Waste Portugal, constituído em 2015, é uma iniciativa da LIPOR que visa agregar Empresas para valorização de resíduos.

Tem como missão “Envolver todos os agentes do setor, potenciando e valorizando o resíduo como um recurso económico e social, e criando condições para uma maior capacidade de reagir a novos fatores nacionais e internacionais de uma forma competitiva, atuando em toda a cadeia de valor através de uma estratégia colaborativa, promovendo inovação, investigação, desenvolvimento e implementação de soluções.”

Este projeto surgiu na ótica do resíduo como recurso e na força associada às redes de Empresas e de Instituições que, ao criarem sinergias, criam vantagens competitivas numa economia global.

Associadas ao Smart Waste Portugal, as Empresas do setor dos resíduos são potenciadoras de uma forma sustentável de gestão, que complementam o conceito de economia verde na medida em que promovem uma economia circular, de baixo carbono e com produção minimizada de resíduos, com consequências benéficas no ambiente e na saúde humana.

Internacionalização



Promover, desenvolver e implementar a Estratégia de Internacionalização da LIPOR é responsabilidade da Área Internacional.

A Estratégia de Internacionalização da LIPOR baseia-se na venda ou prestação de serviços (através de consultoria internacional), aproveitando o know-how, o conhecimento e a experiência que a LIPOR e a sua Equipa detêm, fruto da atividade ao serviço da Comunidade, dos Municípios e demais Partes Interessadas, na conceção, adoção e implementação de soluções sustentáveis de gestão de resíduos.

Além da consultoria internacional, que pressupõe a venda ou prestação de serviços em Mercados externos e/ou em desenvolvimento, a participação da LIPOR em Projetos Internacionais de referência é encarada pela Organização como um veículo de promoção das Marcas LIPOR e Waste Management LIPOR além-fronteiras e como uma alavanca para futuras oportunidades de negócio que poderão advir, fruto deste tipo de cooperações. A presença da LIPOR em Missões Empresariais, grandes seminários internacionais e conferências

é também entendida como de elevada relevância estratégica, sendo um dos fatores chave na promoção da marca e know-how LIPOR.

Estrategicamente, a LIPOR continua muito ativa no fomento das suas relações com vários Mercados externos, na busca de novas oportunidades de negócio, quer pela via da prestação de serviços, quer pela via da participação em Projetos Internacionais, com recurso a financiamento. O ano 2015 foi um ano caracterizado por importantes marcos, que refletem bem o trabalho e empenho de toda a Equipa.

Principais resultados

- 3 Prestações de Serviço na área da Formação Especializada (Training) realizadas nos âmbitos dos Programas TAIEF (Environmental Technical Assistance and Information Exchange Facility) e TAIEX (Technical Assistance and Information Exchange Instrument) da Comissão Europeia.
- 1 Protocolo de Cooperação assinado entre a LIPOR e a SOGAMA – “Sociedade Galega do Meio Ambiente”. O Protocolo estabelece um modelo de cooperação em matéria de implementação de sistemas de recolha seletiva de resíduos, campanhas de comunicação e sensibilização ambiental, programas de intercâmbio de técnicos especializados e partilha de conhecimentos na área da valori-

zação orgânica e valorização energética.

- 3 Missões Empresariais (Hungria, Quênia e Angola).
- 5 Conferências Internacionais na qualidade de orador, em países como a Grécia, Macedónia e Polónia.
- 8 Comitativas internacionais recebidas nas instalações da LIPOR (Brasil, Gana, China, S. Tomé e Príncipe, Cazaquistão e Hungria).
- 12 Notícias publicadas na comunicação social relativamente à atividade internacional da LIPOR, sendo que 50% do total das notícias publicadas, no ano 2015, foram publicadas em território internacional (Brasil, Hungria, Itália).

De salientar ainda o arranque do Projeto EWIT – E-Waste Implementation Toolkit, fruto de candidatura ao H2020, em fevereiro de 2015. Este projeto com duração de 2 anos decorre em parceria com mais 23 Parceiros de referência Internacional e tem como objetivo apoiar Municípios Africanos na implementação de sistemas eficazes de gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) para as suas Comunidades. Na qualidade de Twin Municipality, a LIPOR participou em julho de 2015, num Workshop no Quênia (em Kisii), onde se discutiu o tema da gestão de REEE, olhando para o caso da LIPOR como exemplo e boas práticas, dadas as familiaridades das duas regiões, a nível de dimensão e número de habitantes.



Missão
Empresarial
no Quênia

PEL 2015-2020 | 30 de maio 2020

LIPOR: UM EXEMPLO A SEGUIR NA REDUÇÃO DA DEPOSIÇÃO DE RUB EM ATERRO

Nos últimos anos, a LIPOR tem sido exemplar na redução da deposição de RUB, conseguindo, entre 2015 e 2020, manter os seu níveis abaixo dos 10%.

A deposição de resíduos biodegradáveis em aterro contribui de forma drástica para os impactos ambientais, com uma forte implicação na emissão de gases de estufa pelo setor de resíduos. A meta nacional é de 10% e a LIPOR tem tido uma performance notável, conseguindo registar sempre valores mais baixos dos que os estipulados.

A LIPOR FAZ

VALOR
PARTILHADO



Para a LIPOR, o reconhecimento dos nossos parceiros, a cultura de comunicação bidirecional e a ligação com as **PARTES INTERESSADAS**, assumem especial importância.

Partes Interessadas - Stakeholders - segundo o AccountAbility são as pessoas ou os grupos de pessoas que afetam ou que são afetados pelas atividades de uma Organização, pelos seus produtos ou serviços, bem como pelo seu desempenho.

Esta definição não inclui todos aqueles que podem ter conhecimento ou um ponto de vista sobre a Organização, uma vez que cada uma tem diversas Partes Interessadas, com determinado nível de envolvimento, com determinadas preocupações e interesses.

Nesse sentido, e indo de encontro com esta premissa, a LIPOR, ao longo da última década, tem-se debruçado sobre a importância das diferentes Partes Interessadas para a gestão sustentável da Organização, numa ótica de valor partilhado.

Em 2010, deu-se início ao processo de envolvimento das Partes Interessadas de acordo com os princípios da norma AA1000APS (2008), utilizando-a como instrumento de transparência e governança corporativa. A essência desta norma assenta na aprendizagem e desempenho social, ético, ambiental e económico das Organizações, orientando para uma Estratégia de Sustentabilidade,

de, através do relacionamento com as suas Partes Interessadas.

A LIPOR, consciente que a criação de sinergias com as suas Partes Interessadas permite um alinhamento da sua atividade aos valores e expectativas das mesmas, estabeleceu um processo de auscultação e envolvimento, de ciclos de dois anos, assegurando assim uma adequada resposta face às mudanças organizacionais e do negócio. Tendo como base critérios de importância, relevância e influência para com as principais temáticas do setor, a identificação das principais Partes Interessadas permite à LIPOR focar-se no essencial [G4-25].

Potenciando a comunicação clara e objetiva com as Partes Interessadas, os instrumentos de auscultação e de envolvimento utilizados são diversos e adaptados às características de cada uma, permitindo assim uma análise mais completa da sua perceção sobre todas as áreas da LIPOR. Assim, em 2015 foi efetuada uma reflexão sobre o conteúdo da tabela agregadora dos mecanismos de auscultação, tendo-se verificado a necessidade de efetuar pequenas alterações de modo a refletir as práticas da Organização.



Curso de Agricultura Biológica na LIPOR

Mecanismos de auscultação com a causa principal e o efeito consequente da mesma [G4-14; G4-26]

CAUSA	PARTES INTERESSADAS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO	PERIODICIDADE	EFEITO
Promover uma comunicação organizacional transparente, através da partilha de conhecimento	Clientes	Inquérito de Satisfação aos Clientes	Semestral	Responder assertivamente às expectativas, aspirações e necessidades dos Clientes
		Parcerias Estratégicas	Ao longo do ano	
		Portal Clientes [acesso através do Portal LIPOR, numa área reservada a "Clientes e Fornecedores"]	Ao longo do ano	
		Portal LIPOR	Diário	
		Seminários/Workshops	Ao longo do ano	
Divulgar e comunicar, interna e externamente, projetos e iniciativas promovidas pela LIPOR	Clientes Internacionais	e-News Waste Management	Mensal	Gerar reconhecimento da Marca LIPOR e favorecer a fidelidade
		Portal LIPOR	Diário	
		Visitas Técnicas	Ao longo do ano	
Dotar de conhecimentos essenciais e/ou complementares à atividade profissional		Formação e capacitação em diversas áreas	Ao longo do ano	Reforço das competências individuais e desenvolvimento de mecanismos de motivação
Informar sobre normas/procedimentos de relações no trabalho	Colaboradores	Consultório Jurídico	Ao longo do ano	Alicerçar a cultura organizacional
		Código de Ética	Ao longo do ano (disponível nos suportes de comunicação)	
		Comunicados Internos	Ao longo do ano	
		Manual de Acolhimento	No ato de entrada do Colaborador	
		Ordens de Serviço	Ao longo do ano	
		Promoção de Eventos e Iniciativas Internas	Ao longo do ano	
		Regulamento dos Horários de Trabalho	Ao longo do ano (disponível nos suportes de comunicação)	
Sessões Estratégicas	Ao longo do ano			

CAUSA	PARTES INTERESSADAS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO	PERIODICIDADE	EFEITO
Divulgar e comunicar internamente acontecimentos, iniciativas e processos de mudança promovidos pela LIPOR, nomeadamente no reporte de preocupações, incluindo situações relacionadas com Direitos Humanos	Colaboradores	KAIZEN TEAM Agentes da Mudança Boletim Interno Intranet LIPOR TV Corporativa	Semanal Ao longo do ano (reuniões mensais) Mensal Diário Diário	Alcançar Colaboradores mais conhecedores da atividade da Organização
Fomentar o bem-estar social e proporcionar uma melhor qualidade de vida às Comunidades locais	Colaboradores / Comunidade	Apoios e Patrocínios Operação Tampinhas Parcerias de Responsabilidade Social Semente - Associação de Voluntários LIPOR	Ao longo do ano Ao longo do ano (Campanha Evento Entrega de Material (1/ano)) Ao longo do ano Ao longo do ano (Plano de Iniciativas Específico)	Disseminar boas-práticas de responsabilidade social corporativa
Incentivar a cooperação entre a LIPOR e respetivos Fornecedores	Fornecedores	Avaliação de Fornecedores Código de Conduta de Fornecedores Portal Fornecedores [acesso através do Portal LIPOR, numa área reservada a "Clientes e Fornecedores"] Portal LIPOR	Semestral Disponível nos suportes de comunicação ao longo do ano. Enviado sempre de acordo com o procedimento definido. Diário	Estabelecer um compromisso a médio-longo prazo: corresponsabilização



CAUSA	PARTES INTERESSADAS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO	PERIODICIDADE	EFEITO
Sensibilizar o cidadão comum para a problemática dos resíduos urbanos, bem como informá-lo sobre a atividade principal da LIPOR, enquanto entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos resíduos urbanos do Grande Porto	Multistakeholder	Campos de Férias	3x/ano	Estimular mudanças de atitudes e comportamentos nos Cidadãos, tornando-os ambiental e socialmente mais responsáveis
		Conversas Sustentáveis	Ao longo do ano	
		Academia LIPOR	Ao longo do ano (Plano de Formação)	
		Horta da Formiga - Centro de Compostagem Caseira	Ao longo do ano	
		LIPOR Geração +	Diário	
		Parque Aventura	maio a setembro - 3.ª e 5.ª para Grupos Organizados Fins de semana aberto a todos	
		Sábados Verdes	2x/ano	
		Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos	Anual	
		Seminários/Workshops	Ao longo do ano	
Visitas de Estudo/Técnicas	Ao longo do ano			
Divulgar e comunicar, interna e externamente, projetos e iniciativas promovidas pela LIPOR		Assinaturas do Correio Eletrónico	Ao longo do ano	Gerar reconhecimento da Marca LIPOR e favorecer a fidelidade
		e.Marketings	Ao longo do ano	
		e.News em Português	Semanal	
		Portal LIPOR	Diário	
		Redes Sociais: Facebook LIPOR; Facebook Parque Aventura; Facebook Horta da Formiga; LinkedIn	Diário	
TV Corporativa	Diário			
Divulgar e comunicar, interna e externamente, projetos e iniciativas promovidas pela LIPOR	Associações e Parceiros Internacionais	E-News Inglês	Mensal	Gerar reconhecimento da Marca LIPOR e favorecer a fidelidade
		Portal LIPOR Inglês	Diário	
		Grupos de Trabalho	Ao longo do ano	
		Visitas Técnicas	Ao longo do ano	

Os temas deste Relatório foram selecionados pela sua **MATERIALIDADE** face às expectativas das Partes Interessadas e ao contexto interno da Organização.

Ainda em 2014, e de acordo com a periodicidade bienal estabelecida, foi levado a cabo o processo de auscultação às Partes Interessadas através de uma sessão de debate e de partilha de experiências denominado Fórum Multistakeholders, potenciando a comunicação bidirecional que se pretende.

Com especial enfoque nas Partes Interessadas, cujo posicionamento na Matriz de Influência/ Dependência se situa no quadrante de interseção “Alta Dependência” com “Alguma Influência” e “Alta Influência/Poder Formal” foi possível, através de uma dinâmica interativa, obter feedback sobre tópicos estratégicos na gestão sustentável da Organização [G4-24].

DEPENDÊNCIA DO STAKEHOLDER À ORGANIZAÇÃO (OU PROJETO, OU LINHA DE NEGÓCIO)	INFLUÊNCIA DO STAKEHOLDER NA ORGANIZAÇÃO (OU PROJETO, OU LINHA DE NEGÓCIO)			
	SEM INFLUÊNCIA	INFLUÊNCIA REDUZIDA	ALGUMA INFLUÊNCIA	ALTA INFLUÊNCIA/PODER FORMAL
Dependência alta Os stakeholders não têm escolha			Municípios associados Clientes de produto Clientes de serviço Fornecedores Universidades, Centros Tecnológicos, Pólos de Investigação	Autoridades Reguladoras Colaboradores Entidades Gestoras Operadores das Centrais População em geral Clientes internacionais
Dependência baixa Os stakeholders têm um vasto leque de escolha	Sindicato	Associações internacionais Associações nacionais Seguradoras Prestadores de serviço dos Municípios associados na área de resíduos	Estabelecimentos de ensino Líderes de opinião, Comissões de Acompanhamento Outros sistemas de gestão de resíduos Juntas de Freguesias ONG's Órgãos de Comunicação Social	Parceiros (na ótica da Internacionalização) Concelho de Administração Instituições Financeiras

- **TRATAMENTO JUSTO:** honrar os compromissos assumidos com estas Partes Interessadas. Manter as Partes Interessadas satisfeitas, dentro dos limites de uma relação custo-benefício equilibrada.
- **AMEAÇA OU OPORTUNIDADE ESTRATÉGICA:** investir no envolvimento das Partes Interessadas, de forma a compreender as suas necessidades/ expectativas e desenvolver soluções.
- **BAIXA PRIORIDADE:** oferecer acesso aos canais de comunicação gerais da Organização.
- **MANTER A PARTICIPAÇÃO E INFORMAÇÃO:** de forma a assegurar um equilíbrio entre as inquietudes das Partes Interessadas de alto nível de influência e as pessoas afetadas pelas decisões.

Decorrente do processo de análise da materialidade, em 2016, será efetuada nova identificação das Partes Interessadas, bem como a atualização da Matriz de Dependência/Influência e nova consulta às mesmas. Contudo, em 2015, a Matriz manteve-se igual à de 2014 conforme informação disponibilizada no Portal LIPOR [G4-23].

Mais informação encontra-se disponível no Portal LIPOR: <http://www.lipor.pt/pt/sustentabilidade-e-responsabilidade-social/projetos-de-responsabilidade-social/norma-aa1000aps-partes-interessadas/identificacao-das-partes-interessadas/>

Sendo objetivo avaliar questões relevantes em matéria de sustentabilidade, de responsabilidade social, bem como o envolvimento as Partes Interessadas na definição da estratégia a LIPOR e a sua perceção sobre os projetos de IDI, este evento contou com a participação de elementos dos seguintes grupos: Clientes; Colaboradores; Comunidade; Fornecedores; Municípios e Órgãos de Comunicação Social [G4-37].

Dada a diversidade de parceiros que a LIPOR tem, é natural que as temáticas materialmente relevantes variem de acordo com as especificidades da cada Parte Interessada, como se pôde apurar dos resultados obtidos do Fórum Multistakeholders.

Principais resultados [G4-27]

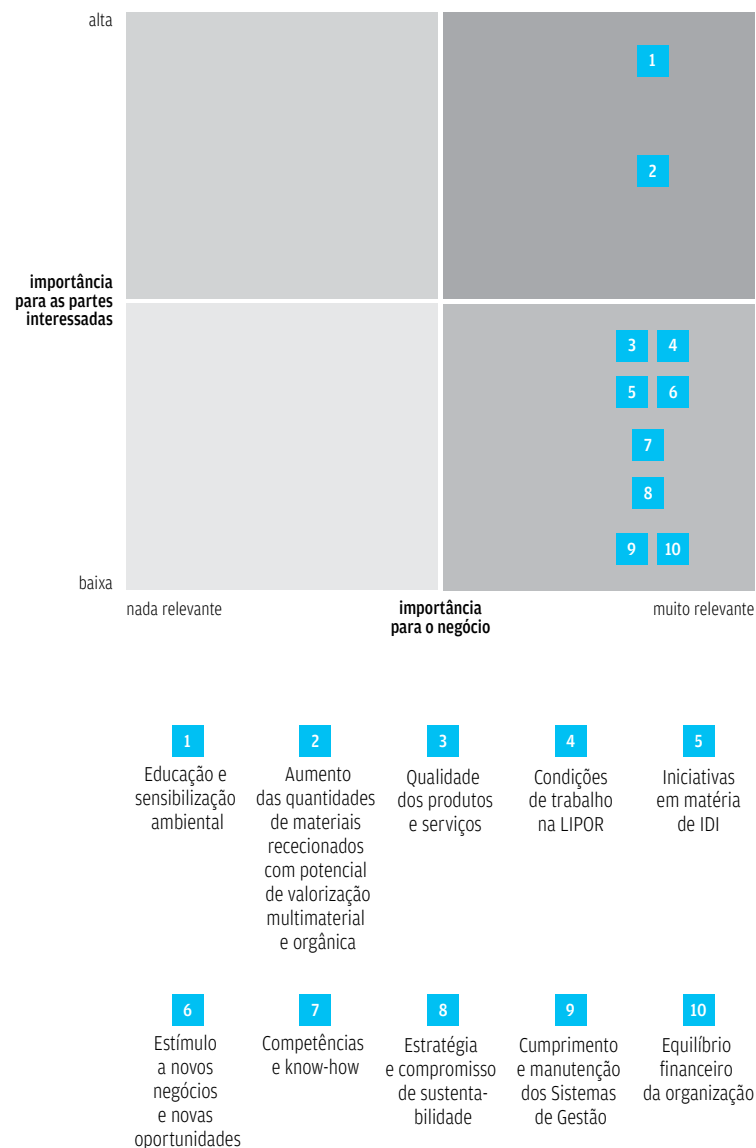
- 57%** Das Partes Interessadas participou no último ano em algum projeto/ação/iniciativa promovida pela LIPOR.
- 62%** Das Partes Interessadas consideram extremamente importante que a LIPOR promova o envolvimento das suas Partes Interessa-

das na orientação do negócio/atividade da Organização.

- 64%** Considera extremamente importante que a LIPOR integre a sua opinião, enquanto Partes Interessadas, nas iniciativas que promove.
- 70%** Encontra-se muito satisfeito com a forma como a LIPOR integra a sua opinião nessas iniciativas.
- 76%** Das Partes Interessadas pretende contribuir mais ativamente na definição e planeamento das iniciativas promovidas pela LIPOR.
- 78%** Consideram a LIPOR é uma Organização Socialmente Responsável.
- 83%** Das Partes Interessadas gostariam de estar mais ativamente presentes na orientação do negócio/atividade da LIPOR.

Assim, numa lógica de integração das preocupações e expectativas das Partes Interessadas na gestão sustentável da LIPOR, a Equipa de Direção analisou os resultados obtidos quer ao nível estratégico quer ao nível da comunicação e divulgação, tendo-se desenvolvido, ainda durante o ano de 2015, um conjunto de projetos específicos que serão abordados ao longo do Relatório [G4-37; G4-45].

Definir a materialidade da sustentabilidade é fazer uma análise profunda da Organização e, com base em critérios específicos, definir os indicadores que são importantes para o negócio. Nesse sentido, tendo em conta os aspetos materialmente relevantes identificados quer pela importância dada aos temas pelas Partes Interessadas, quer pela perceção de desempenho da LIPOR face aos mesmos, foi construída uma matriz de materialidade [G4-20; G4-21].



Para a LIPOR, e de acordo com as diretrizes do GRI G4, a materialidade é vista contemplando temas e indicadores que espelham o seu desempenho econômico, ambiental e social ou que podem influenciar, significativamente, a percepção e decisão das Partes Interessadas. Por outro lado, a LIPOR considera ainda, indicadores associados a assuntos considerados pela Administração como estratégicos para a abordagem à sustentabilidade da Organização: Energia; Emissões e Biodiversidade, conforme é possível constatar na tabela seguinte [G4-18; G4-19]:

ASPETOS MATERIAIS LIPOR	IMPORTÂNCIA	CORRESPONDÊNCIA COM ASPETOS GRI	CORRESPONDÊNCIA COM INDICADORES DO GRI
Educação e sensibilização ambiental	19,00%	-	Sem relação direta com aspectos GRI G4, *L1; * L2
Aumento das quantidades de materiais rececionados com potencial de valorização multimaterial e orgânica	14,30%	Materiais Resíduos	G4-EN1; G4-EN2 G4-EN23; G4-EN25
Qualidade dos produtos e serviços	9,50%	Saúde e Segurança do Cliente Rotulagem de produtos e serviços Comunicações de Marketing Privacidade do Cliente Conformidade	G4-PR1; G4-PR2 G4-PR3; G4-PR4; G4-PR5 G4-PR6; G4-PR7 G4-PR8 G4-PR9
Condições de trabalho na LIPOR	9,50%	Emprego Relações Laborais Saúde e Segurança no Trabalho Formação e Educação Diversidade e Igualdade de Oportunidade Igualdade de Remuneração para Mulheres e Homens Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Laborais	G4-LA1; G4-LA2; G4-LA3 G4-LA4 G4-LA5; G4-LA6; G4-LA7; G4-LA8 G4-LA9; G4-LA10; G4-LA11; G4-LA12 G4-LA13 G4-LA14; G4-LA15 G4-LA16
Iniciativas em matéria de IDI	7,90%	-	Sem relação direta com aspectos GRI G4, *L3; *L4; *L5;
Estímulo a novos negócios e novas oportunidades	7,90%	-	Sem relação direta com aspectos GRI G4, *L3; *L4; *L5;
Competências e know-how	4,80%	-	Sem relação direta com aspectos GRI G4, *L3; *L4; *L5;
Estratégia e compromisso de sustentabilidade	3,20%	-	Sem relação direta com aspectos GRI G4, *L6; *L7;
Cumprimento e manutenção dos Sistemas de Gestão	1,60%	Poderá relacionar-se indiretamente com os aspectos "Conformidade", nos grupos de indicadores EN, SO e PR	G4-EN29; G4-SO8; G4-PR9
Equilíbrio financeiro da organização	1,60%	Desempenho Económico	G4-EC1; G4-EC2; G4-EC3; G4-EC4
Eficiência Energética	-	Energia	G4-EN3; G4-EN4; G4-EN5; G4-EN6; G4-EN7
Biodiversidade	-	Biodiversidade	G4-EN11; G4-EN12; G4-EN13; G4-EN14
Emissões de GEE	-	Emissões	G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17; G4-EN18; G4-EN19; G4-EN20; G4-EN21

nota: importância de acordo com consulta às Parte Interessadas no Fórum Multistakeholders. Os indicadores com * foram criados pela LIPOR para os temas em questão.

PEL 2015-2020 | 28 de junho 2020

PROJETO DOSE CERTA REDUZ EM 40% O DESPERDÍCIO ALIMENTAR EM RESTAURANTES

Em 2020, cerca de 50 estabelecimentos de restauração contribuem já para a redução de 40% do desperdício alimentar produzido, através do projeto Dose Certa da LIPOR. Desde 2015, que com este Projeto os estabelecimentos de restauração são sensibilizados para a redução do desperdício alimentar, desde a preparação até ao consumidor final, incorporando os princípios de uma alimentação equilibrada.

A LIPOR FAZ



O NOSSO
DESEMPENHO

Em articulação com os Municípios associados, a LIPOR tem atuado como catalisador de mudanças, utilizando políticas e programas na área da **PREVENÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO**.

No sentido de contribuir para alcançar os objetivos nacionais do PERSU 2020, em 2015 deu-se início à implementação do plano de ação que suporta o Plano Estratégico da LIPOR.

Tendo em consideração a natureza das metas estabelecidas, a arquitetura e o modelo circular de gestão da LIPOR, considerou-se que, para alcançar os objetivos, seria imprescindível a recolha seletiva em detrimento da recolha indiferenciada de resíduos. Sendo crucial a recuperação, no fluxo de indiferenciado, dos resíduos recicláveis que ainda os incorporam, o foco centrou-se a montante da cadeia de valor através da estreita colaboração com os Municípios associados, uma vez que são estes que têm a responsabilidade de assegurar a recolha dos resíduos urbanos.

Para dar resposta a este desafio, e tal como em anos anteriores, a Estratégia de Prevenção da Produção e Perigosidade de Resíduos continuou, em 2015, a ser um pilar fulcral para a LIPOR.



Compostores na Horta da Formiga

A LIPOR tem apostado ao longo dos anos na Educação e Sensibilização Ambiental para os Cidadãos, Associações, Organizações e Comunidade Escolar. Os temas abordados nestas sessões/ações são, naturalmente, relacionados com a gestão de resíduos, nomeadamente, prevenção, separação, reciclagem e compostagem, sendo cada vez mais integradas temáticas como as alterações climáticas e eficiência e otimização de recursos. Deste modo é potenciado o envolvimento e a participação dos Cidadãos no projeto LIPOR, tendo estas atividades contado em 2015 com a participação de 87.085 pessoas [L1].

Na ótica da participação ativa no desenvolvimento da sociedade e indo de encontro ao previsto no Plano Estratégico, no âmbito da Estratégia de Prevenção e da Promoção da Biodiversidade, a LIPOR desenvolveu em 2015 um conjunto de ações no campo da aplicação e sensibilização. Deste modo, a atividade LIPOR foi e continua a ser caracterizada, também, pela proteção da biodiversidade existente na sua área de influência.

Além de promover os princípios da agricultura biológica, a Horta da Formiga tem como objetivo a preservação da biodiversidade. Apesar de não ser um espaço muito extenso, é realizado um esforço adicional no sentido de manter a biodiversidade naquela área. A utilização apenas de espécies

autóctones e a não utilização de espécies modificadas são dois exemplos dessa preocupação. Esta abordagem permite manter um conjunto de espécies que, de outra forma, tenderiam a desaparecer. Efetivamente, uma das mais-valias da agricultura biológica é promover o equilíbrio dos ecossistemas e, ao mesmo tempo, a manutenção da biodiversidade [G4-EN13].

Relativamente aos projetos de agricultura biológica, o Horta à Porta, o Jardim ao Natural e o Terra-à-Terra mantiveram-se em 2015, sendo de referir:

Horta à Porta

AGRICULTURA
BIOLÓGICA

HORTA
À PORTA

É um projeto que consiste na criação de hortas urbanas em modo de produção biológico, que promove a diversidade de culturas, a utilização de plantas adaptadas ao local e a não utilização de produtos químicos de síntese. No ano de 2015 foram criadas sete novas hortas com um total de 40.234m². O projeto conta, atualmente, com 46 hortas, 1.466 talhões e 10,26 hectares de hortas.

PORTO | 24 de março 2015

A maior horta social da europa

No dia 24 de março, o Centro Hospitalar do Conde de Ferreira, no Porto, inaugurou a maior horta social da Europa, que faz parte do Parque José Avides Moreira - são três hectares que incluem ainda jardins, um pomar, estufas, viveiros, um parque infantil e outro de merendas. O projeto foi lançado pela Santa Casa da Misericórdia do Porto, em parceria com LIPOR, e tem finalidades terapêuticas, pedagógicas e sociais. Dos 230 talhões de agricultura biológica disponíveis, 50 já foram atribuídos. O interesse superou todas as expecta-

tivas: mais de 3.000 Cidadãos inscreveram-se para gerir as hortas. Todos os contemplados com os talhões tiveram que cumprir uma formação de 12 horas sobre agricultura biológica e um código de regras a seguir - se o talhão for deixado ao abandono, o seu arrendatário perde o direito a ele. Além da horta, haverá viveiros e espaços para citrinos, pequenos frutos e plantas aromáticas e medicinais. Finalmente, haverá ainda um Passeio das Camélias, que pretende incluir as 38 espécies de camélias portueses.



Jardim ao Natural

JARDINAGEM
SUSTENTÁVEL
E BIODIVERSIDADE

JARDIM
AO NATURAL

É um projeto que, com recurso a técnicas de agricultura biológica e de boas práticas de manutenção, promove a biodiversidade nos espaços verdes, públicos e privados, melhorando a qualidade e segurança ambiental dos jardins e hortas. Até ao final de 2015, foram assinadas 1534 cartas de compromisso Jardim Natural.

Terra-à-Terra

COMPOSTAGEM
CASEIRA

TERRA
À TERRA

É um projeto que ao incrementar a prática da compostagem caseira potencia a utilização de composto orgânico em alternativa aos fertilizantes químicos, o que melhora a estrutura e vida dos solos. De salientar que, em 2015, o Terra-à-Terra permitiu desviar, com os 9.330 compostores implementados, 3.469 t/ano de resíduos orgânicos. Mais de 1.400 pessoas participaram em cursos de compostagem caseira.

Ainda no que concerne à prevenção, importa referir um conjunto de outros projetos que merecem destaque a este nível:

Dose Certa

DESPERDÍCIO
ALIMENTAR

DOSE
CERTA

É um projeto que pretende sensibilizar para a redução do desperdício alimentar e promoção de uma alimentação equilibrada, consciencializando a população para a alteração de comportamentos. Numa parceria com a Associação Portuguesa de Nutricionistas, o Dose Certa é um projeto gratuito e voluntário, direcionado para o Cidadão e para os estabelecimentos de restauração. Vinte e nove estabelecimentos já aderiram ao projeto Dose Certa e 9.112 pessoas foram alvo de sensibilização para a temática do aproveitamento alimentar.

Formação na Horta da Formiga



Anualmente, o Plano de Formação da Horta da Formiga procura disponibilizar um conjunto de ações que visam a informação e formação da população para a compostagem caseira, agricultura biológica, jardinagem sustentável, biodiversidade e qualidade alimentar. Em 2015, realizaram-se 183 cursos de formação e 2.250 pessoas frequentaram formações sobre a temática da prevenção de resíduos orgânicos.

Avaliação do ciclo de vida da Gestão de Resíduos

Com o objetivo de diagnosticar a viabilidade de aplicação da ferramenta de Gestão Ambiental – Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) aos Processos da Cadeia de Valor da LIPOR, avançou-se com o estudo piloto aplicado ao Processo de Valorização de Resíduos Verdes de Cemitério, procurando-se igualmente o seu enquadramento na Estratégia de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Organização. O grau de execução do projeto, em 2015, foi de 100% tendo culminado com a elaboração de um relatório do estudo piloto.

EDUCA - Projeto Lipor Geração + (PGL+)



É um projeto dirigido a Instituições de carácter educativo e social que conta com o apoio institucional da APA (Agência Portuguesa do Ambien-

te) e do Ministério da Educação. Em 2015, realizaram-se 886 atividades, que contaram com o envolvimento de 22.482 participantes. Grau de execução do WBS do projeto LIPOR Geração + foi de 100% [L2].

No ano de 2015, o LIPOR GERAÇÃO+ teve um grande avanço naquilo que era o seu propósito, e que era atingir um máximo de nove Instituições certificadas com o Coração Verde, galardão esse que reconhece o empenho e evolução dessas Instituições, na otimização dos seus processos, em prol de um desenvolvimento ambiental mais sustentável e com resultados efetivos.

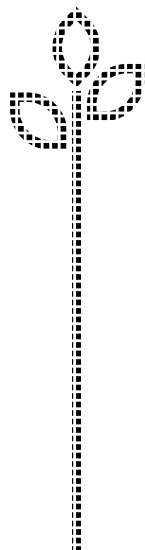
A evolução da atividade do projeto nas nove Instituições certificadas permitiu um crescimento médio de 69,3% da quantidade de resíduos encaminhados para Valorização Multimaterial nestas Organizações (correspondente a um aumento de 13 toneladas no período de referência) e uma redução média em 25,2% na produção de resíduos indiferenciados (correspondente a uma diminuição na produção de 18 toneladas). Como informação complementar, quando comparado o nível de comportamento ambiental das Instituições à data da auditoria inicial (diagnóstico) com o verificado aquando da auditoria de certificação, constatou-se um aumento médio de 47,2% para este indicador.

O Movimento De Apoio Ao Diminuído Intelectual (M.A.D.I.) De Vila do Conde foi Galardoado com o Coração Verde em 2015

A M.A.D.I (polo Azurara e polo Ferreiró) foi certificada pelo LIPOR GERAÇÃO+, tendo-lhe sido atribuído o galardão Coração Verde. Com a implementação de diversas iniciativas e com a motivação de todos, foi possível, assistir a uma mudança de comportamentos na área ambiental. A evolução mais significativa deu-se na taxa separação de resíduos recicláveis que duplicou nos

dois polos, e na redução de contaminantes na fração indiferenciada e reciclável. No que respeita à área da energia e da água esta não foi descurada, e com o trabalho realizado na promoção de atitudes sustentáveis espera-se que os resultados na redução dos consumos seja significativo no futuro!





**PROJETOS
LIPOR**



Horta
da Formiga

Investigação e desenvolvimento ao serviço da biodiversidade [G4-EN13]

Através da Componente de Investigação e Desenvolvimento, a LIPOR pretende conhecer o impacto das suas atividades sobre a biodiversidade e desenvolver um plano de ação que visa estabelecer estratégias de minimização e/ou ações com vista à compensação desses mesmos impactos. Para concretizar esta componente, estão a ser promovidos os seguintes projetos:

ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO,

procedendo à caracterização geral das condições ambientais e ecológicas das áreas encerradas sob gestão da LIPOR, pela produção de uma cartografia detalhada dos biótopos presentes. Este estudo está a ser desenvolvido pelo Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da

Universidade do Porto – CIBIO-UP;

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL EM ÁREAS ENCERRADAS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS,

com o objetivo de avaliar o impacto ambiental das áreas de estudo selecionadas (aterro sanitário de Ermesinde e aterro sanitário da Póvoa de Varzim), produzindo informação que conduza à implementação de novas práticas de avaliação e monitorização das antigas lixeiras. Esta avaliação está a ser desenvolvida pelo Centro do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra – IMAR-UC;

PROJETO RIO TINTO,

que visa contribuir para a definição de uma ação conjunta que tem como premissas cadastrar e permitir confirmar zonas de contaminação, monitorizar a evolução da qualidade da água, permitir sustentar de um ponto de vista técnico-científico,

as intervenções indispensáveis para a recuperação do rio, reavivar o ecossistema ribeirinho e definir usos futuros sustentáveis no mesmo. Este Projeto está a ser desenvolvido em colaboração com os Municípios de Valongo, Maia, Gondomar, Porto, as Águas de Gondomar, SA, as Águas do Porto, a Universidade Fernando Pessoa e a Agência Portuguesa do Ambiente.

Durante o ano de 2015, a LIPOR associou-se ao **FUTURO – PROJETO DAS 100 MIL ÁRVORES**, e está a desenvolver o projeto Km² da LIPOR, tendo criado nomeadamente uma Plataforma de Receção e Encaminhamento de Árvores FUTURO, nas instalações da Organização.

Nesta componente de Investigação e Desenvolvimento, o ano de 2015 foi um ano de continuação dos projetos em estudo.

A base da criação da LIPOR assentou na necessidade de responder a um desafio ambiental permanente, a Gestão de **RESÍDUOS**.

A atividade da LIPOR centra-se na gestão, tratamento e valorização dos resíduos urbanos dos oito Municípios que a integram, apostando em projetos que demonstram o seu compromisso de desenvolvimento sustentável.

Dando resposta ao Plano Estratégico da LIPOR, nomeadamente aos eixos relativos ao Aumento da Preparação para Reutilização, Reciclagem e da Qualidade de Recicláveis e ao Incremento da Eficácia e Capacidade Operacional do Sistema, levaram-se a cabo, em 2015, um conjunto de iniciativas cujo objetivo foi potenciar as retomas de recolha seletiva e a preparação para reutilização e reciclagem.

O cumprimento da legislação nacional e das metas europeias neste domínio implica um forte aumento da preparação para valorização material das frações recicláveis e um incremento da reciclagem dos resíduos de embalagem, assim como uma aposta crescente na valorização orgânica, o que implica uma acentuada diminuição da quantidade de resíduos a direcionar para aterro sanitário. No entanto, e no que diz respeito à realidade do Sistema LIPOR, a problemática da deposição de RUB em aterro não se coloca tendo em conta a estratégia da Organização na potenciação outros meios de valorização.

Ao mesmo tempo que atuar é urgente, comunicar, controlar e monitorizar a evolução do Sistema é

uma ferramenta de melhoria de excelência.

Consciente desta premissa, a LIPOR e os seus Municípios associados lançaram o seu Observatório de Resíduos.



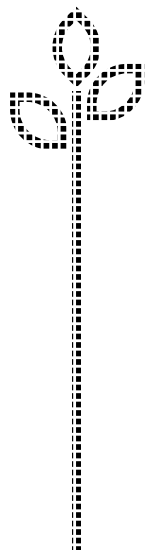
O Observatório de Resíduos é um Portal com informação estatística atualizada relativa à gestão e tratamento de resíduos urbanos na área de intervenção da LIPOR. As grandes vantagens deste projeto são:

- O acesso a informação atualizada e fidedigna;
- O detalhe da informação estatística disponível, que pode ser segregada ao Município, ao fluxo de material, ao sistema de recolha, ao tipo de tratamento/ destino final, entre outros;
- A monitorização do cumprimento das metas definidas para a LIPOR e seus Municípios associados, de acordo com o estabelecido no PERSU 2020 (Plano Estratégico para a Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos2020);

- A permissão para uma gestão da informação consoante as necessidades do utilizador.

Os conteúdos, são maioritariamente, de carácter quantitativo, estando a informação apresentada sob a forma de tabelas e/ou gráficos, em termos absolutos, per capita e em termos percentuais. De referir que também se encontra disponível para consulta, e por Município, informação relativa à população, aos sistemas de deposição de resíduos existentes e à composição ou caracterização física dos resíduos produzidos. É ainda facultada a informação sobre as emissões de CO₂ evitadas ao encaminhar os materiais para destino final adequado e respetiva valorização. Este cálculo baseia-se numa estimativa do balanço de GEE associado ao processo de reciclagem, contemplando as diferentes etapas do processo (desde a recolha, a triagem, o transporte e a reciclagem), em comparação com as emissões associadas à produção de quantidades equivalentes de materiais produzidos a partir de matérias-primas virgens.

Mais informação encontra-se disponível no Portal LIPOR: <http://portal.lipor.pt:7777/pls/apex/f?p=2020:1>



**PROJETOS
LIPOR**

Recolha seletiva supramunicipal de óleos alimentares usados (OAU)

A LIPOR, em 2011, deu início a um projeto de Recolha Seletiva Supramunicipal de Óleos Alimentares Usados (OAU) na sua área de intervenção e em parceira nos oito Municípios e a EGI – Gestão de Resíduos. Com esta estratégia da LIPOR pretendeu-se, de uma maneira geral, envolver os Cidadãos na correta deposição destes resíduos, sensibilizar a Comunidade para a adoção de melhores práticas ao nível da gestão de OAU. Por



outro lado, pretendeu-se demonstrar as vantagens da reciclagem dos OAU, garantir um destino final adequado e contribuir para o cumprimento dos objetivos da política energética, para a redução das emissões de GEE e para o cumprimento do Protocolo de Quioto.

As vantagens da separação dos OAU são inúmeras, pois além de se dar um destino final adequado a este tipo de resíduos, os benefícios ambientais, sociais e económicos são de grande relevância. Destacam-se a não contaminação dos cursos de água (um litro de óleo alimentar contamina cerca de 1 milhão de litros de água! O equivalente ao consumo de uma pessoa no período de 14 anos!), a conservação das tubagens de canalização, o bom funcionamento das ETARs (Estações de Tratamento de Águas Residuais) e a atitude exemplar de bom Cidadão, consciente dos problemas atuais que muito interferem no futuro do planeta e das gerações. Os OAU separados são depositados em contentores específicos (oleões) e posteriormente, recolhidos e encaminhados para reciclagem, nomeadamente para fabrico de sabão natural ou biodiesel (biocombustível).

Em 2015, foi concluído o processo de reestruturação da rede de recolha de OAU de modo a potenciar o número de oleões disponíveis aos Cidadãos, bem como a deslocalização dos pontos de fraca adesão e de quantitativos baixos para zonas com maior visibilidade.

Neste momento a rede conta com 338 oleões no setor doméstico e mais 155 colocados em compartimentos no Município da Maia.

Projeto de recolha seletiva em eventos

Outra aposta forte da LIPOR, e no âmbito da sua estratégia de Valorização Multimaterial, é a Gestão de Resíduos em Eventos. Esta iniciativa visa apoiar a separação dos resíduos produzidos em eventos realizados nos seus Municípios associados. O apoio prestado pode abranger áreas de natureza técnica, logística, comunicação e sensibilização, sendo definido em parceria, pela LIPOR e demais entidades envolvidas na organização dos eventos, de acordo com as especificidades de cada caso.

Em 2015, a LIPOR apoiou cerca de 60 eventos, entre os quais: Queima das Fitas do Porto, o NOS Primavera Sound, o Campeonato do Mundo de Futebol de Praia em Espinho, Melhores do Ano Rádio NOVA ERA, Aniversário Rádio FESTIVAL, Eurobol'15, EDP Beach Party Rádio NOVA ERA, F1 H2O, NOS Debandada, Corridas do RUN PORTO, entre outros.

PORTO | maio 2015

Queima Das Fitas do Porto resultou na recolha de 65 toneladas de resíduos recicláveis

Da recolha seletiva dos resíduos produzidos durante a Semana da Queima das Fitas do Porto de decorreu entre os dias 3 e 9 de maio.

Desta iniciativa foram recolhidas 65 toneladas provenientes do Cortejo e do Queimódromo, o que representou um crescimento de 45% face à recolha de resíduos recicláveis verificada em 2014.

Destacou-se a recolha de 26 toneladas de embalagens plásticas e metálicas e 15 toneladas de vidro.



PORTO | junho 2015

13 toneladas de resíduos no NOS Primavera Sound 2015

Na edição de 2015 do NOS Primavera Sound, que decorreu entre 4 e 6 junho no Parque da Cidade do Porto, foram recolhidas seletivamente e encaminhadas para a LIPOR 13 toneladas de resíduos recicláveis. Dessas, 5 toneladas foram de embalagens plásticas e metálicas, 1,6 toneladas de papel e cartão, 2,4 toneladas de vidro e 4 toneladas de madeira. Os resíduos encaminhados representaram cerca de 54% da totalidade de resíduos produzidos no evento.



ESPINHO | julho 2015

77% dos resíduos produzidos no Mundial De Futebol de praia enviados para valorização multimaterial e orgânica.

Durante o Campeonato do Mundo de Futebol de Praia 2015, que decorreu em Espinho, de 9 a 19 de julho, foram produzidas 3,2 toneladas de resíduos, das quais 45% foram enviadas para reciclagem, 32% para valorização orgânica e 23% para valorização energética.



BEACH SOCCER WORLD CUP
PORTUGAL 2015

A política da LIPOR integra a salvaguarda de recursos, nomeadamente a utilização eficiente da **ENERGIA** nas atividades diárias, otimizando processos e implementando medidas de contenção.

A utilização eficiente de energia é cada vez mais uma questão de sustentabilidade, sendo que a utilização racional da energia é um ponto fulcral na estratégia de gestão da LIPOR.

Nesse sentido, têm sido implementadas medidas para potenciar a redução dos consumos, têm sido desenvolvidos esforços para a criação de alternativas aos equipamentos utilizados, e tem sido feita uma grande aposta na sensibilização para a mudança de hábitos no que concerne aos consumos energéticos.

Em 2015, de modo global a LIPOR apresentou uma intensidade energética de 0,0725 GJ/t

[G4-EN5], tendo-se verificado uma diminuição de 9,1% do consumo total de energia nas diversas unidades da LIPOR. A significativa redução deveu-se à diminuição do consumo de energia elétrica adquirida na Central de Valorização Energética e do consumo de gasóleo no Aterro da Maia, comparativamente ao ano anterior.

Recordando, o ano de 2014 ficou marcado por uma prolongada paragem técnica, na Central de Valorização Energética, para a realização de manutenção preventiva correspondente à revisão das 100 mil horas de funcionamento do Turbo-Grupo, que obrigou ao recurso da importação de energia elétrica e ao desvio de resíduos para aterro, originando uma maior utilização das máquinas móveis. Como foi um evento pontual, no ano de 2015 verificou-se uma redução de 76,5% no consumo de energia elétrica na Central e de 48,5% no consumo de gasóleo no Aterro na Maia, face ao ano transato.

Contudo, se eliminarmos o consumo de energia elétrica na Central de Valorização Energética e de gasóleo no Aterro da Maia, pode-se constatar a redução de 1,6% no consumo de energia no universo LIPOR.

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA (GJ) [G4-EN3]

INSTALAÇÃO	FONTE	2013	2014	2015
Central de Valorização Orgânica	Gás natural	2064	1883	1686
	Combustível (gasóleo)	3338	2808	2837
	Eletricidade	14793	15939	16105
Central de Valorização Energética	Gás natural	4853	3656	3602
	Combustível (gasóleo)	44	386	146
	Eletricidade	659	2990	704
Aterro Sanitário	Combustível (gasóleo)	708	1580	814
	Eletricidade	1072	1135	1065
Aterros Encerrados (Ermesinde e Matosinhos)	Matosinhos - Eletricidade	183	132	124
	Ermesinde - Eletricidade	629	591	484
	Eletricidade	4612	4170	4245
LIPOR (Baguim do Monte)	Gás natural	199	240	216
	Combustível (gasóleo)	4500	4127	3908
	Combustível (gasolina)	157	69	148

A grande aposta da LIPOR é sem dúvida a melhoria da ecoeficiência dos processos, ou seja, produ-

zir mais com menores recursos, nomeadamente energia, e com menor impacto no ambiente.

LIPOR (Baguim do Monte)

Desde a realização de uma auditoria energética, em 2010, às instalações, que a LIPOR, em Baguim do Monte, redefiniu as suas linhas orientadoras de eficiência energética, de melhoria no processo produtivo e de monitorização dos consumos, focando, essencialmente, a sua atuação na implementação de medidas definidas no Acordo de Redução de Consumo de Energia (ARCE) para o período 2011-2018.

Decorrente da implementação da norma NP EN 50001:2012 – Sistemas de Gestão de Energia, cujo objetivo foi a estruturação dos processos necessários para melhorar o desempenho energético, a LIPOR passou a ter uma visão global da situação energética de cada atividade.

Resultado, quer da auditoria energética de 2010, quer da implementação da NP EN 5001:2012 em 2014, a LIPOR continuou a implementar um conjunto de ações que demonstram o seu compromisso com a melhoria do seu desempenho, energético sendo de salientar as iniciativas que se apresentam [G4-EN6].



Central de Valorização Orgânica LIPOR

SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE AVAC

Foram substituídos equipamentos em alguns gabinetes da LIPOR, tendo resultado não só na redução dos consumos energéticos mas também na eliminação de quatro equipamentos de AVAC antigos que continham R-22.

CONTROLO DE HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Foram redefinidos alguns setpoint, nomeadamente no sistema de climatização do Edifício Administrativo, balneários do Centro de Triagem, balneários do Edifício Social, entre outros.

SENSIBILIZAÇÃO

Realizaram-se diversas ações de sensibilização e formação que permitiram alertar os Colaboradores para as boas práticas de eficiência energética. Algumas, de maior regularidade, nomeadamente com os manobreadores, possibilitaram uma maior troca de experiências e resultados.

COLOCAÇÃO DE SENSORES (CENTRO DE TRIAGEM E LINHA MULTIUSOS)

Esta iniciativa tinha como foco a colocação de sensores de enchimento nos compactadores utilizados nas atividades de triagem de forma a só entrarem em funcionamento após a tremonha estar cheia. No entanto, e devido ao custo elevado associado, optou-se por alterar o funcionamento do equipamento, possibilitando a escolha do intervalo de tempo entre compactações.

Infelizmente ainda não foi possível quantificar as reduções obtidas, mas foram adquiridos equipamentos, estando o início das monitorizações para o ano de 2016.

De modo a cumprir com a legislação em vigor, a LIPOR submeteu, em abril de 2015, o segundo relatório de execução e progresso do ARCE, tendo o mesmo sido aceite em julho desse ano. Este relatório foi realizado pela LIPOR em parceria com o ISQ.

Central de Valorização Energética

Para a Central de Valorização Energética, o ano fica marcado pela realização de uma auditoria energética voluntária, que irá permitir a definição de medidas de redução do consumo a implementar nos próximos anos. Contudo, a Central continua a apresentar elevados índices de eficiência energética, confirmados pelos diversos testes que vão sendo efetuados.

Central de Valorização Orgânica

A Central de Valorização Orgânica teve um aumento nas quantidades rececionadas de 3,14%. Contudo, o trabalho efetuado permitiu que esse aumento não se repercutisse no aumento do consumo da Unidade devido ao esforço de monitorização dos consumos dos principais equipamentos.

Ao reconhecer as alterações climáticas como um dos maiores desafios atuais, a LIPOR continua a reduzir as **EMISSÕES** de Gases Efeito de Estufa.

Sendo a gestão de resíduos, simultaneamente, uma fonte e um instrumento de mitigação de emissões de gases com efeitos de estufa (GEE), a LIPOR reconhece a importância do tema para o setor e para a sua atividade em particular, enquanto Organização. Deste modo, em abril de 2010, de uma forma totalmente voluntária, assumiu o seu compromisso de reduzir a sua pegada carbónica com a implementação da Estratégia 2M – menos Resíduos, menos Carbono.

De acordo com o compromisso assumido, a primeira meta contemplou a redução das emissões de GEE em 12% no final de 2012, face a 2006, tendo a LIPOR conseguido reduzir as suas emissões de GEE em 12,1%. Para 2016 o desafio é maior e apresenta-se sob a forma de uma redução de 16% face ao ano de referência.

No entanto, em 2015, para além de uma abordagem sistematizada às questões de mitigação, a LIPOR prosseguiu na sua estratégia para as alterações climáticas, e aos três eixos de intervenção: (1) Conhecimento; (2) Ação; e (3) Mobilização foi adicionado um quarto eixo, o da Cooperação, veiculando, assim, a sua atuação ao importantíssimo catalisador da Adaptação. Deste modo, a Estratégia

2M – menos Resíduos, menos Carbono foi reformulada para a Estratégia 3M – menos Resíduos, menos Carbono, mais Clima.

Pegada carbónica



A elaboração de um inventário de emissões é encarada pela LIPOR como uma ferramenta fundamental para conhecer o perfil de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), bem como as quantidades de emissões que emite para a atmosfera decorrente da sua atividade. Assim sendo, no inventário 2015, foram contabilizadas 331.945 tCO₂e, o que representa uma redução de emissões na ordem dos 1,6%, face ao ano de 2014.

Nas tabelas seguintes, apresentam-se os valores obtidos no que concerne ao inventário de emissões de gases de efeito de estufa da LIPOR:

	ANO DE REF. 2006	2013	2014	2015	Δ 14-15
VALORES EM tCO₂e					
ÂMBITO 1 - EMISSÕES DIRETAS	401.011	337.204	334.799	329.597	-1,60%
Tratamento/Valorização RSU	399.635	336.173	333.890	328.771	-1,50%
Consumo de combustíveis em instalações	805	404	290	274	5,70%
Transportes e Mobilidade	570	628	619	553	-10,70%
ÂMBITO 2 - EMISSÕES INDIRETAS (ELETRICIDADE)	1.749	2.254	2.355	2.166	-8,00%
Central Valorização Orgânica (CVO)	1.117	1.637	1.721	1.614	-6,00%
Central Valorização Energética (CVE)	0	26	102	24	-76,00%
Confinamento Técnico (CT)	0	138	138	127	-8,00%
LIPOR (Baguim do Monte)	401	454	394	401	2,00%
ÂMBITO 3 - OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS	47	388	160	181	12,90%
Deslocações em Serviço	47	68	28	39	37,50%
Frota terceiros (transporte escórias e sucatas)	N.D	320	132	142	7,60%
TOTAL EMISSÕES GEE LIPOR	402.807	339.846	337.179	331.945	-1,60%

No ano de 2015, a LIPOR reduziu as suas emissões em 5.370 tCO₂e relativamente ao ano transato. Face a 2006 (ano de referência para as metas da Estratégia 3M) registou-se um decréscimo nas emissões de 17,6% (-70.862 tCO₂e).

Desta forma, tendo em conta a estratégia definida, esta diminuição de emissões resulta da aposta da Organização em minimizar a deposição de resíduos em aterro e na valorização do biogás produzidos nos aterros encerrados, sendo de referir que no último ano foram confinados apenas 24 toneladas de resíduos [G4-EN19].

Analisando os diferentes âmbitos alvo de avaliação, pode-se verificar que 99,29% das emissões de GEE da LIPOR são do Âmbito 1 – Emissões Diretas, particularmente as emissões da Central de Valorização Energética e do Confinamento Técnico. Face ao ano de 2006, concluiu-se que o principal contributo para a redução das emissões deriva das emissões do Confinamento Técnico -39,4% (75.507 tCO₂e), que contribuem significativamente para o cumprimento das metas definidas na Estratégia 3M - menos Resíduos, menos Carbono, mais Clima [G4-EN15].

	ANO DE REF. 2006	2013	2014	2015	Δ 14-15
VALORES EM tCO₂e					
ÂMBITO 1 - EMISSÕES DIRETAS [G4-EN15]	401.011	337.204	334.799	329.597	-1,60%
TRATAMENTO/VALORIZAÇÃO RSU	399.635	336.173	333.890	328.771	-1,50%
Confinamento Técnico	191.464	126.448	122.253	115.958	-5,10%
Valorização Orgânica (CVO)	4.393	7.842	8.349	8.611	3,10%
Valorização Energética (CVE)	203.778	201.882	203.288	204.202	0,40%

O decréscimo no consumo de energia da Organização, nomeadamente na Central de Valorização Energética, motivou a redução de 8,0% nas emissões do Âmbito 2 – Emissões Indiretas [G4-EN16].

	ANO DE REF. 2006	2013	2014	2015	Δ 14-15
VALORES EM tCO₂e					
ÂMBITO 2 - EMISSÕES INDIRETAS (ELETRICIDADE) [G4-EN16]	1.749	2.254	2.355	2.166	-8,00%
Central Valorização Orgânica (CVO)	1.117	1.637	1.721	1.614	-6,00%
Central Valorização Energética (CVE)	0	26	102	24	-76,00%
Confinamento Técnico (CT)	0	138	138	127	-8,00%
LIPOR (Baguim do Monte)	401	454	394	401	2,00%

Relativamente às emissões do Âmbito 3 – Outras Emissões Indiretas, apesar da sua diminuta contribuição para as emissões totais da LIPOR, verificou-se um aumento de 12,9% das emissões em virtude do aumento das deslocações em serviço e do transporte de escórias e sucatas para destino final [G4-EN17].



	ANO DE REF. 2006	2013	2014	2015	△ 14-15
VALORES EM tCO₂e					
ÂMBITO 3 - OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS [G4-EN17]	47	388	160	181	12,90%
DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO	47	68	28	39	37,50%
Comboio	0,5	0,5	0,9	0,6	-35,00%
Avião	47	66	26	36	37,00%
Viatura particular (aluguer)	N.D.	0,9	0,9	1,9	101,00%
BUS/Coach (aluguer)	N.D.	0,2	0,2	0,3	63,00%
FROTA TERCEIROS (TRANSPORTE ESCÓRIAS E SUCATAS)	N.D.	320	132	142	7,60%

Para cumprimento do estabelecido na Estratégia 3M, estas são as categorias de emissão que são contabilizadas para avaliação do cumprimento de metas.

Importa salientar que, a Central de Valorização Energética começou a rececionar resíduos de outros Sistemas de Gestão de Resíduos (15.079 toneladas), para valorização energética que não estão a ser contabilizados para avaliação do cumprimento de metas.

Plano de Implementação para Expansão do Âmbito 3 do Inventário de Emissões LIPOR

A contabilização integral das emissões da Cadeia de Valor é um processo complexo, que exige um

esforço considerável de recolha de informação. O próprio GHG Protocol Value Chain Standard recomenda que as empresas adotem uma abordagem faseada para a expansão do Âmbito 3 do seu inventário, identificando em primeiro lugar os objetivos que pretendem atingir com o processo.

Neste sentido, em 2013, da LIPOR iniciou a expansão do seu inventário do Âmbito 3 de forma faseada (ao longo de um período de 4 anos) e de acordo com a aplicação do GHG Protocol - Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard.

As atividades a desenvolver em cada ano obedecem às prioridades definidas para a contabilização e reporte das categorias de emissões relevantes para a atividade da LIPOR.

	Extração, processamento e transporte de combustíveis consumidos.
C.03 Energia e combustíveis	Extração, processamento e transporte de combustíveis fósseis utilizados na produção da eletricidade consumida.
	Transporte e distribuição de eletricidade consumida.
C.04 Transporte (montante)	Recolha e transporte, pelas frotas dos Municípios, dos RSU tratados na LIPOR.
C.06 Deslocações em serviço	Já incluído no inventário LIPOR pré-2013: Deslocações em serviço de Colaboradores efetuadas em veículos de terceiros.
C.07 Mobilidade pendular	Deslocações casa-trabalho-casa de Colaboradores da LIPOR.
C.09 Transporte (a jusante)	Transporte de recicláveis do Centro de Triagem LIPOR para recicladores das diferentes fileiras.
	Transporte de composto NUTRIMAIS
	Já incluído no inventários LIPOR pré-2013: Transporte de escórias e sucatas (CVE), efetuado em veículos de terceiros.
C.10 Processamento de produtos intermédios	Reciclagem, em instalações de recicladores das diferentes fileiras, dos materiais saídos do Centro de Triagem LIPOR.
C.11 Utilização de bens e serviços	Utilização de composto NUTRIMAIS na agricultura.

Em 2015, o inventário LIPOR passou a abranger, também, a Energia e Combustíveis (C.03), o Processamento de Produtos Intermédios (C.10) e a Utilização de Bens e Serviços (C.11). Na tabela seguinte, apresentam-se as emissões de GEE relativas ao Âmbito 3 [G4-EN17]:



	2013	2014	2015	Δ 14-15
VALORES EM tCO₂e				
ÂMBITO 3 - OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS [G4-EN17]	5.988	7.556	61.196	709,90%
C.03 Energia e combustíveis	-	-	804	-
C.04 Transporte (a montante)	5.600	6.883	6.628	-3,70%
C.06 Deslocações em serviço	68	28	39	37,50%
C.07 Mobilidade pendular	-	150	273	82,00%
C.04 Transporte (a jusante)	320	495	617	24,60%
C.10 Processamento de produtos intermédios	-	-	50.853	-
C.11 Utilização de bens e serviços	-	-	1.982	-

O Âmbito 3 representa 15,3% (61.196 tCO₂e) do total de emissões e registou um aumento superior a 700% face a 2014. Este aumento é justificado pelo significativo alargamento do Âmbito 3 (por aplicação do GHG Protocol Value Chain Standard), sendo a categoria com mais peso a C.10 (Processamento de Produtos Intermédios) na qual foram contabilizadas cerca de 50.000 tCO₂e (83,1% do Âmbito 3 e 12,7% do Inventário Global) associadas ao processo de Reciclagem Multimaterial (em 2015 a Reciclagem Multimaterial ultrapassou as 45.000 toneladas).

Em 2015, o Inventário Emissões de GEE LIPOR já reflete e contabiliza uma parte importante das emissões da sua Cadeia de Valor (como por exemplo, da extração da energia primária até à reintrodução dos materiais reciclados, nas suas várias fileiras, nos setores produtivos).

Tendo em consideração todas as categorias de emissão de GEE e de acordo com a quantidade de resíduos tratados (496.755 toneladas, já inclui os resíduos de outros Sistemas), a LIPOR apresenta uma intensidade de emissões de GEE de 0,807 tCO₂/t [G4- EN18].

Compensação das Emissões Gases Efeitos De Estufa (GEE)



As 179 tCO₂e emitidas pela frota de veículos da LIPOR, em 2014, foram objeto de compensação num projeto de Substituição de Biomassa Não Renovável, no Brasil.

O projeto é composto por uma fábrica de cerâmica situada no Município de Paudalho, no estado de Pernambuco, no Brasil, onde são produzidos tijolos e lajes, para serem comercializados, essencialmente, no mercado regional de Pernambuco.

A fábrica de cerâmica utilizava como combustível nos seus fornos, madeira do bioma Caatinga. Este tipo de madeira é considerado biomassa não-renovável, porque não provém de áreas com atividades de reflorestação ou de atividades de gestão sustentável, pondo em risco o ecossistema frágil da região. A escolha de biomassa renovável tem contribuído para reduzir o impacto negativo no ecossistema Caatinga, e também tem permitido o investimento em iniciativas sustentáveis (ambientais, sociais e económicas).

Emissões evitadas pela LIPOR

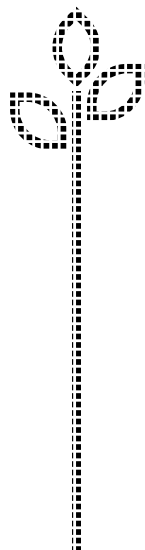


A LIPOR possui atividades que visam a substituição de outras mais intensivas em carbono e que têm impacto indireto devido à utilização de resíduos valorizados nas atividades económicas. Neste sentido, a LIPOR procedeu ao cálculo do potencial de emissões de GEE evitadas, durante o ano de 2015, nas suas diversas atividades.



	2015
tCO₂e	
POTENCIAL DE EMISSÕES GEE EVITADAS	140.691
ELETRICIDADE PRODUZIDA E EXPORTADA PARA O SISTEMA ELÉTRICO NACIONAL (SEN)	54.471
Central de Valorização Energética (CVE)	54.045
Unidades de Valorização Biogás (Matosinhos e Ermesinde)	427
FLUXOS PARA RETOMA/RECICLAGEM NA INDÚSTRIA	82.812
Plásticos	8.800
Aço	1.818
Alumínio	629
Papel e Cartão	13.580
Vidro	53.611
REEE	4.374
APLICAÇÃO DE COMPOSTO NUTRIMAIIS NO SETOR AGRÍCOLA	3.408

Tendo em consideração que a produção e exportação de energia elétrica na Central de Valorização Energética (CVE) e nas Unidades de Valorização de Biogás, o encaminhamento de materiais para reciclagem e a aplicação do composto NUTRIMAIIS no setor agrícola apresentam vantagens em termos de balanço energético e carbónico, foi possível evitar, potencialmente, a emissão de 140.691 tCO₂e.



**PROJETOS
LIPOR**

**ESTRATÉGICA 3M - menos Resíduos,
menos Carbono, mais Clima**



A Estratégia 2M – menos Resíduos, menos Carbono – consubstancia a abordagem da LIPOR à questão da mitigação de gases com efeito de estufa (GEEs), naquela que é a resposta voluntária da Organiza-

ção aos desafios que o tema coloca ao desenvolvimento da sua atividade.

Esta estratégia tem permitido à LIPOR reduzir as emissões de GEE resultantes das suas atividades. No entanto, face às evidências científicas de que o clima está a mudar e que demonstram a inevitabilidade dos impactos das alterações climáticas em todos os setores da sociedade, mesmo considerando os esforços de redução de emissões, o setor dos resíduos tem de atuar de forma clara e objetiva.

Neste sentido, tendo em consideração potenciais repercussões que as alterações climáticas podem ter em toda a cadeia de gestão de resíduos, e as

vulnerabilidades associadas ao setor, a LIPOR decidiu englobar na sua estratégia o tema da Adaptação, passando a designar-se Estratégia 3M - menos resíduos, menos carbono, mais clima.

Para a LIPOR, a Adaptação não substitui a Mitigação das emissões de GEE mas complementam-se permitindo alavancar a Estratégia 3M, que atualmente configura um instrumento de gestão para a Organização permitindo minimizar os riscos associados às alterações climáticas. A estratégia foi assim reformulada com a inclusão de um novo eixo de atuação, o eixo da Cooperação, uma vez que o tema é global e deverá ter uma intervenção, no mínimo, regional, sendo estabelecidos os seguintes níveis de atuação:

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NA LIPOR	EIXO 1 - CONHECIMENTO	EIXO 2 - AÇÃO	EIXO 3 - MOBILIZAÇÃO	EIXO 4 - COOPERAÇÃO
ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO	Conhecer o perfil das emissões de GEE	Reduzir as emissões próprias e compensar as inevitáveis	Mobilizar para a redução de resíduos e de emissões	-
ESTRATÉGIA DE ADAPTAÇÃO	Conhecer o perfil de vulnerabilidade às alterações climáticas	Implementar medidas para reduzir a vulnerabilidade e aumentar a capacidade de resposta	Mobilizar para a ação preventiva e planeada	Cooperar para disseminar boas práticas, promover a inovação e conhecimento

A comunicação desta alteração de estratégia foi efetuada num Seminário Técnico, que se realizou no dia 28 de setembro, e que teve como oradores principais, o Professor Doutor Humberto Rosa

(ex-secretário de Estado do Ambiente e Diretor de Adaptação e Tecnologias de Baixo Carbono na Comissão Europeia) e o Professor Doutor Carlos Borrego (professor catedrático do Departamento

de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro). A alteração da estratégia motivou a assinatura de uma nova declaração de compromisso.

BAGUIM DO MONTE | 28 de setembro 2015

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO | LIPOR 3M - menos Resíduos, menos Carbono, mais Clima

A LIPOR reconhece o tema das alterações climáticas como um dos maiores desafios atuais, ao qual é necessária uma ação concertada de Governos, Organizações e Cidadãos.

Existem, hoje, evidências científicas inequívocas de que o clima está a mudar. Os Relatórios do Painel Intergovernamental sobre as alterações climáticas (IPCC) reafirmam estas evidências e identificam as emissões antropogénicas de gases com efeito de estufa (GEE) como o fator determinante para o aquecimento do planeta, desde 1750. Mesmo reduzindo as emissões de GEE, a mudança climática e os seus negativos efeitos irão perpetuar-se por décadas. Neste contexto a ADAPTAÇÃO emerge como resposta necessária e urgente, num quadro de valoração ambiental, económica e social.

O NOSSO COMPROMISSO

A LIPOR entende que o compromisso de desenvolvimento sustentável deverá integrar as questões das alterações climáticas na sua estratégia

de negócio, pelo que assume as suas responsabilidades enquanto agente produtor e gestor de GEE e enquanto agente indutor de conhecimento, ação e mobilização dos Cidadãos e da sociedade. A adoção da Estratégia LIPOR 3M - menos Resíduos, menos Carbono, mais Clima representa o nosso compromisso de ação:

- Eixo 1** Conhecer e divulgar o perfil de emissões e avaliar o potencial de emissões evitadas;
- Eixo 2** Reduzir emissões próprias e compensar emissões inevitáveis provenientes da sua frota;
- Eixo 3** Mobilizar Cidadãos e parceiros para a redução das emissões de carbono;
- Eixo 4** Cooperar para disseminar boas práticas, promover a inovação e o conhecimento.

Em linha com os nossos objetivos estratégicos e visando contribuir, em simultâneo, para o cumprimento dos objetivos de política climática aos níveis da União Europeia, de Portugal e da região do Porto, a LIPOR compromete-se a continuar a mitigar as

suas emissões de GEE, face a 2006, em:

ANO	META DE REDUÇÃO (%)	META DE EMISSÃO (PER CAPITA)
2016	16%	340 kg CO ₂ e/hab. ano
2020	20%	324 kg CO ₂ e/hab. ano

A experiência, credibilidade e posição de liderança nos domínios da gestão de resíduos, do ambiente e da sustentabilidade em Portugal, conferem à LIPOR, hoje, a obrigação de integrar na sua estratégia o tema da Adaptação às alterações climáticas, veiculando a nossa pretensão em contribuir para o desenho de estratégias de adaptação de nível sectorial (WasteAdapt) e regional (NorteAdapt).

O Presidente do Conselho de Administração da LIPOR

A estratégia de Adaptação assentou, numa primeira fase na criação de competências adaptativas no interior da Organização e para as suas principais Partes Interessadas, tendo o enfoque principal no aumento da literacia sobre alterações climáticas, a partilha de conhecimento sobre a temática e análise de casos de estudo.

Para o ano de 2016, e de acordo com o definido para o eixo do Conhecimento, a LIPOR vai efetuar a identificação das vulnerabilidades da sua cadeia de gestão de resíduos. Este trabalho com benefícios para todos os intervenientes (Municípios, Empresas de recolha de resíduos e Cidadãos) carece de um processo de diálogo e de trabalho colaborativo em rede entre todos os intervenientes da cadeia de gestão de resíduos, que possa servir para a definição de um sólido plano de ação para a Adaptação às alterações climáticas.

Com este trabalho a LIPOR pretende antecipar o risco através de uma estratégia e plano de ação que promovam a resiliência da cadeia de gestão de resíduos aos impactes esperados das alterações climáticas, recorrendo ao modelo da economia verde, de baixo carbono e circular, à gestão custo-eficaz e custo-eficiente de recursos dos processos e produtos com vista a melhoria contínua.

A compostagem da fração orgânica dos resíduos constitui uma forma de valorização de grande importância nas políticas de gestão de resíduos sólidos, sendo uma das principais linhas de orientação, referidas pelo PERSU e na estratégia nacional para a redução de RUB destinados a aterro.

Na LIPOR, a valorização de resíduos orgânicos biodegradáveis traduz-se num **PRODUTO** natural de excelência, o **NUTRIMAIS**.

No âmbito da estratégia definida de Valorização Orgânica, a LIPOR tem vindo a implementar diversos projetos, com o objetivo de remover seletivamente a fração orgânica presente nos resíduos domésticos e junto dos grandes produtores, nomeadamente restauração, mercados e hipermercados, cooperativas agrícolas, unidades industriais de processamento de produtos alimentares, etc.

Os resíduos alimentares e resíduos verdes, provenientes dos circuitos de recolha de resíduos biodegradáveis, após o processo de compostagem são convertidos num corretivo agrícola orgânico de alta qualidade, o NUTRIMAIS.

O NUTRIMAIS é um corretivo agrícola orgânico, não é um adubo químico, pelo que da sua aplicação regular aos solos agrícolas resulta a manutenção ou aumento da fertilidade natural desses mesmos solos. Este produto fornece uma gama alargada de nutrientes, dado ter na sua origem matérias-primas vegetais, libertando-os de forma natural ao

longo do tempo e à medida que vai sendo decomposto pela flora microbiana do solo, retendo-os e evitando a sua lavagem para a toalha freática ou cursos de água.

Em 2009, a LIPOR lançou o NUTRIMAIS para agricultura biológica, produto certificado pela SATIVA como fator de produção para aplicação em modo de produção biológico.

Tendo mantido, em 2015, a comercialização de produtos orgânicos e naturais, o impacto continua a ser diminuto em termos de saúde e segurança, quer para os utilizadores diretos do produto (os agricultores) quer para outras pessoas que entrem em contacto com os mesmos (crianças e/ou adultos). Assim, tendo em conta o seu impacto, não são avaliadas melhorias no ciclo de vida NUTRIMAIS pois trata-se de um ciclo natural e difícil de alterar [G4-PR1]. Todos os parâmetros fundamentais ao processo são controlados em contínuo (humidade, oxigénio, temperatura), permitindo os

melhores resultados.

O NUTRIMAIS apresenta-se sob a forma de pulverulento e granulado, sendo que toda a sua gama tem autorizações de comercialização como “matéria fertilizante” ao abrigo da Portaria nº 1322/2006 de 24 de novembro emitidas pela Direção Geral Atividades Económicas e com validade até 2016. Por outro lado, e no que respeita a questões relacionadas com a rotulagem, a LIPOR incorpora na embalagem do seu produto as indicações aplicáveis sobre esta temática que se encontram no Anexo III da referida Portaria. Complementarmente à informação que é colocada nos rótulos encontra-se à disposição dos Clientes NUTRIMAIS um serviço de aconselhamento e prescrição do produto. Deste modo, pode-se afirmar que o composto agrícola produzido pela LIPOR cumpre todas as exigências definidas pela legislação em vigor [G4-PR3].

A avaliação da satisfação de **CLIENTES** é, para a LIPOR, um instrumento de sucesso, tendo-se obtido, em 2015, um valor de 4,6 (escala de 0 a 5).

A avaliação da qualidade dos produtos e do serviço que a LIPOR presta nas suas mais variadas vertentes permite a definição de estratégias que vão de encontro com as necessidades e expectativas dos Clientes, melhorando os pontos críticos identificados por estes.

Em 2015, tal como em anos anteriores, foi realizado um inquérito de avaliação da satisfação de Clientes da LIPOR, por uma entidade externa e independente, a DOMP, através de entrevistas realizadas via telefone.

O estudo realizado previu a análise dos níveis de satisfação dos Clientes de forma global, bem como

a apuração de resultados por área de serviço e produto da LIPOR, utilizando uma vez mais a ferramenta FM-SERVQUAL.

Com este estudo, realizado em dois momentos (março e outubro de 2015), obteve-se um índice de satisfação global dos Clientes LIPOR de 4,60 (escala de 0 a 5 valores), tendo sido possível [G4-PR5]:

- Medir de forma rigorosa os níveis de satisfação com o serviço e produtos disponibilizados pela LIPOR;
- Comparar diretamente as diferentes áreas de serviço da LIPOR;

- Conhecer a perceção dos Clientes relativamente à evolução do nível de satisfação e perceber os motivos dessa evolução;
- Avaliar dimensões, tais como a lealdade, a imagem social e potenciais reclamações, estabelecendo uma teia de relações existentes entre todas as dimensões;
- Recomendação dos serviços/produtos da LIPOR;
- Intenção de nova compra.

Na ótica da monitorização da satisfação de Clientes, a LIPOR encara o tratamento das reclamações como um mecanismo que potencia uma relação mais eficaz com esta Parte Interessada.

Em 2015, o Centro de Reclamações LIPOR manteve-se sob a responsabilidade do Gabinete de Auditoria, Sustentabilidade e Qualidade Total, tendo rececionado 17 insatisfações, menos 8 do que em 2014, sendo de salientar três de carácter ambiental, relativas a potenciais problemas de odores provenientes das suas instalações [G4-EN34]. No entanto, face ao teor das insatisfações, a LIPOR não sentiu necessidade de implementar ações corretivas, tendo dado resposta a todas. As situações foram analisadas, pelo Centro de Reclamações e pelas áreas respetivas, de modo a corrigir as mesmas ou a justificar a atuação que deu origem à insatisfação [G4-PR5].



Fardos de Material Reciclável para Expedição

A LIPOR considera não poder haver desenvolvimento verdadeiramente sustentável se não forem acutelados os **RESULTADOS ECONÓMICOS** da Organização.

Abrangendo uma área de cerca de 650 km² e quase um milhão de habitantes, a LIPOR sustentada nos atuais conceitos de gestão de resíduos urbanos tem uma estratégia integrada de valorização, tratamento e confinamento técnico de resíduos,

baseada em três componentes principais: Valorização Multimaterial, Valorização Orgânica e Valorização Energética, complementadas por um Aterro Sanitário para receção de resíduos sem potencial de valorização [G4-9].

A base de todo o Sistema de Gestão da LIPOR é precisamente a integração entre as diversas estruturas, permitindo a melhor solução para cada tipologia de resíduos. Cada uma destas infraestruturas está inserida num projeto mais abrangente para cada área, onde são desenvolvidos projetos complementares de apoio, nomeadamente o programa de Prevenção e de Sensibilização Ambiental. Pese embora a conjuntura atual, e através da adoção de práticas sustentáveis e do equilíbrio entre

os pilares económico, ambiental e social, foi possível manter a tendência dos últimos anos, e em 2015 obter resultados positivos, conforme demonstrado nos principais indicadores económicos [G4-EC1, G4-EC4]. Neste ponto é de salientar que o desempenho económico da LIPOR foi fortemente influenciado pelo início da amortização da Central de Valorização Energética que ocorreu com a renovação do contrato de exploração em janeiro de 2015.

ENCAMINHAMENTO DE RESÍDUOS POR DESTINO FINAL (t)

	2013	2014	2015	VARIAÇÃO %
DESTINO FINAL				
Reciclagem Multimaterial	44.163	44.754	45.296	1,21%
Valorização Orgânica	44.306	47.169	48.649	3,14%
Valorização Energética	384.873	385.972	402.786	4,36%
Confinamento Técnico	33	21.497	24	-99,89%
TOTAL	473.375	499.392	496.755	-1,53%

VALOR ECONÓMICO DIRETO GERADO [G4-EC1]

	2013	2014	2015
RECEITAS (€)			
Vendas e Prestação Serviços	35.141.117	33.415.651	36.551.752
Proveitos Suplementares	287.093	226.754	275.354
Transferências e Subsídios Obtidos	5.990.394	6.250.319	6.197.769
Juros de Depósitos	1.746.719	1.208.319	123.873
Descontos Pronto Pagamento Obtidos	1.540	0	0
TOTAL	43.166.864	41.101.043	43.148.748

VALOR ECONÓMICO DISTRIBUÍDO [G4-EC1]	2013	2014	2015
CUSTOS OPERACIONAIS (€)			
Fornecimento e Serviços Externos	31.017.276	28.435.593	42.128.478
Salários e Benefícios de Empregados	4.133.968	3.810.279	3.787.908
Pagamentos para Fornecedores de Capital	3.952.602	3.647.754	3.214.457
Pagamentos ao Governo	39.129	48.555	39.907
INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE			
Sensibilização Ambiental	118.402	38.798	81.858
Projetos de Prevenção	7.115	1.025	0
Projetos de Compostagem Caseira e agricultura biológica	70.750	8.321	22.358
Aterro de Ermesinde/Parque Aventura	28.606	1.365	22.013
TOTAL	39.367.847	35.991.690	49.296.978

Relativamente ao apoio financeiro significativo recebido do Governo, uma das parcelas mais expressivas é a referente às comparticipações do Fundo de Coesão [G4-EC4].

AJUDA FINANCEIRA SIGNIFICATIVA RECEBIDA DO GOVERNO [G4-EC4]	2013	2014	2015
AJUDA POR ENTIDADE (€)			
Fundo de Coesão	1.742.391	1.423.700	7.991.176
Projeto RLAB	5.103	-	-
Projeto SPP Building	8.761	2.932	2.823
Projeto PAYT	3.594	-	-
Agência Nacional para a Gestão do Programa Aprendizagem	13.600	-	-
Projeto Life	-	47.567	-
Sociedade Ponto Verde	10.414	19.336	753
Direção Executiva do PNAEE	-	4.167	-
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS			
IEFP - Instituto Emprego e Formação Profissional	-	-	1.867
Comparticipações ao Investimento	5.949.033	6.176.319	6.192.326
TOTAL	7.732.896	7.674.020	14.188.945



O desenvolvimento económico da Organização assenta em três vertentes fundamentais, que se refletem de forma decisiva nos resultados da LIPOR:

- O crescimento dos proveitos;
- A sustentação dos custos;
- O desenvolvimento de competências dos Colaboradores.

Nesse sentido, e dando seguimento ao projeto re-

tomado em 2014, o grupo interno de trabalho - KAIZEN TEAM - deu continuidade ao projeto cujo objetivo primordial é potenciar a eficiência do trabalho e a redução do desperdício.

De realçar o envolvimento de toda a LIPOR e o trabalho desenvolvido em todas as áreas, o que permitiu um maior nivelamento em toda a Organização da metodologia KAIZEN e das práticas de melhoria contínua.

O investimento da LIPOR na **FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO** dos Colaboradores é fundamental, pois só com quadros qualificados se continuará a apostar na excelência da Organização.

No que se refere ao desenvolvimento de competências dos Colaboradores, a LIPOR anualmente aposta num plano de formação completo e abrangente para os diferentes níveis da Organização. Assim, a formação é vista como um mecanismo de desenvolvimento e diferenciação, que potencia a realização ao nível profissional e pessoal. Nestes últimos anos, a formação tem tido especial enfoque, e em 2015 o número de horas de formação aumentou relativamente ao ano transato [G4-LA9].

No âmbito da formação e tendo em conta o nível de abrangência, a LIPOR, decorrente do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social que tem implementado, realiza anualmente uma formação para todos os Colaboradores sobre uma matéria relacionada com esta temática.

Em 2015, como forma de tornar a formação mais apelativa e consequentemente mais eficaz, promoveu-se um concurso de perguntas e respostas "SA8000 - Agora é Que São Elas".

Em cada sessão de formação os Colaboradores foram divididos em dois grupos que competiam entre si, respondendo a questões que abordavam

MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO POR ANO DISCRIMINADAS POR CATEGORIA FUNCIONAL E POR GÉNERO [G4-LA9]

		2015		
		M	F	TOTAL
Horas de Formação	Dirigentes	108	454	562
	Técnicos Superiores	819	1.154	1.973
	Assistentes Técnicos	563	383	946
	Assistentes Operacionais	1.666	27	1.693
	TOTAL	3.156	2.018	5.174
Colaboradores	Dirigentes	3	8	11
	Técnicos Superiores	11	24	35
	Assistentes Técnicos	21	17	38
	Assistentes Operacionais	106	4	110
	TOTAL	141	53	194
Horas de Formação por Colaborador	Dirigentes	36	57	51
	Técnicos Superiores	74	48	56
	Assistentes Técnicos	27	23	25
	Assistentes Operacionais	16	7	15
	TOTAL	22	38	27

desde os princípios do Código de Ética até ao envolvimento com as Partes Interessadas e a norma AA1000APS, passando pela discriminação e traba-

lho forçado.

Esta abordagem permitiu, de uma forma lúdica e descontraída, reforçar um conjunto de informação

importante e que permite aos nossos colaboradores uma postura mais pró-ativa nas questões relacionadas com a Responsabilidade Social na Organização.

Estando consciente de que os Colaboradores necessitam de adquirir e desenvolver conhecimentos que lhes permitam adaptar-se às novas características do mercado e da Organização, a LIPOR continua a dar especial relevância ao Sistema de Gestão por Competências implementado desde 2014 [G4-LA10].

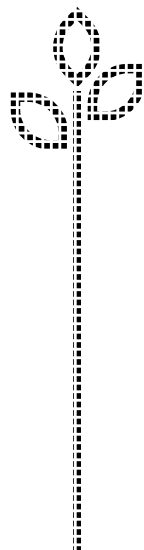
Este desafio prosseguiu em 2015, com uma taxa de aplicação de 94%, nunca esquecendo os seus objetivos:

- Alinhar comportamentos e competências em torno da estratégia organizacional;
- Harmonizar comportamentos e atitudes;
- Fazer evoluir o desempenho alinhado das pessoas;
- Reforçar o papel da liderança, facilitando a condução das pessoas através da identificação de ações verificáveis alinhadas com comportamentos e competências;
- Aumentar a objetividade da vertente "competências" em sistema de avaliação.

Havendo, efetivamente, um grande investimento

na formação e melhoria de competências dos Colaboradores, a LIPOR assiste a um constrangimento no que respeita à inexistência de um procedimento, além do legal, para a Gestão de Carreiras. Esta situação decorre do facto da LIPOR, sendo pessoa coletiva de direito público, estar regulamentada pelo Regime de Vínculos, Carreiras e Remunerações da Função Pública, o que se traduz na aplicação dos procedimentos legais existentes nesta matéria (Lei n.º 12-A/2008 de 27 de fevereiro). No entanto, é visível a preocupação com a evolução profissional dos Colaboradores através da criação de novos desafios internos e da oportunidade de mobilidade entre postos de trabalho e funções específicas.

A análise do desempenho dos Colaboradores é realizada através do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP) de acordo com a Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro, sendo a sua aplicação, à Administração Local, adaptada pelo Decreto-Regulamentar n.º 18/2009 de 4 de Setembro, que a assenta em duas vertentes: objetivos individuais ou partilhados e competências. Com a última alteração legislativa, o SIADAP 3, a avaliação de desempenho passou a ter um ciclo de 2 anos, estando a LIPOR, atualmente, no ciclo de avaliação 2015/2016 [G4-LA11].



PROJETOS LIPOR

Academia LIPOR



A LIPOR inaugurou, no dia 11 de maio 2015, o espaço Academia LIPOR.

Consciente do seu know-how e ampla experiência acumulada ao longo de mais de 30 anos, a LIPOR obteve a Certificação como Entidade Formadora pela Fundação CEFA - Fundação para os Estudos e Formação Autárquica. De modo a potenciar esta mais-valia, criou a Academia LIPOR que pretende desenvolver e aperfeiçoar competências através da formação e qualificação de pessoas, utilizando métodos e equipamentos pedagógicos avançados, estimulando desta forma um conhecimento mais profundo sobre o Setor.

A oferta formativa da Academia LIPOR estende-se a distintas áreas do conhecimento, integrando, deste modo, cursos ou ações de formação especificamente desenhados para corresponderem às necessidades de mercado. Em 2015, a oferta formativa dividiu-se em 5 eixos de atuação:

- **Formação Geral** - Formação de acordo com as Áreas de Educação e Formação Certificadas;
- **Formação Avançada** - Formação destinada a licenciados com vista ao seu desenvolvimento técnico;

- **Formação Técnica** - Formação Técnica especializada destinada a técnicos licenciados e não licenciados;
- **Formação Acreditada para Professores** - Formação para Professores Acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua da Universidade do Minho;
- **Horta da Formiga** - Atividades incluídas no Plano de Ação da Horta da Formiga para 2015.



A ligação entre a LIPOR e os seus **COLABORADORES** assume toda a importância no seu projeto de sustentabilidade.

O desenvolvimento de um projeto amplo e multidisciplinar como o da LIPOR tem por base a relação e ligação que é estabelecida com os Colaboradores. O compromisso com a Responsabilidade Social, com a melhoria das condições de

trabalho e a igualdade de oportunidades traduz-se na cooperação e envolvimento do Colaboradores na Estratégia de Sustentabilidade da LIPOR. Uma das maiores preocupações da LIPOR tem sido em manter uma relação de proximidade com

os seus Colaboradores, potenciando o empenho e participação de todos no seu projeto, e a própria manutenção da Equipa. Assim, de acordo com o vínculo à Organização, no final de 2015, a LIPOR apresentava a seguinte estrutura laboral [G4-9; G4-10]:

TIPO DE LIGAÇÃO À LIPOR	2013			2014			2015		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Colaboradores Diretos									
Pessoal do Quadro	156	57	213	150	56	206	141	53	194
Estagiários	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Colaboradores Supervisionados									
CEI - Contrato Emprego e Inserção	18	0	18	10	1	11	26	2	28
TOTAL	18	0	18	10	1	11	26	3	29



Receção de Embalagens Plásticas e Metálicas

Assim, a LIPOR considera como seus Colaboradores os diretos e os supervisionados, o que perfaz um total de 223. Todos estes Colaboradores, em 2015, estavam em regime de horário a tempo inteiro com uma carga horária de 8 horas diárias. De referir ainda, que todos os Colaboradores diretos têm um contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado [G4-10].

Em relação à entrada e saída de Colaboradores, a taxa de rotatividade na LIPOR é bastante reduzida, sendo que, em 2015, as saídas prenderam-se com a saída de Colaboradores em idade de reforma ou ao abrigo do Programa de Rescisões por Mútuo Acordo na Administração Local aprovado pela Portaria n.º 209/2014 de 13 de outubro [G4-LA1].



NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE DE COLABORADORES POR FAXA ETÁRIA, GÉNERO E REGIÃO [GA-LA1]

	COLABORADORES NO QUADRO										TOTAL	POR GÉNERO	
	18-24 ANOS	25-29 ANOS	30-34 ANOS	35-39 ANOS	40-44 ANOS	45-49 ANOS	50-54 ANOS	55-59 ANOS	60-64 ANOS	>65 ANOS		F	M
Entradas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saídas	0	2	0	3	2	2	1	2	0	0	12	3	9
N.º Colaboradores	0	11	32	38	36	23	25	21	7	1	194	53	141
TAXA DE ROTATIVIDADE	-	18,20%	0,00%	7,90%	5,60%	8,70%	4,00%	9,50%	0,00%	0,00%	6,20%	5,70%	6,40%

Os Colaboradores de Trabalho Supervisionado estão colocados ao abrigo de um contrato com uma Empresa prestação de serviços de trabalho, contratada pela LIPOR, sendo da responsabilidade da própria salvaguardar as questões dos benefí-

cios destes Colaboradores. No entanto, a LIPOR defensora do princípio de igualdade e no âmbito da certificação pela Norma SA8000, considera os Colaboradores do Trabalho Supervisionado nas visitas de Responsabilidade

Social, dando-lhes oportunidade de se exprimirem sobre vários assuntos relacionados com as suas relações laborais, entre outros assuntos. Paralelamente, estes também são convidados a participar nas reuniões gerais sobre estratégia, objetivos e

comunicação de desempenho da Organização. Existindo ainda a preocupação que todos os benefícios que conseguimos para os Colaboradores da LIPOR sejam alargados aos prestadores de serviço [G4-LA2].

A preocupação da LIPOR com as questões de **SAÚDE, SEGURANÇA NO TRABALHO E RESPONSABILIDADE SOCIAL** continua a ser uma prioridade na estratégia de gestão.

Na LIPOR, as preocupações com as questões de Segurança e Saúde são desenvolvidas no âmbito do Sistema de Gestão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (NP EN 4397/OHSAS 18001) e do Sistema de Responsabilidade Social (SA8000), sendo esta área uma prioritária de atuação.

Neste contexto, existe a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho para trabalhar os assuntos relacionados com esta área, potenciando o envolvimento e a participação de todos na melhoria das condições de trabalho, de segurança, higiene e saúde dos Colaboradores. Esta Comissão integra Representantes da Administração e Representantes dos Colaboradores. Por meio de votação, o Comité dos Representantes dos Colaboradores foi eleito em julho de 2012, tendo dado início, formalmente aos trabalhos em setembro de 2013 por um período de três anos (junho de 2015). Deste modo, e uma vez que as práticas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho são aplicadas a toda a LIPOR, esta Comissão representa todos os Colaboradores nesta temática [G4-LA5].

Adicionalmente, e estando consciente da importância do diálogo no dia-a-dia da Organização, no âmbito das iniciativas de Responsabilidade Social,

a LIPOR em junho de 2013 reconduziu, para o triénio 2013-2016, um Colaborador como Representante dos Trabalhadores para a SA8000, de modo facilitar a comunicação de preocupações e/ou sugestões com a Gestão de Topo. Assumindo o compromisso de “ouvir, informar e esclarecer” existe, ainda, um grupo interno multidisciplinar, denominado Agentes de Mudança, que anualmente define um conjunto de atividades, nomeadamente: organização da Festa da LIPOR (1 de maio), participação nas sessões de esclarecimento “À Conversa com o Administrador Delegado”, Apoio na logística associada à eleição dos Representantes dos Trabalhadores para a Comissão de Segurança e Saúde [G4-57; G4-LA5].

Para além do exposto anteriormente, e de acordo com o previsto para o Sistema de Gestão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, é realizado um trabalho intensivo de identificação e avaliação de todos os riscos associados às mais diversas atividades da LIPOR, seguindo-se a promoção de medidas de controlo para os mesmos.

Uma outra vertente que se destaca, na prossecução da política de Segurança e Saúde, é a Medicina do Trabalho que tem por objetivo criar e man-

ter condições de trabalho que não prejudiquem a saúde dos Colaboradores. Associado a este ponto, a Médica de Medicina no Trabalho realiza, periodicamente, visitas aos postos de trabalho, com o intuito de verificar as condições laborais, e caso considere propor melhorias. Contudo, face à natureza do trabalho desenvolvido na Organização e não obstante de todos os esforços, os Colaboradores afetos à área operacional apresentam algumas patologias osteo-articulares devido a riscos ergonómicos. Neste sentido, a LIPOR tem algumas iniciativas que podem contribuir para a sua minimização como, por exemplo, a realização diária de quinze minutos de ginástica laboral, nas áreas operacionais e administrativas, antes de cada turno. Em termos de doenças profissionais graves, e ao nível dos riscos biológicos, a lavagem do fardamento utilizado pelos Assistentes Operacionais, é realizada por um serviço de lavandaria, disponibilizado internamente nas instalações da LIPOR, permitindo um maior grau de higienização do mesmo.

A LIPOR tem, ainda, ao dispor dos Colaboradores, e nas suas instalações, um Médico de Clínica Geral e uma Enfermeira, que prestam apoio na área da saúde, permitindo também o acesso à medicina curativa.

Desde 2012, atendendo à conjuntura que o país atravessava, a LIPOR entendeu que seria importante contratar o serviço de um psicólogo para dar apoio aos Colaboradores. As consultas de Psicologia, que continuaram a decorrer no ano de 2015, têm como objetivo promover o bem-estar psíquico e relacional dos Colaboradores, oferecendo um serviço de psicoterapia e/ou aconselhamento personalizado.

Associado a todo este trabalho, é realizado um conjunto significativo de ações de formação para a prevenção de acidentes e de doenças profissionais. Estas ações passam pela ergonomia, movimentação manual de cargas, manuseamento de produtos químicos, correta utilização de EPIs e de extintores, entre outras.

Em 2015, o intenso trabalho realizado na área da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho repercutiu-se na melhoria dos indicadores relacionados com a ocorrência de acidentes, doenças ocupacionais, dias perdidos e taxa de absentismo, conforme indicado nas tabelas que se seguem [G4-LA6].

TAXA DE ABSENTISMO [G4-LA6]

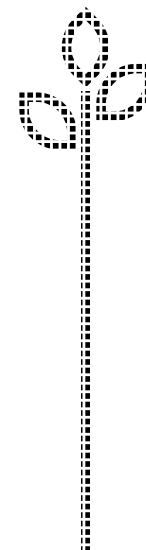
	COLABORADORES DIRETOS			COLABORADORES SUPERVISIONADOS		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Taxa de absentismo	13,32%	14,04%	13,52%	6,52%	4,08%	6,25%
Cálculo GRI*	7,71%	6,55%	7,39%	0,49%	0,00%	0,43%

*ver em anexo as Notas Metodológicas

ACIDENTES [G4-LA6]

	COLABORADORES DIRETOS		COLABORADORES SUPERVISIONADOS	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Nº de acidentes	21	1	4	0
Frequência (Tf)	59,07	2,81	11,25	0
Gravidade (Tg)	2.195	11	42	0
Doenças profissionais	0	0	0	0
Acidentes Mortais	0	0	0	0

Para além do reportado anteriormente, e dando resposta à preocupação da LIPOR para com a segurança e acidentes de trabalho, está a ser desenvolvido o projeto COMPORTAMENTOS SEGUROS que pretende alterar comportamentos e hábitos da Colaboradores em matéria de segurança.



**PROJETOS
LIPOR**

Comportamentos seguros

Desde 2005, que a LIPOR possui serviços internos de Higiene e Segurança no Trabalho, tendo-se certificado pela OHSAS 18001 em 2006 e pela SA8000 em 2008. Conjuntamente com todo o processo de certificação, a LIPOR tem investido na melhoria das condições de trabalho dos seus Colaboradores, nomeadamente na criação de um serviço interno de lavandaria para o fardamento, serviço de ginástica laboral, alteração do calçado de segurança em aço para um calçado anti-fadiga em compósito, formação, reformulação de balneários, alterações de máquinas e equipamentos e reformulação das áreas operacionais. Não obstante de todo o investimento efetuado, constatou-se que o índice de acidentes de trabalho se tem mantido bastante elevado, com exceção do ano de 2013, no qual se implementou o projeto Tolerância Zero aos Acidentes de Trabalho e verificou-se, comparativamente a 2012, uma redução de 24,32% do número de acidentes de trabalho com baixa e diminuição de 51,80% do número de dias perdidos por acidente de trabalho.

Em maio de 2015, a LIPOR iniciou a implementação do projeto Comportamentos Seguros. O objetivo deste projeto é evitar que as pessoas se magoem. É um objetivo nobre e seguramente partilhado por todos. Procura congregação em torno de uma cultura efetiva de segurança, do ponto de vista do que cada um pode fazer pela sua segurança e a dos colegas (com os meios e processos disponíveis).

Cada acidente pode ser evitado através de uma combinação de 3 fatores – meios, processos e pessoas. O projeto comportamentos seguros trabalha o fator “Pessoas”. A formação incluída no projeto pode ser interpretada como um curso em autodefesa em segurança industrial. Pretende-se com este projeto alterar comportamentos e hábitos das pessoas (não se pretende desenvolver conhecimentos “técnicos”). Nesse sentido, não se prevê que os resultados deste projeto sejam imediatos.

A implementação deste projeto contempla as seguintes fases:

FASE I - Preparação e Comunicação

Recolha e análise de dados estatísticos históricos relativos à segurança; Reuniões na LIPOR; Sessão de exposição de projeto a Direções e Chefes de Área; Distribuição organizacional de brochura do projeto, estrutura e objetivos.

FASE II – Formação

Formação em sala para grupos entre 10 e 15 Colaboradores com a duração de 4 horas por grupo. Poderão ser criados grupos específicos (chefias, reincidentes, etc.).

Em 2015, registaram-se 32 acidentes de trabalho, 26 dos quais com um ou mais dias de baixa. Destes acidentes resultaram a perda de 790,37 dias de trabalho, ou seja, uma perda equivalente a 37,6 meses de trabalho. Estes valores traduzem-se num índice de frequência de 73,13 e um índice de gravidade de 2.223. Comparando com o ano de 2014, registou-se uma diminuição de 29,73% no

número de acidentes com baixa e uma diminuição de 17,4% no número de dias de baixa por acidente de trabalho. No global do ano de 2015, 31% dos acidentes ocorridos foram causados por mau jeito, 19% foram causados por picada, 16% causados por queda ao nível e 10% por corte.

Relativamente aos dias perdidos, verificou-se que 86% dos dias perdidos foram consequência de acidentes causados por maus jeitos. Estes valores são reflexo de acidentes que transitaram de 2014 e cujo um dos Colaboradores ainda se encontra de baixa (253 dias de baixa). Se se considerar os acidentes ocorridos apenas durante o ano de 2015, verificou-se a perda de 270 dias de trabalho, traduzindo-se na redução de 72%, face a 2014.

Está previsto para 2016 a implementação da Etapa III – Iniciativas. A seleção das iniciativas propostas terá em conta:

- As iniciativas autónomas já desenvolvidas ou em curso por parte da LIPOR;
 - As sugestões produzidas em função da etapa da preparação;
 - A análise prévia por parte dos responsáveis pela Segurança na LIPOR, sobre as mais adequadas também em função do horizonte temporal.
- A implementação das diversas iniciativas será continuada no tempo mas diferentes na forma, para que o impacto causado por cada uma não diminua.



ipor

SEGURANÇA

**A segurança é
responsabilidade
de todos!**

nós



ipor

PREVENÇÃO

**Proteja-se!
Cumpra as regras
definidas para o seu
posto de trabalho!**

nós



ipor

PROTEÇÃO

**Em todos os postos
de triagem,
é obrigatório o uso de
óculos de proteção!**

nós



ipor

PRODUTOS QUÍMICOS

**Leia os rótulos dos
produtos químicos.
Todos têm riscos!**

nós

A **IGUALDADE** de oportunidades é, para a LIPOR, uma premissa básica de atuação, vivida diariamente e espelhada no seu Código de Ética.

Para a LIPOR, nenhum Colaborador pode ser privilegiado ou prejudicado devido à ascendência, idade, sexo, estado civil e orientação sexual, situação familiar, património genético, capacidade de trabalho reduzida, deficiência, doença, nacionalida-

de, origem, religião, convicções ou filiação sindical. Várias ferramentas e procedimentos têm sido desenvolvidos para que este princípio seja atingido pela LIPOR. Associado a isto, o facto de a LIPOR estar abran-

gida pelas regras da Função Pública no que diz respeito à contratação de pessoal, remuneração e progressão na carreira, é, por si só, um garante da não existência de práticas que motivem a desigualdade entre colegas.

De seguida apresentam-se alguns indicadores que demonstram a constituição dos Recursos Humanos da LIPOR, sendo visível as práticas anteriormente descritas.

GÉNERO E ESTRUTURA ETÁRIA DOS COLABORADORES DA LIPOR [G4-LA12]

			18 - 24 ANOS		25 - 29 ANOS		30 - 34 ANOS		35 - 39 ANOS		40 - 44 ANOS		45-49 ANOS		50 - 54 ANOS		55 - 59 ANOS		60 - 64 ANOS		>65 ANOS	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigentes	3	8	11	0	0	0	0	0	0	0	0	6	1	2	1	0	0	0	1	0	0	0
Técnicos Superiores	11	24	35	0	0	0	0	2	6	5	10	3	8	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Assistentes Técnicos	21	17	38	0	0	0	1	7	2	8	6	2	4	1	1	2	0	1	2	0	0	1
Assistentes Operacionais	106	4	110	0	0	10	0	15	0	7	2	13	0	17	1	22	0	18	0	4	1	0
TOTAL	141	53	194	0	0	10	1	24	8	20	18	18	19	4	25	0	19	2	6	1	0	1

Em relação à distribuição por género, é possível verificar que apesar das categorias de Assistente Operacional e Assistente Técnico serem maioritariamente constituídas por homens, tal não acontece nas outras categorias profissionais.

% DE COLABORADORES DA LIPOR POR GÉNERO [G4-LA12]

	M	F
Dirigentes	27,27%	72,73%
Técnicos Superiores	31,43%	68,57%
Assistentes Técnicos	55,26%	44,74%
Assistentes Operacionais	96,36%	3,64%
TOTAL	72,68%	27,32%

Ainda no âmbito da promoção da igualdade, no que se refere à igualdade de remuneração entre géneros para a mesma categoria profissional é de salientar que a remuneração por carreiras está definida por legislação própria e aplicável a todos os Colaboradores da Função Pública (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e Decreto Regulamentar n.º 14/2008, de 31 de julho), não sendo possível a LIPOR fixar remunerações diferenciadas. A revisão anual das remunerações dos Funcionários da Admi-

nistração Pública, bem como as tabelas de ajudas de custo, subsídios de refeição e de viagem encontram-se definidas pela Portaria n.º 1553-C/2008 de 31 de dezembro [G4-55]. A tabela salarial em vigor na LIPOR aplica-se de igual modo na definição do salário base por género, comprovando a ausência de qualquer tipo de discriminação em relação a fixação dos valores remuneratórios [G4-54; G4-LA13].

Para a LIPOR, a relação com os **FORNECEDORES** deve ser sustentada em parcerias win-win de modo a não comprometer a qualidade dos produtos e serviços.

Decorrente do seu estatuto jurídico, a clareza e transparência junto dos Fornecedores está garantida pelos procedimentos legais que são necessários aquando da aquisição de bens e serviços. A obrigatoriedade legal é, ainda, garante da independência da LIPOR na seleção dos Fornecedores, garantindo a imparcialidade e a igualdade de oportunidades dada a todos os Fornecedores.

Associado ao facto de ser uma entidade pública, a implementação da norma internacional de responsabilidade social SA8000 veio disponibilizar, à LIPOR, um conjunto de ferramentas que garantem que os seus fornecedores estão alinhados com a legislação laboral e de direitos humanos em vigor.

Desde 2008, que a LIPOR tem definido um Código de Conduta para Fornecedores e Subcontratados cujo objetivo é dar a conhecer os princípios inerentes à Responsabilidade Social que têm de ser cumpridos pelos atuais e potenciais Fornecedores. Assim, a evidência do comprometimento para com este Código traduz-se na assinatura da Declaração de Compromisso, que deve ser remetida à Divisão de Compras e Aproveitamento da LIPOR.

O Código de Conduta para Fornecedores e Subcon-

tratados está disponível no Portal LIPOR, podendo ser também divulgado e disponibilizado via email ou incorporado no Caderno de Encargos no caso de Concursos Públicos e/ou Ajustes Diretos Superiores a 10.000,00€.

Em 2015, o procedimento de solicitação de assinatura da Declaração de Compromisso manteve-se, sendo exigido para os Fornecedores que atinjam um volume de negócios igual ou superior a 10.000,00€ ou um volume de faturação igual ou superior a seis faturas.

A validade da Declaração do Compromisso corresponde a cada ciclo de certificação de Responsabilidade Social (três anos), sendo que findo esse período todos os Fornecedores da LIPOR ficam no estágio zero, e as premissas para o seu pedido são novamente ativadas.

Tendo em abril sido comunicada a renovação da certificação pela SA8000, e de acordo com o exposto anteriormente, em 2015 foram enviados 158 Códigos de Conduta com a respetiva Declaração de Compromisso, salientando que, para além destes, comprometeram-se de forma voluntária 12 Fornecedores. De referir que o grau de retorno das Declarações de Compromisso é de 100% [G4-LA14].

Para além da abordagem apresentada, anualmente é elaborado o Programa de Controlo a Fornecedores e Subcontratados que tem em consideração uma classificação atribuída aos Fornecedores (A ou B), tendo como base os seguintes critérios:

- Executa serviço no âmbito de atividade da LIPOR;
- Executa serviço nas instalações da LIPOR;
- Foi avaliado no âmbito da última Avaliação de desempenho de Fornecedores.

Deste modo, os Fornecedores são classificados e sujeitos ao seguinte tipo de controlo:

- Classificado com 3 critérios: sujeito a auditoria - (A);
- Classificado com 1 ou 2 critérios: sem atuação - (B).

É de salientar, no entanto, que o Programa de Controlo de Fornecedores é elaborado tendo em consideração a disponibilidade de recursos humanos e de recursos financeiros da LIPOR, podendo ser incluídos outros Fornecedores sempre que se considere relevante para as atividades da LIPOR. No caso dos Fornecedores que são alvo de auditoria, a LIPOR procede ao envio do relatório de auditoria com as constatações identificadas face aos requisitos da SA8000, sendo solicitado ao Fornecedor o desenvolvimento de ações que conduzam à resolução das mesmas.

ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA DE CONTROLO DE FORNECEDORES E SUBCONTRATADOS [G4-LA15]

Nº DE CONTROLO	
Auditoria de 2ª parte FOCSA, HIDURBE, IBERLIM	3
Visitas (instalações LIPOR)	4
TOTAL	7

Por outro lado, está implementado um Sistema de Avaliação de Desempenho de Fornecedores, com periodicidade semestral, que permite de forma sistemática caracterizar o seu trabalho no âmbito da nossa Organização. Esta avaliação responde a um conjunto de parâmetros definidos, tendo-se realizado, nos dois semestres, 183 avaliações a Fornecedores, salientando que 54 foram avaliados em ambos os períodos. Deste modo, em 2015, foram avaliados 129 Fornecedores, o que corresponde a 30% do universo dos Fornecedores LIPOR.

Mais informação encontra-se disponível no Portal LIPOR: <http://www.lipor.pt/pt/area-reservada-institucional/clientes-e-fornecedores/fornecedores/responsabilidade-social/>



Ao Conselho de Administração da
LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto

Verificação independente do Relatório de Sustentabilidade 2015

Introdução

Fomos solicitados pela LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto (LIPOR), para procedermos à verificação independente do “Relatório de Sustentabilidade 2015” (Relatório). A verificação foi efetuada de acordo com as instruções e critérios definidos pela LIPOR, referidos e divulgados no Relatório, e com os princípios e a abrangência descritos no Âmbito.

Responsabilidades

O Conselho de Administração da LIPOR é responsável pela preparação do Relatório e divulgação da informação de desempenho apresentada e seus critérios de avaliação bem como pelos sistemas de controlo interno, processos de recolha, agregação, validação e relato da mesma. A nossa responsabilidade consiste na elaboração de um relatório contendo o nosso parecer sobre a adequação daquela informação baseada nos procedimentos de verificação independente que efetuámos e por referência aos termos acordados. Não assumimos qualquer responsabilidade perante qualquer outro propósito, pessoas ou organizações.

Âmbito

Os nossos procedimentos de revisão foram planeados e executados de acordo com o *International Standard on Assurance Engagements 3000* (ISAE 3000), e com referência à *Global Reporting Initiative*, versão 4 (GRI G4) de forma a obter um grau moderado de segurança sobre a adequação da informação constante do Relatório bem como dos sistemas e processos que lhe servem de suporte. A extensão dos nossos procedimentos é menor que a de uma auditoria e, por consequência, o nível de fiabilidade é mais baixo, consistindo em indagações e testes analíticos e algum trabalho substantivo. Foi também considerada a norma *AA1000 Assurance Standard* (2008), para revisão de tipo 2 e um nível de garantia de *assurance* moderado.

Relativamente a GRI G4 e à norma *AA1000 AccountAbility Principles Standard* (2008), o nosso trabalho consistiu na verificação da auto avaliação feita pela gestão sobre o nível de conformidade da GRI G4 e na avaliação do nível de adesão aos princípios da norma *AA1000APS*.

Nesta verificação independente, os nossos procedimentos consistiram em:

- (i) Indagações à gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3ª, 1069-216 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.com/pt
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o NIPC: 506 628 752, Capital Social Euros 314.000



PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 9577



- (iii) Verificar numa base de amostra a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostra, alguns procedimentos de substanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- (vi) Comparação dos dados financeiros e económicos com os constantes do “Relatório e Contas 2015” auditados pelo auditor financeiro externo;
- (vii) Analisar o processo de definição da materialidade dos temas incluídos no Relatório, de acordo com metodologia descrita;
- (viii) Avaliar o nível de adesão aos princípios de inclusão, relevância e capacidade de resposta definidos na norma *AA1000APS 2008*, através da análise dos conteúdos do Relatório e de documentação interna; e
- (ix) Confirmar a existência de dados e informações requeridos para cumprir com a versão G4 da GRI, na opção “De Acordo – Abrangente”.

Confidencialidade e Independência

Internamente, a PwC SROC rege-se por regras éticas e deontológicas de confidencialidade e independência bastante rígidas. Assim, em todos os aspetos da nossa colaboração, a Sociedade e os seus colaboradores mantêm estrita confidencialidade da informação obtida no desempenho das suas funções e completa independência face aos interesses da LIPOR.

Adicionalmente, desenvolvemos o nosso trabalho em alinhamento com os requisitos de independência da norma *ISAE 3000*, incluindo o cumprimento das políticas de independência da PwC e do código de ética do *International Ethics Standards Board of Accountants* (IESBA).

Conclusões

Com base no trabalho efetuado de acordo com os termos de referência e com o Âmbito, nada chegou ao nosso conhecimento que:

- Nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do Relatório não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes. Tendo por base a nossa verificação do Relatório e das Diretrizes da GRI, com os pressupostos incluídos no âmbito, concluímos que o Relatório inclui os dados e a informação requeridos para cumprir com a versão G4 da GRI, na opção “De Acordo – Abrangente”;
- A LIPOR não aplique, nos aspetos materialmente relevantes, os princípios de inclusão, relevância e capacidade de resposta, definidos na norma *AA1000APS* (2008).

Comentários/Observações

De acordo com a norma *AA1000AS* (2008) apresentamos as principais observações relativamente à adesão da LIPOR aos princípios da *AA1000APS* (2008):

- Princípio da inclusão: A LIPOR procedeu, no ano passado, à revisão do mapeamento dos vários grupos de partes interessadas e realizou um processo de auscultação em matéria de sustentabilidade (denominado Fórum Multistakeholder), cujos resultados foram reportados



no relato de sustentabilidade. Adicionalmente, a LIPOR dispõe de diversos mecanismos de comunicação/envolvimento periódicos e contínuos com as suas partes interessadas, assegurando assim a interação regular com as mesmas. Estes mecanismos, assim como a sua periodicidade, são divulgados publicamente no relato de sustentabilidade. O processo de envolvimento suporta a definição da Estratégia de Sustentabilidade da LIPOR e inclui o mapeamento, priorização e revisão dos mecanismos de auscultação e envolvimento com as partes interessadas, realizado de forma contínua, estando sujeito a revisões periódicas (ciclo bienal). Não obstante, em 2015 foi efetuada uma reflexão sobre o conteúdo da tabela agregadora dos mecanismos de auscultação, tendo-se verificado a necessidade de efetuar pequenas alterações de modo a refletir as práticas da Organização. Está prevista, para 2016, uma nova identificação das Partes Interessadas e auscultação das mesmas, bem como a atualização da Matriz de Dependência/Influência.

- Princípio da relevância: A LIPOR revê periodicamente a relevância dos temas de sustentabilidade sobre os quais deve focar a sua gestão e comunicação, utilizando processos e critérios objetivos para o efeito. A LIPOR realizou, no ano passado, uma auscultação às suas partes interessadas, no sentido de aferir quais os temas relevantes de sustentabilidade para as mesmas, cujos resultados foram divulgados a todos os *stakeholders* no relato de sustentabilidade. A nova auscultação de partes interessadas, prevista para 2016 (ciclo bienal), irá permitir à Lipor atualizar a sua matriz de materialidade.
- Princípio da capacidade de resposta: A LIPOR procura dar resposta às necessidades de informação e preocupações das suas partes interessadas e definir mecanismos suficientes para o efeito. A adoção de normas e diretrizes internacionais de referência na sua gestão, e no reporte de informação, garante a abrangência e relevância da informação de sustentabilidade gerida e comunicada. Recomenda-se manter o atual acompanhamento periódico do alinhamento do relato de sustentabilidade com os temas identificados como relevantes, nesta matéria, para os seus *stakeholders*, e assegurar uma adequada adaptação às mudanças organizacionais e de negócio.

Lisboa, 2 de Junho de 2016

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.
Representada por

António Joaquim Brochado Correia, ROC



PEL 2015-2020 | 9 de outubro 2020

CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA DA LIPOR ATINGE NOVOS RECORDES

Em 2020, a Central de Valorização Orgânica da LIPOR tratou 50.430 toneladas de biorresíduos, o equivalente a tratar 500 campos de futebol.

A estratégia de Gestão de Resíduos da LIPOR baseia-se nos princípios da Economia Circular, que encara o resíduo como um recurso.

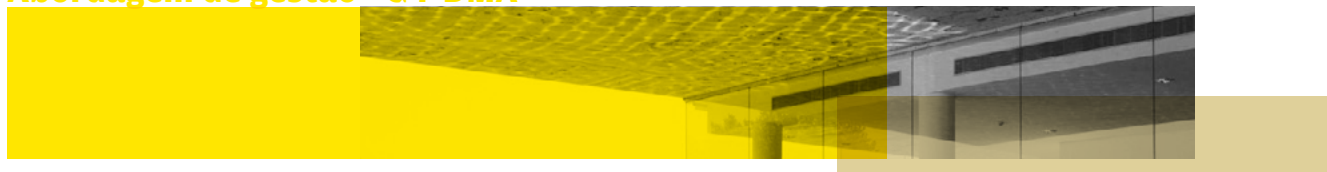
Deste modo, a Valorização Orgânica constitui um dos principais componentes desta Estratégia, em que a fração orgânica dos resíduos constitui a matéria-prima que é tratada através de Compostagem.

A LIPOR FAZ



INFORMAÇÃO
COMPLEMENTAR

Abordagem de gestão - G4-DMA



ASPETOS MATERIAIS LIPOR	IMP.	CORRESPONDÊNCIA COM ASPETOS GRI	CORRESPONDÊNCIA COM INDICADORES	ABORDAGEM DE GESTÃO	LINHAS DE ATUAÇÃO	POLÍTICAS/COMPROMISSOS
EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	19,0%	-	Total de População Atingida nas ações de Educação e Sensibilização Ambiental L1	Como Organização dedicada à proteção do ambiente, a educação e sensibilização ambiental dos nossos munícipes é encarada pela LIPOR um das suas maiores responsabilidades. De forma a promover o envolvimento dos Cidadãos e promover a mudança de mentalidades, a LIPOR através do seu Departamento de Educação, Comunicação e Relações Institucionais, possui um grupo de eco conselheiros que promove diversas atividades junto da Comunidade, com o objetivo principal de sensibilizar as populações para a adoção de atitudes que promovam a valorização dos resíduos e a preservação do ambiente.	Na área de Educação e Sensibilização Ambiental, a atuação da LIPOR é orientada segundo um Plano de Educação Ambiental - PEA, ao abrigo do qual são desenvolvidas uma séria de atividades junto da Comunidade, que se enquadram em três grandes eixos de intervenção: LIPOR EDUCA: Ações e Iniciativas dirigidas à População Escolar; LIPOR (IN)FORMA: Ações associadas à valência da formação; LIPOR INTERAGE: Atividades de promoção das diferentes infraestruturas da LIPOR, junto da Comunidade. No ano de 2015, as ações desenvolvidas no âmbito da Educação e Sensibilização Ambiental envolveram 87.085 pessoas.	Missão, Visão, Valores e Política Plano Estratégico da LIPOR 2015-2020 Plano de Educação Ambiental
			Grau de execução do WBS do projeto LIPOR Geração + L2			
AUMENTO DAS QUANTIDADES DE MATERIAIS RECECIONADOS COM POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL E ORGÂNICA	14,3%	Materiais	G4-EN1; G4-EN2	Ao assumir de forma clara que a gestão de resíduos é realizada na ótica do recurso, a LIPOR dirige todos os esforços na sua valorização mais adequada, abordagem esta que tem por base a projeção de um modelo circular de negócios e é sustentada por projetos demonstrativos das práticas circulares de suporte. A atuação da LIPOR permite consolidar um posicionamento que se preconiza pela criação de valor no ciclo produtivo, caracterizado pela reintrodução do "resíduo" como "recurso" na Cadeia de Valor.	Assumindo o desafio de uma gestão sustentável e sustentada dos resíduos urbanos do Grande Porto, a LIPOR encara o resíduo como um recurso. Em consonância com a hierarquia de Gestão dos Resíduos Urbanos definida e o quadro de referência estratégico legal nacional e comunitário, a LIPOR elaborou um Plano Estratégico para dar cumprimento às metas estabelecidas no PERSU 2020.	Missão, Visão, Valores e Política Política para a Qualidade, Ambiente, Energia, Segurança e Saúde, Responsabilidade Social e Inovação Plano Estratégico da LIPOR 2015-2020 Certificação segundo a norma ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade
			Efluentes e Resíduos			

ASPETOS MATERIAIS LIPOR	IMP.	CORRESPONDÊNCIA COM ASPETOS GRI	CORRESPONDÊNCIA COM INDICADORES	ABORDAGEM DE GESTÃO	LINHAS DE ATUAÇÃO	POLÍTICAS/COMPROMISSOS
QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	9,5%	Saúde e Segurança do Cliente	G4-PR1; G4-PR2	Assegurar a produção de produtos e serviços com qualidade é um fator crítico de sucesso para a LIPOR.	As áreas operacionais estão devidamente certificadas pelos normativos ISO14001, ISO9001, OHSAS18001, dando garantia que todos os requisitos são devidamente cumpridos e são alvo de auditorias periódicas. Todo o trabalho é alvo de uma avaliação de satisfação dos clientes do qual é elaborado um Plano de Ação para implementar/responder às questões levantadas.	Missão, Visão, Valores e Política Política para a Qualidade, Ambiente, Energia, Segurança e Saúde, Responsabilidade Social e Inovação Plano Estratégico da LIPOR 2015-2020 Certificação segundo a norma ISO 9001- Sistema de Gestão da Qualidade
		Rotulagem de produtos e serviços	G4-PR3; G4-PR4; G4-PR5			
		Comunicações de Marketing	G4-PR6; G4-PR7			
		Privacidade do Cliente	G4-PR8			
		Conformidade	G4-PR9			
ESTRATÉGIA E COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE	3,2%	-	Grau de Afetividade da Marca LIPOR - Barômetro de Opinião L6	O compromisso com a Sustentabilidade tem pautado o desenvolvimento da LIPOR. A integração do princípios da Sustentabilidade são aplicados na gestão diária da organização permitindo criar valor, em respeito com o ambiente e os interesses dos nosso Colaboradores e Municípios.	A LIPOR desenvolve uma vasta gama de projetos nas áreas do ambiente, energia, responsabilidade social, prevenção, sensibilização e educação ambiental que demonstra o seu inequívoco compromisso com a Sustentabilidade. De realçar que alguns destes projetos são de longa duração o que permite consolidar a relação com os Stakeholders e obter resultados de uma forma consistente.	Plano Estratégico da LIPOR 2015-2020 Missão, Visão, Valores e Política
			Responsabilidade Social Percebida L7			
CUMPRIMENTO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE GESTÃO	1,6%	Relacionado indiretamente com os aspetos "Conformidade", nos grupos de indicadores EN, SO e PR	G4-EN29; G4-EN34; G4-S08; G4-PR9	A Política da LIPOR para a Qualidade, Ambiente, Energia, Segurança e Saúde, Responsabilidade Social e Inovação reflete os seus padrões e o comprometimento do Conselho de Administração relativamente à garantia da qualidade, à prevenção da poluição, proteção e defesa do ambiente, à gestão da segurança, à responsabilidade social e à aposta em investigação, desenvolvimento e inovação.	De realçar que alguns destes projetos são de longa duração o que permite consolidar a relação com as Partes Interessadas e obter resultados de uma forma consistente.	Política para a Qualidade, Ambiente, Energia, Segurança e Saúde, Responsabilidade Social e Inovação
BIODIVERSIDADE	-	Categoria Ambiental	G4-EN11; G4-EN12; G4-EN13; G4-EN14	A LIPOR orientou, desde sempre, a sua atuação baseada nos princípios de sustentabilidade, refletindo-se no desenvolvimento dos inúmeros projetos de sustentabilidade, de responsabilidade social e de educação ambiental. Como tal, surgem as preocupações inerentes à proteção e valorização da biodiversidade, através do desenvolvimento de diversos projetos consubstanciando a temática em foco.	Na componente de Investigação e Desenvolvimento, o ano de 2015 foi um ano de concretização dos projetos em estudo. Também este ano, e no âmbito da biodiversidade, a LIPOR associou-se ao FUTURO – O Projeto das 100.00 árvores, e está a desenvolver o projeto "O Km² da LIPOR", criando nomeadamente uma Plataforma de receção e encaminhamento de árvores FUTURO, nas instalações da Organização.	Plano Estratégico da LIPOR 2015-2020

ASPETOS MATERIAIS LIPOR	IMP.	CORRESPONDÊNCIA COM ASPETOS GRI	CORRESPONDÊNCIA COM INDICADORES	ABORDAGEM DE GESTÃO	LINHAS DE ATUAÇÃO	POLÍTICAS/ COMPROMISSOS
CONDIÇÕES DE TRABALHO NA LIPOR	9,5%	Emprego	G4-LA1; G4-LA2; G4-LA3	A LIPOR trabalha diariamente com o objetivo de dar cumprimento à sua Missão, Visão, Valores e Política para a Qualidade, Ambiente, Segurança, Responsabilidade Social, Energia e Inovação. No âmbito dos requisitos legais aplicáveis à LIPOR (por exemplo, ao nível do recrutamento e remuneração) e dos requisitos da norma SA8000 - Responsabilidade Social, aspetos como o Trabalho Infantil, Discriminação (raça, género ou outras), Trabalho Escravo ou Compulsório, etc, estão devidamente controlados de modo a assegurar o seu integral cumprimento. Relativamente à formação, para a LIPOR é um vetor fundamental para potenciar o desenvolvimento da Organização. Deste modo, apesar das restrições financeiras, a LIPOR tem mantido o seu investimento em formação e desenvolvimento das competências dos seus Colaboradores.	No âmbito da certificação da norma SA8000 - Responsabilidade Social, a LIPOR estabelece objetivos anuais e realiza auditorias periódicas a toda a Organização. Sendo transversal a toda a LIPOR, o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social tem como objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • perceber mais rapidamente o resultado do trabalho desenvolvido; • proporcionar incentivos que beneficiem colaboradores, fornecedores e outras partes interessadas; • melhorar o ambiente organizacional interno através da demonstração da preocupação da LIPOR com os seus colaboradores e do estabelecimento de condições ainda mais adequadas de saúde e segurança; • melhorar a informação e comunicação, e, portanto, maior fiabilidade das partes interessadas (clientes, comunidade, fornecedores, outros...); • consolidar a imagem e aumento da reputação da LIPOR como socialmente responsável. No âmbito do Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente, Segurança e Higiene são definidos objetivos anuais, em termos de segurança e higiene, sendo estes alvo de avaliação periódica, por parte da Administração. Nas reuniões de revisão dos sistemas são ainda analisados os principais riscos da Organização e os acidentes. Na área da formação tendo por base uma avaliação das necessidades das áreas e dos Colaboradores, é definido um Plano de Formação Anual. O Plano de Formação inclui formação específica sobre questões ambientais (p.e.: legislação sobre resíduos) mas também de índole geral. Complementarmente a LIPOR tem em curso o projeto de Gestão de Competências, que envolve todos os Colaboradores da Organização com o objetivo de: <ul style="list-style-type: none"> • alinhar comportamentos e competências em torno da estratégia organizacional; • harmonizar comportamentos e atitudes; • fazer evoluir o desempenho alinhado das pessoas; • reforçar o papel da liderança, facilitando a condução das pessoas através da identificação de ações verificáveis alinhadas com comportamentos e competências; • Aumentar a objetividade da vertente “competências” em sistema de avaliação. Nas reuniões de revisão dos sistemas de gestão é ainda analisado o grau de cumprimento do Plano de Formação Anual da LIPOR.	Política para a Qualidade, Ambiente, Energia, Segurança e Saúde, Responsabilidade Social e Inovação Certificação pela norma SA800- Responsabilidade Social Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Lipor Código de Ética
		Relações Laborais	G4-LA4			
		Saúde e Segurança no Trabalho	G4-LA5; G4-LA6; G4-LA7; G4-LA8			
		Formação e Educação	G4-LA9; G4-LA10; G4-LA11;			
		Diversidade e Igualdade de Oportunidade	G4-LA12			
		Igualdade de Remuneração para Mulheres e Homens	G4-LA13			
		Avaliação de Fornecedores em Práticas Laborais	G4-LA14; G4-LA15			
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Laborais	G4-LA16					
EQUILÍBRIO FINANCEIRO DA ORGANIZAÇÃO	1,6%	Categoria Económica	G4-EC1; G4-EC2; G4-EC3; G4-EC4	Como Associação de Municípios, a LIPOR não tem como objetivo obter lucro, contudo de modo a diminuir a dependência das tarifas cobradas aos Municípios, a LIPOR tem desenvolvido uma estratégia para otimizar o seu desempenho. De modo a garantir a sustentabilidade económica da Organização, é mantida uma Tarifa de Equilíbrio onde estão refletidos os custos reais da gestão de resíduos.	De modo a garantir a sustentabilidade económica da Organização, é mantida uma Tarifa de Equilíbrio onde estão refletidos os custos reais da gestão de resíduos. A monitorização do desempenho da Organização é efetuada recorrendo ao COGNOS, uma ferramenta de Business Intelligence.	Estatutos LIPOR Plano Estratégico da LIPOR 2015-2020 Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da LIPOR

ASPETOS MATERIAIS LIPOR	IMP.	CORRESPONDÊNCIA COM ASPETOS GRI	CORRESPONDÊNCIA COM INDICADORES	ABORDAGEM DE GESTÃO	LINHAS DE ATUAÇÃO	POLÍTICAS/COMPROMISSOS
INICIATIVAS EM MATÉRIA DE IDI	7,9%	–	Contributo do IDI para o volume de Negócios(%) L3	<p>Para a promoção de uma cultura de inovação, a LIPOR assumiu em 2013, a Inovação como uma prioridade estratégica da Organização.</p> <p>A LIPOR trabalha para atuar nos diferentes tipos de inovação: inovação do produto; inovação do processo; inovação organizacional e inovação de marketing. Por outro lado, pela natureza da atividade da LIPOR, os conceitos de inovação social e de eco inovação estarão presentes nos mais diversos projetos de IDI da Organização. No que respeita à investigação, atualmente a LIPOR tem projetos de investigação aplicada, no entanto, pretende-se também trabalhar ao nível da investigação fundamental ou básica.</p>	<p>Em 2015, a LIPOR manteve a certificação do seu Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, segundo a norma NP 4457, que permite à LIPOR a gestão de um conjunto de interfaces e interações entre o conhecimento científico, o tecnológico, a organização e a sua envolvente, que visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • promover a criatividade e valorizar e gerir as ideias e oportunidades; • monitorizar eficientemente a interface da organização com o mundo tecnológico, o mercado, as inovações mais recentes, as patentes, as licenças...; • sistematizar as atividades de IDI; • melhorar a eficiência e eficácia da gestão de projetos IDI; • adotar um modelo de gestão da IDI com base numa política e na gestão dos objetivos; • a LIPOR reforçou no último ano a sua aposta na inovação e pretende a sua utilização como um instrumento de gestão. <p>Para a operacionalização interna, foi constituído um grupo de trabalho - Núcleo IDI, que incorpora Colaboradores de diversas áreas funcionais.</p>	<p>Plano Estratégico da LIPOR 2015-2020</p> <p>Política para a Qualidade, Ambiente, Energia, Segurança e Saúde, Responsabilidade Social e Inovação</p> <p>Certificação segundo a norma NP4457 - Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação</p>
ESTÍMULO A NOVOS NEGÓCIOS E NOVAS OPORTUNIDADES	7,9%	–	Nº. de artigos técnicos publicados L4			
COMPETÊNCIAS E KNOW-HOW	4,8%	–	Número de novos projetos Inovação Produto/serviço L5			
MINIMIZAÇÃO DAS EMISSÕES DE GEE	–	Categoria Ambiental	G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17; G4-EN18; G4-EN19; G4-EN20; G4-EN21	<p>Em 2010 a LIPOR entendeu que o compromisso de desenvolvimento sustentável deverá integrar as questões das alterações climáticas na sua estratégia de negócio, pelo que assume as suas responsabilidades enquanto agente produtor e gestor de GEE e enquanto agente indutor de conhecimento, ação e mobilização dos Cidadãos e da Sociedade. Apesar das emissões indirectas serem diminutas face ao valor total, a LIPOR apostou na melhoria da eficiência energética da Organização de modo a diminuir os seus impactes ambientais, reduzir custos e mobilizar os Colaboradores para a estratégia 3M.</p>	<p>A adoção da estratégia LIPOR 3M -menos Resíduos, menos Carbono, mais Clima representa o nosso compromisso de ação:</p> <p>Eixo 1: Conhecer e divulgar o perfil de emissões e avaliar o potencial de emissões evitadas;</p> <p>Eixo 2: Reduzir emissões próprias e compensar emissões inevitáveis provenientes da sua frota;</p> <p>Eixo 3: Mobilizar cidadãos e parceiros para a redução das emissões de carbono;</p> <p>Eixo 4: Cooperar para disseminar boas práticas, promover a inovação e o conhecimento.</p>	<p>Plano Estratégico da LIPOR 2015-2020</p> <p>Estratégia 3M- menos Resíduos, menos Carbono, mais Clima</p> <p>Implementação da norma ISO 50001- Gestão de Energia</p>
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	–	Categoria Ambiental	G4-EN3; G4-EN4; G4-EN5; G4-EN6; G4-EN7			



Sumário de conteúdo da GRI G4 [G4-32]



O Relatório de Sustentabilidade da LIPOR 2015 foi produzido de acordo com as Diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI-G4).

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO REPORTE
ESTRATÉGIA E ANÁLISE					
G4-1	4	Nenhuma	Verificado	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração da LIPOR.	Mensagem do Presidente
G4-2	16	Nenhuma	Verificado	Principais impactos, riscos e oportunidades.	A LIPOR em 2015
PERFIL ORGANIZACIONAL					
G4-3	11	Nenhuma	Verificado	Nome da organização.	Somos o que Fazemos
G4-4	11	Nenhuma	Verificado	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	Somos o que Fazemos Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/residuos-urbanos/valorizacao-organica/nutrimais/ http://www.LIPOR.pt/pt/ecofone/ http://www.LIPOR.pt/pt/servicos/ http://www.LIPOR.pt/pt/educacao-ambiental/parque-aventura/o-que-e-o-parque/
G4-5	11	Nenhuma	Verificado	Localização da sede da organização.	Somos o que Fazemos
G4-6	11	Nenhuma	Verificado	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que as suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	Somos o que Fazemos
G4-7	13	Nenhuma	Verificado	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.	Somos o que Fazemos - Governo da Organização Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao/
G4-8	11	Nenhuma	Verificado	Mercados em que a organização atua.	Somos o que Fazemos
G4-9	49, 53	Nenhuma	Verificado	Dimensão da organização.	Somos o que Fazemos O Nosso Desempenho - Resultados Económicos O Nosso Desempenho - Colaboradores

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO REPORTE
G4-10	53	Nenhuma	Verificado	Total de colaboradores, força de trabalho por contrato, região e género. Tipo de trabalho variações significativas no número de colaboradores.	O Nosso Desempenho - Colaboradores
G4-11	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva.	A LIPOR é uma Organização com algumas particularidades devido a sua natureza jurídica especial de Associação de Municípios, como tal cumpre escrupulosamente a legislação laboral nacional, regendo-se pela Lei nº 59/2008 de 11 de Setembro que aprova o Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas e que regulamenta a realização de contratos coletivos de trabalho. Atualmente, nenhum Colaborador da LIPOR se encontra abrangido por um contrato coletivo de trabalho.
G4-12	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Cadeia de fornecedores da organização.	428 Fornecedores da LIPOR a 31 de Dezembro de 2015 GASTOS COM FORNECEDORES (EUROS) Internacionais 8.812.990,08 Nacionais 31.832.517,11 TOTAL 40.645.50,19
G4-13	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Mudanças significativas ocorridas durante o período de elaboração do relatório relacionadas com tamanho, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização.	Não ocorreram mudanças.
G4-14	24-26	Nenhuma	Verificado	Explicação sobre se e como a organização aplica o princípio de precaução.	Mecanismos de auscultação com a causa principal e o efeito consequente da mesma
G4-15	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	A LIPOR é subscritora da Carta de Aalborg, a Carta das Cidades Europeias para a Sustentabilidade. A subscrição desta Carta ocorreu no âmbito da promoção do projeto "Futuro Sustentável" e da implementação dos processos de Agenda 21Local nas Freguesias da área de atuação da LIPOR.
G4-16	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa.	Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/parcerias
ASPETOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES					
G4-17	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.	Demonstrações Financeiras - Relatório e Contas LIPOR 2015

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO REPORTE
G4-18	29	Nenhuma	Verificado	Processo para a definição do conteúdo do relatório e dos limites dos aspetos.	Valor Partilhado - Materialidade
G4-19	29	Nenhuma	Verificado	Aspetos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	Valor Partilhado - Materialidade
G4-20	28	Nenhuma	Verificado	Limite de cada aspeto material dentro da organização.	Valor Partilhado - Materialidade
G4-21	28	Nenhuma	Verificado	Limite de cada aspeto material fora da organização.	Valor Partilhado - Materialidade
G4-22	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	Algumas exceções devidamente assinaladas ao longo do Relatório.
G4-23	28	Nenhuma	Verificado	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores no que respeita a âmbito e limites de aspeto.	Valor Partilhado - Materialidade Notas Metodológicas
ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS					
G4-24	27	Nenhuma	Verificado	Lista de grupos de partes interessadas da organização.	Valor Partilhado - Materialidade
G4-25	23	Nenhuma	Verificado	Base para identificação e seleção das partes interessadas.	Valor Partilhado - Partes Interessadas
G4-26	24-26	Nenhuma	Verificado	Abordagem para o envolvimento das partes interessadas, incluindo a frequência, por tipo de parte interessada.	Mecanismos de auscultação com a causa principal e o efeito consequente da mesma.
G4-27	28	Nenhuma	Verificado	Principais questões e preocupações apontadas pelas partes interessadas como resultado do envolvimento e como a organização responde a estas questões e preocupações.	Valor Partilhado - Materialidade
PERFIL DO RELATÓRIO					
G4-28	8	Nenhuma	Verificado	Período a que se refere o Reporte (ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.	Enquadramento
G4-29	8	Nenhuma	Verificado	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	Enquadramento
G4-30	8	Nenhuma	Verificado	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).	Enquadramento
G4-31	9	Nenhuma	Verificado	Contacto para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo.	Enquadramento
G4-32	8, 66	Nenhuma	Verificado	Opção de reporte (Essencial ou Abrangente) e referência a verificação externa. Sumário do conteúdo do relatório de acordo com as diretrizes GRI.	Enquadramento Sumário de Conteúdo da GRI - G4
G4-33	9	Nenhuma	Verificado	Políticas e práticas atuais em relação à verificação externa do relatório.	Enquadramento

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO REPORTE												
GOVERNANÇA																	
G4-34	13 Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Estrutura de Governação da organização, incluindo os comités do mais alto órgão de governação.	Somos o que Fazemos - Governo da Organização Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao CONSTITUIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA LIPOR 2015 <table border="1"> <thead> <tr> <th>GÉNERO DA ADMINISTRAÇÃO</th> <th>M</th> <th>F</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Assembleia Municipal</td> <td>19</td> <td>5</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>Conselho de Administração</td> <td>6</td> <td>2</td> <td>8</td> </tr> </tbody> </table> Os membros que fazem parte do Conselho de Administração também são membros da Assembleia Intermunicipal.	GÉNERO DA ADMINISTRAÇÃO	M	F	TOTAL	Assembleia Municipal	19	5	24	Conselho de Administração	6	2	8
GÉNERO DA ADMINISTRAÇÃO	M	F	TOTAL														
Assembleia Municipal	19	5	24														
Conselho de Administração	6	2	8														
G4-35	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Processo para a delegação de autoridade sobre questões económicas, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros colaboradores.	Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao/												
G4-36	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Indicação se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável por questões económicas, ambientais e sociais e se esses responsáveis reportam diretamente ao mais alto nível de governação.	Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao/												
G4-37	28	Nenhuma	Verificado	Indicação do processo de consulta usado entre as partes interessadas e o mais alto órgão de governação em relação a questões económicas, ambientais e sociais.	Valor Partilhado - Materialidade												
G4-38	13	Nenhuma	Verificado	Composição do mais alto órgão de governação e dos seus comités.	Somos o que Fazemos - Governo da Organização Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao/ Ver G4-34												
G4-39	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Indicação se o presidente do mais alto órgão de governação seja também um diretor executivo (e se for, quais as suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	O Presidente do Conselho de Administração não é Diretor Executivo da Organização delegando o Conselho de Administração esta função no Administrador-Delegado.												
G4-40	13	Nenhuma	Verificado	Processo de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governação e seus comités, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governação.	Somos o que Fazemos - Governo da Organização Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao/												

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO REPORTE
G4-41	13	Nenhuma	Verificado	Processo utilizado pelo mais alto órgão de governação para prevenir e gerir conflitos de interesse.	Somos o que Fazemos - Governo da Organização Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao/
G4-42	14	Nenhuma	Verificado	Indicação dos papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governação e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização da política, missão, visão e valores, bem como a definição de estratégias, políticas e metas relacionadas com impactes económicos, ambientais e sociais da organização.	Somos o que Fazemos - Governo da Organização Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao/
G4-43	14	Nenhuma	Verificado	Indicação das medidas implementadas para desenvolver e aprofundar o conhecimento do mais alto órgão de governação sobre questões económicas, ambientais e sociais.	Somos o que Fazemos - Governo da Organização Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao/ Sendo um processo eminente político, não há mais-valia em determinar as qualificações e conhecimentos dos membros do Conselho de Administração.
G4-44	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governação, especialmente em relação ao desempenho económico, ambiental e social, bem como as medidas tomadas face ao resultado da avaliação.	Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao/processo-para-autoavaliacao-do-desempenho-da-governanca/
G4-45	17, 28	Nenhuma	Verificado	Indicação do papel desempenhado pelo mais alto órgão de governação na identificação e gestão de impactes, riscos e oportunidades derivados de questões económicas, ambientais e sociais, bem como o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governação na implementação de processos de due diligence. Indicação do processo de auscultação e envolvimento das partes interessadas utilizado para apoio na identificação e gestão de impactes, riscos e oportunidades derivadas de questões económicas, ambientais e sociais.	A LIPOR em 2015 Valor Partilhado: Materialidade Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao/processo-para-autoavaliacao-do-desempenho-da-governanca/
G4-46	17	Nenhuma	Verificado	Indicação do papel desempenhado pelo mais alto órgão de governação na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para questões económicas, ambientais e sociais.	A LIPOR em 2015
G4-47	17	Nenhuma	Verificado	Indicação da frequência com que o mais alto órgão de governação analisa impactes, riscos e oportunidades derivadas de questões económicas, ambientais e sociais.	A LIPOR em 2015
G4-48	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Indicação do órgão ou cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspetos materiais são abordados.	Conselho de Administração da LIPOR em sede de reunião.

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO REPORTE
G4-49	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Processo adotado para comunicar preocupações e sugestões ao mais alto órgão de governação.	<p>No âmbito do processo de certificação da LIPOR pela norma da Responsabilidade Social - SA8000, foi eleito, pelos e para os trabalhadores um Representante, o Emanuel Maia. Uma das funções do Representante dos Trabalhadores é a ligação entre os trabalhadores e a administração, nomeadamente através do tratamento e encaminhamento de Preocupações e Sugestões.</p> <p>Esta ligação é estabelecida diretamente com o Administrador-Delegado, Representante da Administração para a SA8000, de modo a manter a independência e a confidencialidade de todo o processo.</p> <p>Além da promoção do relacionamento direto dos trabalhadores com as chefias, a LIPOR coloca à disposição dos colaboradores uma Caixa de Sugestões, onde estes podem colocar de forma anónima as suas questões. Podem ainda, caso preferam, falar diretamente com o Representante dos Trabalhadores e pedir anonimato.</p> <p>Caso não haja necessidade de anonimato, os colaboradores têm ainda à disposição a plataforma da Intranet LIPOR onde podem de forma simples e expedita colocar as suas questões, sugestões e dúvidas.</p> <p>Estes mecanismos podem ser utilizados por todos os colaboradores da LIPOR, pelos colaboradores CEI e colaboradores subcontratados.</p>
G4-50	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Indicação da natureza e do número total de preocupações e sugestões comunicadas ao mais alto órgão de governação e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.	<p>As questões mais relevantes para a Organização são decididas pelo Conselho de Administração, que é o órgão executivo e que reúne com periodicidade semanal, assegurando, assim, um acompanhamento permanente dos dossiers mais revelantes para a Organização.</p> <p>No decorrer do ano de 2015 houve apenas duas Preocupações/ Sugestões apresentadas anonimamente ao Representante dos Trabalhadores, uma em março relacionada com a Clínica da Companhia de Seguros da LIPOR e outra em agosto relacionada com o consumo da fruta disponível nos espaços verdes da LIPOR. Como resultado destas sugestões, a Clínica utilizada já foi alterada. Em relação à fruta está a ser reavaliada a questão da sua distribuição, pelo que ainda não há uma resposta final. No entanto, a LIPOR tem um projeto de Responsabilidade Social em que disponibiliza gratuitamente a cada colaborador uma peça de fruta diária pelo que a questão não é crítica.</p>
G4-51	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Referência às políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governação e a executivos seniores, bem como os critérios de desempenho da política de remuneração se aplicam aos objetivos económicos, ambientais e sociais.	<p>De acordo com o seu estatuto jurídico de Associação de Municípios, a determinação da remuneração da LIPOR é realizada de acordo com o fixado nas tabelas remuneratórias em vigor na Administração Pública.</p> <p>Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao/remuneracao-para-membros-do-governo/</p>
G4-52	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Processo adotado para a determinação da remuneração.	<p>De acordo com o seu estatuto jurídico de Associação de Municípios, a determinação da remuneração da LIPOR é realizada de acordo com o fixado nas tabelas remuneratórias em vigor na Administração Pública.</p> <p>PORTAL LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao/remuneracao-para-membros-do-governo/</p>

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO REPORTE
G4-53	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Indicação de como a opinião das partes interessadas é solicitada e levada em conta em relação à questão da remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável.	De acordo com o seu estatuto jurídico de Associação de Municípios, a determinação da remuneração da LIPOR é realizada de acordo com o fixado nas tabelas remuneratórias em vigor na Administração Pública. Portal LIPOR: http://www.LIPOR.pt/pt/a-LIPOR/quem-somos/o-governo-da-organizacao/remuneracao-para-membros-do-governo/
G4-54	58, 85	Nenhuma	Verificado	Referência à proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem remunerado da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.	O Nosso Desempenho - Igualdade Sumário de Conteúdo da GRI - G4
G4-55	58	Nenhuma	Verificado	Indicação da proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem remunerado da organização em cada país em que possua operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os colaboradores (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.	O Nosso Desempenho - Igualdade
ÉTICA E INTEGRIDADE					
G4-56	14	Nenhuma	Verificado	Descrição dos valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	Somos o que Fazemos - Governo da Organização
G4-57	55	Nenhuma	Verificado	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento.	O Nosso Desempenho - Saúde, Segurança no Trabalho e Responsabilidade Social
G4-58	Informação na coluna Localização - Reporte	Nenhuma	Verificado	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.	Uma vez que a LIPOR está certificada pela norma da Responsabilidade Social, SA8000, tem implementado um conjunto de mecanismos de controlo que permitem manter um elevado grau de confiança no Sistema. Podemos destacar, além dos mecanismos já apresentados acima, as Visitas de Responsabilidade Social, realizadas trimestralmente, onde são entrevistados aleatoriamente colaboradores de todas as áreas e que procuram despistar situações que coloquem em risco os princípios da Responsabilidade Social. Além disso, no âmbito do processo de controlo do Sistema de Gestão, são realizadas duas vezes por ano auditorias internas e externas de terceira parte à própria organização. Nestas auditorias além da verificação in loco das condições dos trabalhadores, estão também preconizadas entrevistas anónimas que despistam alguma falha que possa escapar ao controlo ordinário da organização.

Conteúdos Padrão Específicos



Categoria económica

Desempenho económico

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	64	Nenhuma	Verificado	G4-EC1; G4-EC2; G4-EC3; G4-EC4	–
G4-EC1	49	Nenhuma	Verificado	–	Valor económico direto gerado e distribuído, incluindo receita, custos operacionais, remuneração de Colaboradores, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos a investidores e governo.
G4-EC2	73	Nenhuma	Verificado	–	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido às alterações climáticas.
G4-EC3	73	Nenhuma	Verificado	–	Cobertura das obrigações referentes aos planos de pensões e benefícios definido pela organização.
G4-EC4	49, 50	Nenhuma	Verificado	–	Apoio financeiro significativo recebido do governo.

G4-EC2

O Conselho de Administração da LIPOR não identificou riscos ou oportunidades significativas para a Organização, não tendo, por este motivo, sentido a necessidade de avaliar as implicações financeiras e outros riscos e oportunidades inerentes às alterações climáticas.

G4-EC3

O Sistema de Benefícios Sociais da LIPOR é o da Segurança Social, pelo que não há um Plano de Pensões específico para os colaboradores da LIPOR e consequentemente não há obrigações referentes a Planos de Pensões.

Categoria ambiental

Materiais

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	62	Nenhuma	Verificado	G4-EN1; G4-EN2	-
G4-EN1	74, 75	Nenhuma	Verificado	-	Materiais Usados por Peso ou Volume.
G4-EN2	75	Nenhuma	Verificado	-	Porcentagem de materiais utilizados provenientes e reciclagem.

G4-EN1

Não se verificaram alterações significativas nos processos desenvolvidos em cada uma das áreas, o que originou uma manutenção do tipo de materiais utilizados.

CENTRO DE TRIAGEM	2013	2014	2015
MATERIAIS			
Arame (t)	20	15.057	35
MATÉRIAS-PRIMAS PARA A PRODUÇÃO (TON)			
Materiais recicláveis separados	44.163	44.754	45.296

CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	2013	2014	2015
MATERIAIS			
Madeira (t)	36,01	54,25	62,33
Plástico (t)	23,27	26,17	22,71
Papel e Cartão (t)	0,06	0,11	0,04
MATÉRIAS-PRIMAS PARA A PRODUÇÃO			
Resíduos orgânicos separados (t)	44.306,00	47.169,00	48.649,00

CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA

	2013	2014	2015
CONSUMO DE REAGENTES			
Cal Hidratada (t)	4.032,0	3.710,2	4.703,6
Ureia (t)	1.131,3	948,5	1.412,3
Carvão Activo (t)	206,8	199,1	202,2
Soda Cáustica (t)	22,9	17,7	16,8
HCl (t)	38,4	23,6	28,8
Tripolifosfato (t)	0,7	0,0	0,0
MATÉRIAS-PRIMAS PARA A PRODUÇÃO			
Resíduos indiferenciados (t)	383.302,5	382.033,0	402.786,4

ATERRO SANITÁRIO DE APOIO À CVE

	2013	2014	2015
REAGENTES DA ETAR			
Ácido Sulfúrico (t)	8,23	7,44	6,34
Ácido Acético (t)	8,23	6,43	7,23
Soda (t)	37,16	19,18	20,16
Anti-espuma (litros)	248	347	176

LIPOR - GERAL	2013	2014	2015
ECONOMATO			
Papel Branco (kg)	795,03	838,44	833,7
Estacionário Branco (kg)	17,32	158,98	38,46
TOTAL BRANCO	812,35	997,42	872,16
Papel Reciclado (kg)	2.396,28	2.241,00	2.241,79
Estacionário Reciclado (kg)	110,04	52,02	178,42
TOTAL RECICLADO	2.506,32	2.293,02	2.420,21
TOTAL	3.318,68	3.290,45	3.292,37

G4-EN2

No último ano, não se verificaram alterações significativas nos processos desenvolvidos em cada uma das áreas, o que originou uma manutenção do tipo de materiais utilizados. Face à dificuldade da contabilização e verificação das percentagens de material reciclado integrado nos diversos materiais consumidos, contabilizamos unicamente o material de economato para o cálculo do presente indicador. Deste modo, podemos constatar 73,5% dos gastos da LIPOR, em matéria de economato, é de material reciclado.

Energia

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	65	Nenhuma	Verificado	G4-EN3; G4-EN4; G4-EN5; G4-EN6; G4-EN7	–
G4-EN3	38	Nenhuma	Verificado	–	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.
G4-EN4	76	Nenhuma	Verificado	–	Consumo de Energia fora da Organização.
G4-EN5	38	Nenhuma	Verificado	–	Intensidade Energética.
G4-EN6	39	Nenhuma	Verificado	–	Redução do consumo de Energia.
G4-EN7	76	Nenhuma	Verificado	–	Reduções nos requisitos de Energia relacionados a produtos e serviços.

G4-EN4

2015	
ÂMBITO 3 - ENERGIA (GJ)	172311
C.03 - Energia e combustíveis	61.393,7
C.04 - Transporte (a montante)	98.092,6
C.06 - Deslocações em serviço	552,0
C.07 - Mobilidade pendular	3.212,7
C.09 - Transporte (a jusante)	9.059,9

G4-EN7

Em 2015 continuamos a verificar uma queda da quantidade do biogás produzido pelos aterros que origina um decréscimo da quantidade de energia elétrica produzida.

CENTRAL DE EXPLORAÇÃO DE BIOGÁS	2013		2014		2015	
	ENERGIA PRODUZIDA (kWh)	CAUDAL BIOGÁS (M³)	ENERGIA PRODUZIDA (kWh)	CAUDAL BIOGÁS (M³)	ENERGIA PRODUZIDA (kWh)	CAUDAL BIOGÁS (M³)
Aterro Sanitário de Matosinhos	331.648	209.964	255.578	161.809	210.470	133.251
Aterro Sanitário de Ermesinde	1.620.627	915.233	1.329.024	841.421	1.098.962	695.766

Biodiversidade

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	63	Nenhuma	Verificado	G4-EN11; G4-EN12; G4-EN13; G4-EN14	–
G4-EN11	76	Nenhuma	Verificado	–	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.
G4-EN12	76	Nenhuma	Verificado	–	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.
G4-EN13	31, 34	Nenhuma	Verificado	–	Habitats protegidos ou restaurados.
G4-EN14	76	Nenhuma	Verificado	–	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção.

G4-EN11

Nenhuma das Unidades Operacionais da LIPOR, nomeadamente a Central de Valorização Energética e Aterro Sanitário, a Central de Valorização Orgânica e o Centro de Triagem, estão em zona de Área Protegida nem em áreas de alto índice de Biodiversidade. Além disso, nenhuma delas está dentro de zona de Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou Reserva Ecológica Nacional (REN). Ambas as zonas (Pólo da Maia e Pólo de Ermesinde/ Baguim do Monte) estão em área de Equipamento Estruturante.

G4-EN12

Não havendo, logo à partida, instalações situadas em áreas críticas, este indicador não é aplicável à LIPOR.

G4-EN14

Não há nenhuma espécie presente nas áreas de influência das unidades operacionais que estejam nestas condições.

Emissões

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	65	Nenhuma		G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17; G4-EN18; G4-EN19; G4-EN20; G4-EN21	–
G4-EN15	41	Nenhuma	Verificado	–	Emissões Diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) (Âmbito 1).
G4-EN16	41	Nenhuma	Verificado	–	Emissões Indiretas de Gases De Efeito Estufa (GEE) provenientes da Aquisição de Energia (Âmbito 2).
G4-EN17	41, 42	Nenhuma	Verificado	–	Outras Emissões Indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) (Âmbito 3).
G4-EN18	43	Nenhuma	Verificado	–	Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).
G4-EN19	41	Nenhuma	Verificado	–	Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).
G4-EN20	77	Nenhuma	Verificado	–	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozono.
G4-EN21	77	Nenhuma	Verificado	–	NOx e SOx e outras emissões atmosféricas significativas por tipo e peso.

G4-EN20

A omissão deste indicador é justificada pelo facto de ser unicamente aplicável a produtores de produtos que contenham este tipo de substâncias.

G4-EN21

	2013	2014	2015
	QUANTIDADE EMITIDA (KG)	QUANTIDADE EMITIDA (KG)	QUANTIDADE EMITIDA (KG)
HCl	7.384	6.507	8.360
NOx	271.867	234.932	289.843
HF	180	183	134
SO2	12.630	9.838	14.659
Partículas	1.153	1.275	1.487
CO	11.487	8.177	6.982
Dioxinas e Furanos (PCDD+PCDF)	0,0000027	0,0000024	0,0000018

Efluentes e resíduos

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	62	Nenhuma	Verificado	G4-EN22; G4-EN23; G4-EN24; G4-EN25; G4-EN26	–
G4-EN22	78, 79	Nenhuma	Verificado	–	Descarga total de efluentes por qualidade e destino.
G4-EN23	79, 80	Nenhuma	Verificado	–	Peso total de resíduos por tipo e método de tratamento.
G4-EN24	80	Nenhuma		–	Número e volume total de derrames significativos.
G4-EN25	80	Nenhuma	Verificado	–	Peso dos resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia - Anexos I, II, III e VIII, e percentagem de resíduos transportados internacionalmente.
G4-EN26	80	Nenhuma	Verificado	–	Identificação, tamanho, estado de proteção e índice de biodiversidade de corpos de água e habitats relacionados significativamente afetados por descargas de água e drenagem realizadas pela organização relatora.

G4-EN22

	2013	2014	2015
Água tratada (m³)	10.236	10.301	10.615
Água saída ETAR (m³)	7.056	6.900	7.236
Efluente tratado externamente* (m³)	10.681	18.820	17.566
Lavagens (m³)	114	121	112
Efluente descarregado no meio natural (m³)	6.904	6.779	7.124

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
pH	-	6,5	6,7	6	6,8	6	6	6,6	6,3	6,5	6,5	6,1	6,1
CBO ₅	mg/l	<5,0	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5
CQO	mg/l	80	8	<5,0	5	<5	<5,0	<5,0	<5,0	<5,0	<5,0	<5	<5,0
Nitratos	mg/l	50	<10	<10	<10	<10	<10	<10	<10	<10	<10	<10	<10
Azoto Amoniacal	mg/l	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0	<6,0
Óleos e gorduras	mg/l	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	3	<0,3
Hidrocarbonetos totais	mg/l	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	1,5	<0,3
Fenóis	mg/l	0,0042	-	<0,3	-	-	-	0,0139	-	-	0,00497	-	-
Sólidos Suspensos Totais	mg/l	<5	5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5
Ferro	mg/l	<0,5	-	-	-	-	-	<0,50	-	-	<0,50	-	-
Alumínio	mg/l	<0,5	-	-	-	-	-	<0,5	-	-	<0,5	-	-
Cloro Residual Livre	mg/l	<0,25	-	-	-	-	-	<0,25	-	-	<0,25	-	-
Cobre	mg/l	<0,25	-	-	-	-	-	<0,25	-	-	<0,25	-	-
Crómio	mg/l	<0,50	-	-	-	-	-	<0,50	-	-	<0,50	-	-
Crómio VI	mg/l	<0,02	-	-	-	-	-	<0,02	-	-	<0,02	-	-
Níquel	mg/l	<0,50	-	-	-	-	-	<0,50	-	-	<0,50	-	-
Cádmio	mg/l	<0,10	-	-	-	-	-	<0,10	-	-	<0,10	-	-
Chumbo	mg/l	<0,50	-	-	-	-	-	<0,50	-	-	<0,50	-	-
Fósforo	mg/l	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	<0,10	0,1	<0,10	<0,10	<0,10	0,88	<0,10
Azoto Total	mg/l	14	<6	<6	<6	<6	<6	<6	7	<6	<6	<6	12
Sulfatos	mg/l	<10	-	-	-	-	-	110	-	-	11	-	-

G4-EN23**REJEITADOS DO CENTRO DE TRIAGEM**

	2013	2014	2015
Linha dos Planos - Papel e Cartão (t)	22,38	22,39	0,0
Linha dos Volumosos - Embalagens (t)	615,76	615,77	929,84
Finos (t)	691,01	691,02	1.251,30
Pré-Triagem (t)	1.173,68	1.173,69	443,90
TOTAL (t)	2.502,83	2.502,84	2.625,04

Destino - Central de Valorização Energética

REJEITADOS DO CENTRO DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA

	2013	2014	2015
Cinzas (t)	30.403,20	30.403,20	32.427,34
Escórias (t)	70.443,60	70.443,60	79.626,64

Destino - Aterro Sanitário da Maia

RESÍDUOS PRODUZIDOS PELO SISTEMA	2013	2014	2015	PERIGOSIDADE
Óleos Minerais (litros)	11.700	10.700	7.041	sim
Águas Oleosas (litros)	21.500	11.300	10.760	sim
TOTAL (LITROS)	33.200	22.000	17.801	
Óleos Alimentares (kg)	1.705	966	2.220	não
Serrim e trapos com óleos (kg)	100	129	160	sim
Embalagens contaminadas* (kg)	2.121	1.698	785	sim
Pilhas (kg)	7.000	5.800	5.920	sim
Baterias (kg)	4.580	2.570	1.460	sim
Seringas (kg)	80	56	47	sim
Lâmpadas Fluorescentes (kg)	14.400	166	15.040	sim
Outros resíduos urbanos e equiparados (kg)	167	5.100	165	não
Tinteiros e Toners (kg)	740	0	16.460	sim
Pneus (kg)	1.560	17.560	1.920	não
Pó químico (kg)	0	0	0	sim
TOTAL	32.453	34.044	44.177	
Destino - Empresas licenciadas para Valorização/Tratamento				
Sucatas Ferrosas (ton)	5.667	5.535	5.646	não
TOTAL (TON)	5.667	5.535	5.646	

G4-EN24

As Unidades Operacionais da LIPOR não são sensíveis na questão de armazenamento de produtos que possam causar derrames graves. Assim, os únicos derrames que poderão acontecer são pequenas fugas de óleo de viaturas ou de lubrificação de equipamentos ou derrames decorrentes de descargas de material contaminado proveniente de ecopontos ou ecocentros. Em todas as instalações é realizado o registo do tipo de derrame e das medidas tomadas para a sua contenção e ou eliminação no âmbito dos processos do Sistema de Gestão Ambiental implementado (e certificado). De acordo com o estipulado, a LIPOR considera a ocorrência de um derrame significativo quando ocorre um derrame superior a 30L. No ano de 2015, não foi registado nenhum derrame superior a 30L. Os pequenos derrames que ocorreram foram tratados de acordo com os procedimentos de contenção de derrames aprovados, definidos no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental da LIPOR - não se verificaram impactos no meio ambiente.

G4-EN25

Não há nos nossos processos operacionais resíduos importados ou exportados, pelo que este indicador não é aplicável.

G4-EN26

Não há utilização intensiva de água, nem são realizadas descargas ou drenagem significativas, pelo que não foram identificados habitats afetados por descargas ou drenagem de água. Dado que a água descarregada em meio natural sofre um tratamento terciário com osmose inversa, podemos afirmar com toda a segurança, que não adecta negativamente o corpo de água onde é descarregada. O efluente enviado para tratamento externo, é devidamente tratado por uma ETAR municipal, garantindo desta forma o cumprimento de todos os parâmetros de descarga em meio hídrico. Como forma de reforçar esta segurança, a LIPOR tem em funcionamento um Plano de Monitorização Externa da Central de Valorização Energética onde são controlados e analisados todos os parâmetros referentes a estas questões. Além disso, o rio Leça não está classificado como zona sensível ou de proteção especial.

Conformidade

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	63	Nenhuma	Verificado	G4-EN29	–
G4-EN29	81	Nenhuma	Verificado	–	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência de não conformidade com leis e regulamentos ambientais

G4-EN29

A LIPOR não foi objeto, no ano de 2015, de aplicação de qualquer multa por violação de legislação e normas ambientais.

Mecanismos de queixas e reclamações a impactos ambientais

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	63	Nenhuma	Verificado	G4-EN34	–
G4-EN34	81	Nenhuma	Verificado	–	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registadas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

G4-EN34

A Reclamação 114, relativa a odores provenientes da Central de Valorização Energética e Confinamento Técnico, deveu-se à deposição de uma quantidade significativa de resíduos que tiveram que ser confinados no Aterro Sanitário, a área que estava a ser objeto de cobertura com telas especiais, e pelo facto de ser muito grande demorou mais tempo a ficar concluída.

A Reclamação 127, que alegava um problema de odores vindos da LIPOR, foi devidamente identificado que os odores eram provenientes do exterior da LIPOR I, logo a LIPOR não era responsável pela sua emissão.

A Reclamação 131, relativa a odores provenientes da Central de Valorização Energética e Confinamento Técnico, foi verificado que os odores não eram provenientes da LIPOR mas motivados pela aplicação de nutrientes (lamas de ETAR) nos campos agrícolas adjacentes ao alvéolo sul do Aterro.

Categoria social - práticas laborais e trabalho adequado**Emprego**

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	64	Nenhuma	Verificado	G4-LA1; G4-LA2; G4-LA3	–
G4-LA1	54	Nenhuma	Verificado	–	Número total e taxa de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, género e região.
G4-LA2	54	Nenhuma	Verificado	–	Benefícios concedidos a empregados a tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da Organização.
G4-LA3	82	Nenhuma	Verificado	–	Taxa de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade, discriminadas por género.

G4-LA3

	MULHERES	HOMENS	TOTAL
Regressou ao trabalho após gozo da licença de maternidade ou paternidade	5	8	13
Com direito a gozo da licença de maternidade ou paternidade	6	8	14
Ainda trabalha na LIPOR 12 meses após o término da licença de maternidade ou parentalidade	2	6	8
A gozar o direito a licença de maternidade ou paternidade	1	0	1

**Relações laborais**

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	64	Nenhuma	Verificado	G4-LA4	–
G4-LA4	82	Nenhuma	Verificado	–	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.

G4-LA4

Não sendo uma organização com instalações muito dispersas em termos geográficos (nível regional), não há mudanças significativas em relação aos locais de trabalho. No que diz respeito a mudanças de função/

tarefas, estas situações são sempre discutidas com os colaboradores, não havendo por isso mudanças forçadas. Normalmente estas mudanças são por sugestão ou pedido expresso do colaborador, bem como da médica do trabalho. A Lei nº 35/2014, de 20 de junho na parte II, Título IV. Neste capítulo estão definidos as várias disposições referentes a tempo de trabalho e horários de trabalho.

Saúde e segurança no trabalho

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	64	Nenhuma	Verificado	G4-LA5; G4-LA6; G4-LA7; G4-LA8	–
G4-LA5	55	Nenhuma	Verificado	–	Porcentagem de Colaboradores representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e Colaboradores, que apoiam na monitorização e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.
G4-LA6	55, 56	Nenhuma	Verificado	–	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por regiões e géneros.
G4-LA7	83	Nenhuma	Verificado	–	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.
G4-LA8	83	Nenhuma	Verificado	–	Questões relativas à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.

G4-LA7

A LIPOR não possui instalações em países com alto risco ou incidência de doenças transmissíveis e de acordo com a legislação em vigor (Lei nº 59/2008, Anexo II, ponto 2 do artigo 133º), as atividades desenvolvidas na LIPOR não são classificadas de risco elevado.

G4-LA8

As questões de Segurança e Saúde no trabalho sempre foram consideradas sensíveis pela LIPOR, não havendo necessidade, até à data, de se celebrar acordos formais com os Sindicatos. Há todo um trabalho realizado nesta área, no âmbito da Certificação pelas Normas NP 4397/ OHSAS 18001:2007, onde todas as questões relativas à Segurança e Saúde no trabalho são tratadas com grande profundidade.

Formação e educação

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	64	Nenhuma	Verificado	G4-LA9; G4-LA10; G4-LA11	–
G4-LA9	51	Nenhuma	Verificado	–	Média de horas de formação por ano, por Colaborador, por género, discriminadas por categoria funcional e género.
G4-LA10	51	Nenhuma	Verificado	–	Programas para a gestão de competências e formação contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos Colaboradores e a gestão do fim da carreira.
G4-LA11	52	Nenhuma	Verificado	–	Porcentagem de Colaboradores que recebem regularmente avaliação de desempenho e de desenvolvimento da carreira, por género.

Diversidade e igualdade de oportunidades

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	64	Nenhuma	Verificado	G4-LA12	–
G4-LA12	58, 84	Nenhuma	Verificado	–	Composição dos grupos responsáveis pela gestão de topo e distribuição dos Colaboradores por categoria funcional, de acordo com o género, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.

G4-LA12

A questão da nacionalidade continua a não ser uma área sensível na LIPOR resultado do sistema de contratação da Administração Pública a que está sujeita.

No desenvolvimento da política de Responsabilidade Social, ao nível interno, a LIPOR continua a integrar Colaboradores portadores de deficiência, sendo que em 2015 este número decresceu devido à saída de um Colaborador que se encontrava a desempenhar funções no Ecocentro da Formiga.

DESCRIÇÃO	PORTUGUESA		ESTRANGEIRA		TOTAL
Dirigentes	11	100,00%	0	0,00%	11
Técnicos Superiores	33	94,29%	2	5,71%	35
Assistentes Técnicos	37	97,37%	1	2,63%	38
Assistentes Operacionais	107	97,27%	3	2,73%	110
TOTAL	188	96,91%	6	3,09%	194

	COM DEFICIÊNCIA				SEM DEFICIÊNCIA			
	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigentes	0	0,00%	0	0,00%	3	27,27%	8	72,73%
Técnicos Superiores	0	0,00%	1	2,86%	11	31,43%	23	65,71%
Assistentes Técnicos	0	0,00%	0	0,00%	21	55,26%	17	44,74%
Assistentes Operacionais	3	2,73%	3	2,73%	103	93,64%	1	0,91%
TOTAL	3	1,55%	4	2,06%	138	71,13%	49	25,26%

Igualdade de remuneração entre homens e mulheres

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	64	Nenhuma	Verificado	G4-LA13	–
G4-LA13	58, 85	Nenhuma	Verificado	–	Proporção do salário base e remuneração entre mulheres e homem, por funcional, por localização significativa de operações.

G4-LA13

O salário mínimo nacional (agora com a retribuição de 505,00 €) foi alterado em outubro de 2014, pela Decreto-Lei nº 144/2014, Diário da república 1ª Série nº 188 de 30 de setembro.

De acordo com a legislação em vigor, existe uma igualdade de remunerações em géneros. Adicionalmente todos os colaboradores recebem um subsídio de insalubridade.

CATEGORIA PROFISSIONAL	TOTAL DE COLABORADORES	REMUNERAÇÃO	RÁCIO (H/M)
Dirigentes	11	2.613.84	1
Técnicos Superiores	35	1.012.68	1
Assistentes Técnicos	38	683	1
Assistentes Operacionais	110	505	1
TOTAL	194		

Avaliação de fornecedores em práticas laborais

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	64	Nenhuma	Verificado	G4-LA14; G4-LA15	–
G4-LA14	59	Nenhuma	Verificado	–	Percentagem de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas laborais.
G4-LA15	59	Nenhuma	Verificado	–	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas laborais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.

Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas com práticas laborais

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	64	Nenhuma	Verificado	G4-LA16	–
G4-LA16	85	Nenhuma	Verificado	–	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas laborais registadas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

G4-LA16

A LIPOR, no ano de 2015, não registou nenhuma queixa e reclamações a práticas laborais, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal, nomeadamente através de processo disciplinar.

Categoria social - sociedade

Conformidade

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	63	Nenhuma	Verificado	G4-S08	–
G4-S08	86	Nenhuma	Verificado	–	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.

G4-S08

A LIPOR não foi objeto, no ano de 2015, de aplicação de qualquer multa relacionada com não conformidades com leis e regulamentos.

Categoria social - responsabilidade pelo produto

Saúde e segurança do cliente

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	63	Nenhuma	Verificado	G4-PR1; G4-PR2	–
G4-PR1	47	Nenhuma	Verificado	–	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando a melhoria e a percentagem de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.
G4-PR2	86	Nenhuma	Verificado	–	Número total de não conformidades com regulamentos e códigos voluntários em relação ao impacto dos produtos e serviços na saúde e na segurança do consumidor durante o ciclo de vida, por tipo de produto e ocorrência.

G4-PR2

Tirando partido das auditorias periódicas às principais unidades da LIPOR, certificadas pelas Normas ISO14001, ISO9001 e OHSAS18001, não se verificou, durante o ano de 2015, qualquer não conformidade em termos legais e dos requisitos das normas anteriormente referidas, em relação ao impacto dos produtos e serviços na saúde e na segurança do Consumidor, durante o ciclo de vida, por tipo de produto e ocorrência.

Rotulagem de produtos e serviços

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	63	Nenhuma	Verificado	G4-PR3; G4-PR4; G4-PR5	–
G4-PR3	47	Nenhuma	Verificado	–	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e a percentagem de produtos e serviços sujeitos a estas exigências.
G4-PR4	87	Nenhuma	Verificado	–	Nas questões relacionadas com a rotulagem do produto, o Composto Orgânico NUTRIMAIS cumpre todas as exigências definidas pela legislação em vigor, pelo que não houve casos de não-conformidade com regulamentos de rotulagem dos produtos. Não se verificou, durante 2015, qualquer não conformidade deste tipo.
G4-PR5	48	Nenhuma	Verificado	–	Práticas relacionadas com a satisfação dos clientes, incluindo resultados de estudos para medir essa satisfação.

G4-PR4

Nas questões relacionadas com a rotulagem do produto, o Composto Orgânico NUTRIMAIS cumpre todas as exigências definidas pela legislação em vigor, pelo que não houve casos de não-conformidade com regulamentos de rotulagem dos produtos. Não se verificou, durante 2015, qualquer não conformidade deste tipo.

Comunicações e marketing

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	63	Nenhuma	Verificado	G4-PR6; G4-PR7	–
G4-PR6	87	Nenhuma	Verificado	–	Venda de Produtos Proibidos ou Contestados.
G4-PR7	87	Nenhuma	Verificado	–	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicação e marketing, incluindo publicidade, promoções e patrocínios, por tipo.

G4-PR6

A LIPOR vende os seguintes produtos para o mercado Português: resíduos recicláveis, composto (NUTRIMAIS) e eletricidade. Nenhum destes produtos estão proibidos em Portugal e a LIPOR nunca foi questionada ou rececionou nenhuma reclamação que coloca-se em causa a sua venda.

G4-PR7

Em 2015, não foi registado nenhum caso de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing.

Privacidade do cliente

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	63	Nenhuma	Verificado	G4-PR8	–
G4-PR8	88	Nenhuma	Verificado	–	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.

G4-PR8

Não se verificou, durante o ano de 2015, qualquer reclamação deste tipo.

Conformidade

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	INDICADOR	DESCRIÇÃO
G4-DMA	63	Nenhuma	Verificado	G4-PR9	–
G4-PR9	88	Nenhuma	Verificado	–	Valor monetário de multas (significativas) por não -conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e utilização de produtos e serviços.

G4-PR9

LIPOR não foi objeto, no ano de 2015, de aplicação de qualquer multa por violação da legislação relativa ao fornecimento e uso dos produtos e serviços.

PEL 2015-2020 | 19 de dezembro 2020

EM 2020, O LABORATÓRIO DE REUTILIZAÇÃO DA LIPOR CONTINUA A REGISTAR UMA PARTICIPAÇÃO CRESCENTE

O RLAB - Laboratório de Reutilização - é um espaço da LIPOR que serve de laboratório de conhecimento onde os seus utilizadores podem aprender a recuperar equipamentos elétricos e eletrónicos, a criar os seus próprios equipamentos e a prolongar o tempo de vida útil dos mesmos.

Este espaço tem ajudado a promover o aumento da vida útil dos equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), reduzindo a produção desta tipologia de resíduos.

A LIPOR FAZ

NOTAS
METODOLÓGICAS
[G4-23]



G4-10

Teve-se em consideração os Colaboradores CEI - Contrato Emprego Inserção e os Colaboradores Diretos da LIPOR, uma vez que ambos usufruíam dos mesmos direitos e regalias. Os Colaboradores CEI têm um contrato de trabalho por tempo certo, cuja duração é a da candidatura. Dispõem de cartão de ponto e encontram-se inseridos no cadastro de pessoal tal como os nossos Colaboradores. No entanto, estes Colaboradores mantêm o subsídio de desemprego e apenas recebem uma bolsa que é paga pela LIPOR.

G4-EN1

Neste indicador foram utilizados, sempre que possível, os registos dos consumos reais. Sempre que tal não foi possível foram utilizados os valores de materiais e matérias adquiridas.

Na segregação dos consumos, considerou-se como material estacionário todo o material de sensibilização e de economato excluindo o papel. Deste modo, o material estacionário consiste em cadernos A4 e A5, caixa de arquivo morto, envelopes, pastas de cartão, papel ofício e folhetos vários de sensibilização. Para o papel branco e reciclado foi considerado o papel A3 e A5 e o papel reciclado A4.

Relativamente aos dados de materiais da Central de Valorização Orgânica foi efetuada uma reestruturação aos dados apresentados uma vez que se passou a utilizar os dados da declaração à Sociedade Ponto Verde.

G4-EN2

A fórmula utilizada no cálculo do EN2 foi a seguinte:
EN2 (%) = materiais reciclados utilizados / total de materiais x 100.

G4-EN3

Para o cálculo do presente indicador, foram considerados os consumos de gás natural, gasolina e gasóleo de toda a instalação (inclui consumo das viaturas da frota LIPOR). O cálculo para a determinação da quantidade de gasolina consumida foi

COAL	GJ	CRUDE OIL	GJ	GASOLINE	GJ	GJ
tonne (metric)	26	barrel	6,22	gallon	0,125	0,0036
ton (short)	23,59	tonne (metric)	44,8	tonne (metric)	44,8	3,6
ton (long)	26,42	ton (short)	40,64	diesel		3.600
		ton (long)	45,52	gallon	0,138	
				tonne (metric)	43,33	
				fuel oil		
				gallon	0,144	
				tonne (metric)	40,19	

Em relação à conversão de litros para galões, e por falta de indicação do GRI, optou-se por utilizar o fator de conversão dos Estados Unidos, designadamente: 1 galão US » 3,78541178 litros.

G4-EN15|G4-EN16|G4-EN17

As notas metodológicas destes indicadores encontram-se disponíveis no Portal LIPOR em: <http://www.lipor.pt/pt/sustentabilidade-e-responsabilidade-social/projetos-de-sustentabilidade/3m-menos-residuos-menos-carbono-mais-clima/o-nosso-desempenho/notas-metodologicas>

efetuado recorrendo à informação disponibilizada em: http://www.concorrenca.pt/vPT/Estudos_e_Publicacoes/Relatorios_periodicos_e_Newsletters/Energia_e_Combustiveis/Documents/Boletim_Mensal_Combustiveis_201202.pdf

Foram utilizados os seguintes fatores de conversão:

G4-EN23

Os dados reportados tiveram como base os resíduos geridos diretamente pela LIPOR.

G4-EN24

Para a LIPOR, um derrame é significativo quando o volume derramado ultrapassa dos 30L.

G4-LA1

Não houve admissões de Colaboradores durante o ano de 2015. A fórmula utilizada para o cálculo da taxa de rotatividade foi a seguinte:

LA1 (%) = [(número de saídas+ número de entradas)/(total de colaboradores a 31-12-2015) x 100

G4-LA6

No cálculo dos índices de Gravidade e Frequência a contabilização dos dias perdidos de baixa foi realizada a partir do dia do acidente do colaborador. Além disso os dias perdidos correspondem a dias de trabalho efetivo.

Em relação ao cálculo da Taxa de Absentismo, os dias considerados não incluem as Licenças de Maternidade e Paternidade, falecimento, o estatuto de trabalhador estudante, doações de sangue, sindicatos e assistência à família. Não são consideradas também férias nem tolerâncias de ponto. Em termos de horas trabalhadas, foram considerados apenas os dias trabalháveis (retirando os dias de férias a que o Colaborador tem direito) no caso da taxa de absentismo e no caso dos índices de Gravidade e Frequência a este valor foram adicionadas as horas extraordinárias efetivamente trabalhadas.

Nos cálculos destas taxas não são consideradas as pequenas lesões (acidentes de trabalho sem dias de baixa).

Taxa de absentismo (%) = (Número total de dias perdidos / Número de dias trabalháveis) x 100

Taxa de frequência (Tf) = (Número total de acidentes de trabalho / Número de horas trabalhadas) x 1.000.000

Taxa de gravidade (Tg) = (Número de dias perdidos/ Número de horas trabalhadas) x 1.000.000

G4-L1

Engloba toda a população que usufruiu de atividades da LIPOR, inclui: visitas, ações de formação, visitantes do Parque Aventura.